ANO CX — NÚMERO 291

Sexta-feira, 25 de Outubro de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24061 — Estado 6
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA:
Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370976; Estado 67
Em BRAGA:
Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

A SUÍÇA
TEM UM EXÉRCITO

Em Zurique, uma das mais importantes cidades da Suíça, efectuou-se, há dias, uma parada militar em que tomaram parte os tanques e outros veículos de campanha que se vêm na gravura.

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ
REGULA PELA PRIMEIRA VEZ, NO PLANO MUNDIAL
o mercado dum produto tropical

(EXCLUSIVO PARA «O COMÉRCIO DO PORTO»)

A reunião em Londres, de 29 de Julho a 26 de Agosto, do Conselho Internacional do Café marcou a entrada em acção do primeiro acordo tendente a regular, no plano mundial, o mercado dum produto tropical. Este acordo havia sido concluído em Washington, há um ano, sob o impulso das Nações Unidas.

Mediante uma limitação das exportações dos países produtores, pretende sanear um mercado constantemente ameaçado pela subprodução e deste modo criar uma certa estabilidade dos preços. O acordo de Washington foi um compromisso difícil entre interesses opostos; primeiro, entre produtores latino-americanos e produtores africanos, depois entre produtores e consumidores, procurando os primeiros, naturalmente, vender pelo melhor preço um produto que os consumidores desejam obter pelo mais baixo. Agora, o acordo conta com a adesão de cinquenta e oito países que representam nove décimos dos produtores e nove décimos igualmente dos consumidores. É lícito afirmarmos que assenta em bases muito fortes.

A primeira reunião de Londres, que tratou em grande parte de problemas de organização interna, não podia deixar de ser muito animada e de fazer reaparecer as oposições que já se haviam manifestado no Verão anterior.

Tratou-se, nomeadamente, de eleger as personalidades dirigentes da nova organização: o presidente do Conselho Internacional que é a instância suprema, mas que se limita às directrizes gerais; os membros do executivo, que é uma espécie de conselho de administração; e, enfim, o director executivo, que tem acção permanente quanto à aplicação do acordo.

Sem dificuldades de maior, os africanos admitiram que a presidência do C. I. C. fosse confiada a um mexicano, Miguel Cordera, homem hábil e compreensivo e cujo país não é antagonista perigoso para eles. Em contrapartida, foram necessárias três semanas de negociações árduas para a designação dos membros do executivo. A distribuição dos assentos deu finalmente satisfação aos países produtores da África.

Enfim, a eleição do director executivo, José Oliveira Santos (Brasil), provocou uma verdadeira crise. A sua escolha, conseguida pelos latino-americanos com o apoio dos Estados Unidos, foi considerada pelos africanos como de molde a desequilibrar o C. I. C. à custa deles. Depois de muitas diligências e tentativas de conciliação, ficou assente, com o acordo dos africanos, que o director executivo seria assistido por três directores executivos adjuntos. Entre eles, o «primeiro director executivo

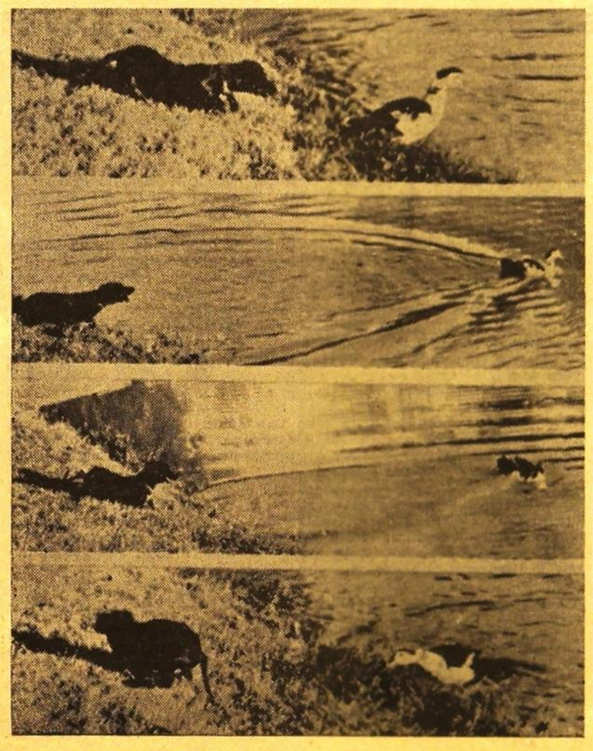
(Continua na 8.ª página)

A Espanha está em terceiro lugar
entre os países europeus produtores de urânio

MADRID, 24 — A Espanha ocupa o terceiro lungar entre os maiores produtores europeus de urânio — revelou-se, ontem, na sessão de encerramento das jornadas nucleares franco-espanholas, que se realizaram durante a semana, em Madrid. — ANI.

VIROU-SE O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Um cão de caça que dá pelo nome de «Schnapps» entendeu que, perseguindo uma pata chamada «Daisy» teria com que se divertir à farta. Se bem o pensou, melhor o fez. A perseguida, porém, metendo-se à água, depressa se pôs fora do alcance do seu perseguidor. A dada altura, entendendo, por seu turno, que «Schnapps» estava a precisar duma lição, «Daisy» voltou para trás e, grasnando como uma endemoninhada, pôs-se a correr (tanto quanto um palmípede é capaz de o fazer, claro está) na peugada daquele, que, metendo o rabo entre as pernas, deu às de vila-diogo. Nada, pensava o «Schnapps», que uma bicada da «Daisy» não é coisa para desejar. Do invulgar acontecimento mostra esta gravura quatro imagens flagrantes. Como se vê, virou-se o feitiço contra o feiticeiro. Moral da história: não te metas com os aparentemente mais inofensivos, porque, às vezes, são os verdadeiramente mais perigosos...



A CÂMARA DOS COMUNS
TERMINOU A SUA SESSÃO ANUAL
COM UM BREVE DEBATE
SOBRE O ADIAMENTO DA ABERTURA
DA NOVA SESSÃO
E OUVIU UMA MENSAGEM DA RAINHA

«Os conservadores agarram-se ao Poder e esperam por tempos melhores, em vez de procederem a eleições gerais» — Harold Wilson, líder da oposição. «Estamos prontos a enfrentar eleições quando chegar a altura» — Selwyn Lloyd, líder governamental

LONDRES, 24 — «Sir» Alexander Douglas-Home presidiu hoje a uma reunião do Gabinete britânico, que se realizou em Downing Street, 10, residência oficial do primeiro-ministro, e teve a duração de 40 minutos.

Depois da reunião, todos os ministros, com excepção de Home, seguiram para a Câmara dos Comuns, a fim de participarem nos debates. — ANI.

*

LONDRES, 24 — Discursando na última sessão do actual Parlamento, o chefe trabalhista Harold Wilson disse que o Governo conservador «não se atreve» a fazer, já, eleições gerais.

Disse que os conservadores «se agarram ao Poder e esperam por tempos melhores».

Os deputados trabalhistas dispensaram uma grande ovação ao seu chefe quando este se levantou para criticar a decisão do Governo de adiar por 15 dias a abertura da nova sessão do Parlamento.

Enquanto Wilson discursava nos Comuns, a Câmara dos Lordes debatia, também, o assunto.

No seu discurso, Harold Wilson disse que toda a gente sabe que o dever do Governo era fazer agora eleições e que só não faz por recear o estado da opinião.

Wilson atacou o primeiro-ministro «sir» Alec Home por adiar pessoalmente a abertura do Parlamento. É «uma presunção totalmente contrária ao nosso sistema democrático», prever, desde já, que o primeiro-ministro ganhará automàticamente a eleição parcial que vai fazer-se em Kinross.

Wilson declarou que era «intolerável» que a sessão fosse adiada para «conveniência de um indivíduo, que embora primeiro-ministro, não é membro de qualquer das Câmaras do Parlamento».

Selwyn Lloyd, novo dirigente da Câmara, respondendo às sugestões de Wil-

(Continua na 3.ª página)

Toda a costa meridional de Espanha
unida por uma autoestrada

MALAGA (ESPANHA), 24 — Uma grande autoestrada unirá toda a costa meridional de Espanha. As respectivas obras de construção serão iniciadas já em Janeiro de 1964 — anunciou o governador de Malaga aos jornalistas. — ANI.

NOVA IORQUE
(SOB LONGA ESTIAGEM)
ECONOMIZA ÁGUA
E PARIS TEM O SEU OUTUBRO MAIS QUENTE DOS ÚLTIMOS 88 ANOS

NOVA IORQUE, 24 — Funcionários municipais fizeram hoje um apelo aos habitantes desta cidade, para reduzirem uma quarta parte do seu consumo de água visto continuar a longa estiagem do Verão e ter baixado o nível dos reservatórios.

Tem-se registado uma grande seca nos Estados do Texas, Louisiana, Arkansas, Missouri, Mississipi e Ilinóis. Há 42 dias que não chove no Estado de Ohio.

Esta seca prolongada tem provocado incêndios nas florestas e restrições de água em todo o país. Os serviços meteorológicos não prevêm chuva para breve. — REUTER.

*

PARIS, 24 — Paris bateu, ontem, todos os «records» de temperatura atendendo à época do ano: 22,1 graus. Trata-se da mais alta temperatura registada em 23 de Outubro pela meteorologia nacional desde 1875.

O anterior «record» para o dia 23 de Outubro remontava a 1906, com 22 graus. — F. P.

Depois de sete meses de seca, há muitas horas consecutivas que chove no Rio de Janeiro e em São Paulo

RIO DE JANEIRO, 24 — Graças a chuvas abundantes que estão a cair há 48 horas nas regiões de Rio de Janeiro e de São Paulo, depois de sete meses de seca, passou de seis horas para 40 minutos, a duração do corte de corrente, no Rio. O nível dos lagos-reservatórios das barragens, que descera ao nível de alarme, a semana passada, subiu com tal rapidez que o perigo para a produção de energia hidroeléctrica desapareceu. As previsões meteorológicas de resto dão a continuação das chuvas. — F. P.

NA PÉRSIA, A CHUVA É TANTA QUE CAUSA INUNDAÇÕES, COM DEZENAS DE VÍTIMAS

TEERÃO, 24 — Morreram 30 pessoas e outras 30 ficaram feridas, devido às inundações resultantes das chuvas torrenciais registadas em Kermanshah, no ocidente da Pérsia.

Algumas notícias, dizem que tropas e brigadas de salvamento retiraram 11 cadáveres dos destroços de edifícios demolidos. — REUTER.

NAS INUNDAÇÕES NA PÉRSIA, UMA CASA FOI LEVADA PELAS ÁGUAS, COM O MÉDICO E QUATRO CLIENTES DENTRO

TEERÃO, 24 — Deram-se importantes inundações na cidade de Kermanshah, no Curdistão iraniano. Segundo o «Leão e Sol Vermelhos» (Cruz Vermelha Iraniana), morreram afogadas seis pessoas, mas os jornais da tarde dizem que as perdas são mais elevadas.

Entre as vítimas, figura um médico cuja casa foi levada pelas águas do rio em cheia, e quatro clientes seus que se encontravam na sala de espera. Partiram para o local brigadas de socorro.—F. P.

SÍNTESE
dos acontecimentos de ontem

NO PAÍS

- Ao largo das Berlengas, um cargueiro grego foi abalroado por um navio inglês e receia-se pela sua perda.
- Nas obras de construção da barragem de Távora, morreram dois operários, por se ter voltado a escavadora em que trabalhavam.
- Chegou a Lisboa um grupo de componentes da Escola de Guerra da Argentina.
- Começou a distribuição aos armazenistas de cerca de seis milhões de quilos de bacalhau.
- Iniciaram-se as comemorações do 861.º aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros.
- Abriram solenemente as aulas no Seminário Maior do Porto.

NO ESTRANGEIRO

- Foi atribuído ao poeta grego Jorge Seferis o Prémio Nobel de Literatura.
- Redobra de intensidade o furacão «Ginny».
- A Federação da Síria com o Iraque chamar-se-á «Democracia Popular Árabe.
- A Câmara dos Comuns terminou os seus trabalhos referentes à última sessão parlamentar. Houve um breve debate sobre o adiamento da nova sessão parlamentar
- Depois de 7 meses de seca, está a chover torrencialmente há algumas horas em São Paulo e Rio de Janeiro.

O CONCELHO DE MOGADOURO
FOI, ONTEM, VISITADO PELO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS
QUE PERCORREU AS GRANDES OBRAS EM CURSO DA BARRAGEM DO TÁVORA

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

O sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, iniciou ontem as suas visitas às grandes barragens do Norte e a alguns concelhos de Trás-os-Montes, a fim de se inteirar das suas mais urgentes necessidades.

Aquele membro do Governo, que pernoitara em Viseu, chegou às onze horas à Barragem do Távora, da Hidroeléctrica do Douro, onde teve oportunidade de verificar as obras em curso que estão a ser realizadas no aproveitamento hidroeléctrico de Vilar-Tabuaço, a efectuar num único escalão.

O aproveitamento será constituído por uma barragem ainda em construção, situada próximo da povoação

(Continua na 8.ª página)

PROBLEMAS DO DOURO 33
ORGANIZAÇÃO

por LUÍS ROSEIRA

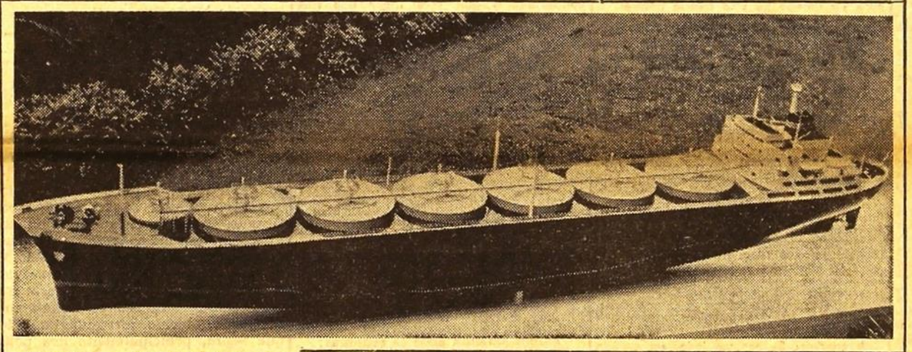
Prometemos e continuamos a demonstrar as responsabilidades que recaem sobre a grande lavoura na manutenção de uma política de *«crise»*, de *«baixa»*, tão perniciosa para o interesse geral da região como favorável aos interesses particulares deste sector minoritário.

Já vimos como não chegando a duas centenas os que produzem mais do que cem pipas, imitados por cerca de quatrocentos viticultores entre as cinquenta pipas e cem, dominam a produção de uma região tipicamente em regime de monocultura. É ainda mais funda a sua influência, pois, actualmente, são senhores da esmagadora percentagem dos terrenos não aproveitados, marcadamente no Cima-Corgo, onde os «mortórios» atingem extensões enormes, totalmente desaproveitadas, símbolos vivos do egoísmo humano. No Baixo-Corgo o predomínio e influência do Grande e a bondade da terra fazem com que a cultura da vinha ocupe a quase totalidade do terreno, constituindo verdadeiros oásis deste Douro de fraguedo, não deixando, por tal facto, de serem menos graves os problemas com que os seus naturais se debatem: são apenas diferentes.

Esta preponderância estende-se de igual modo às culturas marginais: azeite, fruticultura e horticultura, terras de cultivo, souto, mata ou cortiça. Isto compromete soluções de verdadeiro interesse colectivo pois não é pela existência de uma esmagadora percentagem de empresas pulverizadas — pequenas propriedades produto do egoísmo e amparo da empresa patronal, como o afirma o Prof. Castro Caldas — que o latifúndio deixa de ser uma realidade no Alto Douro. Ele existe como «propriedade excessiva» (¹), sendo evidente que, na prática, não nos podemos desligar da relatividade do meio tornado incontroversa a existência dum verdadeiro estado de factos e mentalidade latifundiária na região, pois para que «a pequena pro-

(Continua na 8.ª página)

REPORTAGEM GRÁFICA de amanhã:
A LIGAÇÃO RODOVIÁRIA DE MATOSINHOS A VILA DO CONDE



UM NAVIO
PARA O TRANSPORTE DE GÁS METANO

Nos estaleiros e oficinas do Sena, está em construção um navio especialmente apetrechado para o transporte de gás metano, do qual a gravura mostra a maqueta. Tem o comprimento de 201 metros e a largura de 24,70 e está provido de sete cisternas da capacidade total de 25.000 metros cúbicos. Em cada viagem, de Hassi R'Mel para o Havre, transportará 13,8 milhões de metros cúbicos, ou seja a quantidade equivalente ao consumo anual duma cidade como Rennes, de 245.000 habitantes.

SÃO UM FACTO «ENCORAJADOR» AS CONVERSAÇÕES NA O. N. U.
ENTRE PORTUGUESES E AFRICANOS
SEGUNDO DECLAROU UM ALTO FUNCIONÁRIO DA SECRETARIA DE ESTADO NORTE-AMERICANO

PALO ALTO *(Estados Unidos)*, 24 — Um alto funcionário da Secretaria de Estado norte-americano afirmou ontem, à noite, ser «encorajador» o facto de os representantes portugueses e africanos estarem a realizar conversações na O. N. U., graças à cedência dos africanos da sua anterior posição de extrema rigidez.

Este foi o primeiro comentário feito em público por um funcionário da Secretaria de Estado desde que as conversações luso-africanas tiveram início em Nova Iorque.

Por último, manifestou a esperança de que estas conversações permitam «uma aproximação dos pontos de vista africanos e portugueses e dêem origem a novas ideias que permitam resolver os problemas mais urgentes relacionados com as províncias portuguesas». — ANI.

OS DINAMARQUESES DESMENTEM O SEU OFERECIMENTO DE MEDIAÇÃO

CAPENHAGA, 24 — O ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, Herr Per Haekkerup, menosprezou na noite passada todas as sugestões de que a Dinamarca se oferecera para servir de medianeira entre Portugal e os Estados Unidos, afirmando, durante um programa de Televisão: «Não estamos qualificados para tal e a possibilidade não foi

(Continua na 3.ª página)

Assalto a uma joalharia
e roubo de joias no valor de mais de dois mil contos

UTAH (ESTADOS UNIDOS), 24 — Quatro bandidos armados assaltaram ontem uma joalharia local, roubando ouro e jóias avaliadas em mais de dois mil contos. — ANI.

De Gaulle vai visitar oficialmente o México

CIDADE DO MÉXICO, 24 — O Presidente De Gaulle visitará, oficialmente, o México na Primavera de 1964 — anunciou, hoje, o Ministério dos Negócios Estrangeiros mexicano. — ANI.

COIMBRA VISTA DE DENTRO
IL POVERELLO
III

COMEÇARA pacificamente a revolução... A eloquência do tribuno da plebe, irrompendo como uma labareda, trazia consigo a condenação dos ambiciosos e dos réprobos, o anátema inexorável do *Senhor* contra os usurários, os traficantes e os fariseus. Era a proclamação da justiça social, o grito clamoroso contra uma época desvairada, o apelo do arrependimento e o anúncio da verdade...

Houve quem o considerasse como um visionário pueril, fantasioso e grotesco. Muitos, sorriram com ironia, tomando-o como um louco genial, romântico e caricato, impertinente e desabrido. A maior parte porém, alvejada nos seus vícios e torpezas pela dialéctica irrespondível da sua eloquência, viu-o como um comediante subversivo e astucioso, cujas doutrinas provocariam a desordem e a inquietação...

Certo é porém, que daí por diante ninguém mais pensou senão na reparação dos seus erros, seguindo o demiurgo na sua carreira. Iniciou-se o êxodo em massa de logarejos, vilas e aldeias, como aqueles israelitas em busca da *Terra da Promissão*, conduzidos pela vara de *Moisés*...

Nobres e servos, maltrapilhos e princesas, arraia-miúda e gente d'algo, confundiam-se com pastores e pegureiros, irmanando-se os veludos e as samarras, as sandálias e os borzeguins, lado a lado rotos e famintos, espectros e cadáveres embrulhados nos andrajos da miséria.

Ouvia-se ao longe o eco das suas prédicas: — *desprezai os bens materiais, frutos de Satã, cuspi nas honrarias e louvores, continuai puros e nus, que o corpo é uma dádiva de Deus*...

Acumulavam-se nas ruas os despojos de riquezas sem par. Os contritos depunham a seus pés o lixo revelador da sua vaidade e da sua insólita opulência...

O milagre realizava-se em plena *Idade-Média. Francisco d'Assis*, foi, sem o saber, um precursor...

Como *Santo António de Lisboa*, perdia-se nos colóquios paternais com os seres vivos da sua via-dolorosa: o irmão lobo dos ermos aflitivos, o irmão pássaro das árvores e das florestas, o irmão rafeiro guardador dos rebanhos, conversando amigàvelmente com o que saíra das mãos do Criador. E, por onde passava, logo cresciam plantas e rosas, as cigarras desatavam a cantar, vendo-o distribuir, com a bênção das suas lágrimas, os últimos ceitis da *Porciúncula!*...

Ao fechar os olhos, sossegado e tranquilo como um justo, exclamou: — *Sê bem-vinda, oh! morte, minha irmã!*

E o meu *Santo* predilecto, aquele que trago sempre no coração, mestre, companheiro, inspirador e amigo, através dos dramas pungentes da minha pobre vida, fonte de amor, de perdão, de resignação e caridade. Tenho-o sempre presente, nas horas calmas de solidão e tristeza, nos instantes de abandono e tédio, nos momentos sombrios da dúvida, da angústia e do desespero — talismã de apaziguamento, mensageiro da paz bendita e da beleza imortal...

Il Poverello, foi o maior santo democrata de todos os tempos, o modelo mais perfeito de virtudes e claro entendimento de todas as filosofias e de todas as religiões...

U. A.

Receia-se que não consiga
chegar ao Tejo
um cargueiro grego que foi abalroado por outro navio
ao largo da costa portuguesa

Mais um abalroamento se deu, ontem, ao largo da costa portuguesa, em circunstâncias que ainda não foram esclarecidas, entre dois barcos de carga que navegavam a dez milhas a sudoeste das Berlengas, o que vem aumentar o número de acidentes deste género que últimamente se têm registado.

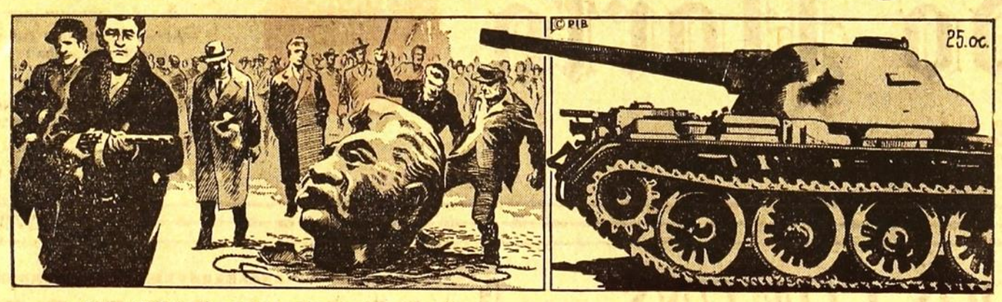
Pouco passava das 7 horas e denso nevoeiro caía sobre aquela zona. De repente, deu-se o violento abalroa-

(Continua na Secção de LISBOA)

No Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição, o nosso primeiro estabelecimento de formação sacerdotal, abriram ontem, solenemente, as aulas, mostrando a nossa gravura os elementos que constituiram a mesa de honra

(Ver notícia na 2.ª página)

CALEIDOSCÓPIO (941)



UM VINTE E CINCO DE OUTUBRO... — As reformas nacionalistas da Polónia, em Outubro de 1956, provocaram no país, tal como aconteceu na Hungria, um violento movimento de revolta entre estudantes e operários. Em Budapeste, a estátua de Estaline foi derrubada e a revolução propagou-se na capital e na província. Voluntàriamente, ou talvez sob pressão, o chefe do Governo, Imre Nagy (logo executado), pediu o auxílio de tropas russas que entraram em Budapeste no dia 25 de Outubro de 1956. Nagy anunciou, no dia seguinte, que fora assinado um armistício, que a odiada polícia secreta estava dissolvida e as negociações estavam em curso, assim visavam a retirada das tropas soviéticas. Mas tudo isso era falso. No dia 1 de Novembro, após a meia-noite, a delegação húngara que se apresentou para firmar o acordo, foi aprisionada. Na madrugada seguinte, novas tropas entraram na cidade e no resto do país, sufocando a revolta.

Realizou-se ontem a sessão solene DE ABERTURA DAS AULAS DO SEMINÁRIO MAIOR DO PORTO

Realizou-se, ontem, ao fim da tarde, a sessão solene de abertura das aulas do Seminário Maior do Porto. Ao acto presidiu monsenhor dr. João Francisco dos Santos, em representação do administrador apostólico da diocese, e que tinha à sua direita, os srs. João Esteves, em representação do governador civil do Porto; Manuel Barbosa, vereador da Câmara Municipal do Porto; representantes da Guarda Nacional Republicana e Procurador da República; à esquerda, o representante do comandante da I Região Militar; prof. dr. Manuel Correia de Barros, reitor da Universidade do Porto; capitão Diogo Antunes, da P. S. P.; comandante Machado e Sousa, do Departamento Marítimo dos Portos do Douro e Leixões; e Ferreira da Silva, ajudante do comando dos Bombeiros Voluntários do Porto.

A abrir a sessão, a «Schola Cantorum» entoou o Hino Pontifício, em seguida ao que o prof. dr. Miguel Sampaio, reitor do Seminário Maior do Porto, proferiu algumas palavras de agradecimento às autoridades eclesiásticas, civis e militares presentes e pedindo licença para distinguir o governador civil, ausente, dizendo que naquela casa se sentia a sua doença e se rezava pela sua convalescença. Falou, depois, das relações do homem com o seu superior, para então dizer que o Seminário precisa de todo o carinho traduzido em preces pela obra que aquela casa tem realizado. E, depois de evocar S. Vicente de Paula, e sem pretender apresentar um relatório, referiu-se às dificuldades com que luta o Seminário Maior do Porto e para o demonstrar citou que, durante o ano lectivo de 1962-63 as obras de conservação e restauro atingiram mil e setecentos contos e, no entanto, as pensões e propinas não foram além de duzentos e oitenta e um contos. Citou o ano de 1862 para sublinhar que esta data, assim como 1962 tinham ficado gravados na zona arqueológica do Seminário para fixar dois pólos: cultura e piedade. Falou nas obras da capela, que custaram 222.111$00, para as quais as esmolas atingiram sòmente 88.340$00, dando um «déficit» de 134.470$00. Por fim, anunciou que no próximo dia 8 de Dezembro haveria ali uma sessão solene comemorativa da data de 1563, fundação dos seminários conciliares, acto para o qual convidava todos os presentes para que aquela casa fosse pequena para solenizar estes quatro séculos e terminou por fazer a apologia do padre, que é o homem de hoje e que precisa de ser sempre padre de alma cheia e trasbordante de bondade.

Em seguida, procedeu-se à distribuição de prémios aos alunos classificados em mérito literário:

4.º ano — 2.º distinto, Joaquim Carneiro Dias; «accessit», Justiniano Ferreira dos Santos; 3.º ano — 2.º distintos, Álvaro Alves e José de Almeida Campos; 2.º ano — 2.º distintos, António Pinto de Matos, Armando Coelho Ferreira da Silva e Arnaldo Cardoso de Pinho; 1.º ano — 2.º distintos, Alfredo Leite Soares e António Maria Bessa Taipa.

Alunos aprovados plenamente nos quatro anos de Teologia: Américo Brandão Pereira Vilar, António de Brito Peres, António Ferreira de Brito, António Meireles Ribeiro de Matos, Avelino Ricardo Teixeira da Silva, Francisco Ribeiro da Silva, Idalino Vaz Ferreira, João Alves Dias, Joaquim Carneiro Dias, Joaquim Moreira Branco, Justiniano Ferreira dos Santos, Luís Augusto Carretas Barata, Manuel Correia Fernandes e Saul Gomes Pinto.

Outros prémios — Subsídios pecuniários: «Cardeal D. Américo» a Afonso Moreira da Rocha; «Centenário do Nascimento de D. Américo» a Álvaro Alves; «D. António Castro Meireles» a Domingos Milheiro Leite; «D. António Castro Meireles» a Eloi Almeida Pinho; «Cónego dr. António Ferreira Pinto» a Marília da Costa Faria; «Visconde da Pesqueira» a José de Almeida Campos; «D. António Barbosa Leão» a Rui Osório de Castro Alves; «Padre Guimarães Dias» a António Pinto de Matos; «D. Sebastião Leite de Vasconcelos» a Armando Coelho Ferreira da Silva; «Padre Conceição Cabral» a Arnaldo Cardoso de Pinho; «Bodas de Ouro Sacerdotais do Chantre António Joaquim Pereira» a José Monteiro Branco; «Cónego Joaquim Pereira da Rocha» a Aníbal de Almeida; «Augusto Cunha» a Américo Alexandrino Taipa de Carvalho; «D. António Barroso» a Arlindo Magalhães Ribeiro da Cunha; «António Gonçalves Pereira» a José Cardoso do Couto; «Anónimo» a Albino Lopes Moreira da Silva; «Prémio Literário do 1.º ano» a António Maria Bessa Taipa.

A oração de sapiência

Em seguida, fez a oração de sapiência, o prof. dr. Ângelo Alves, sob o título: «Psicologia pastoral — Uma nova ciência aplicada».

O orador começou por referir o grande sucesso do livro de Harry Overstreet, «The mature Mind», publicado em 1948. Durante dois anos foi contado na lista dos «best-sellers» americanos, ocupando o primeiro lugar por meses e meses. Este livro é o símbolo e a consagração de uma nova era no domínio da ciência e da organização social. As disciplinas que se ocupam do homem assumem nos nossos dias estatuto de ciência e começam a ser invocadas para a solução dos problemas humanos.

Ora entre as ciências humanas parece ter sobressaído a psicologia. «O século XX, escreve Igor Caruso, poderia chamar-se com razão o século da psicologia». Por sua vez, Overstreet afirma: «hoje finalmente o relógio da ciência bate a hora da psicologia e começa a fazer-se nova luz.»

Tentando explicar esta eclosão de prestígio das ciências psicológicas, o conferente lembrou a longa preparação que antecede o aparecimento de qualquer ciência, o contexto cultural em que vivemos e a própria evolução da psicologia.

Em virtude da sua mesma evolução, da interpenetração das várias disciplinas, da necessidade de integrar todos os dados que as técnicas de aplicação foram descobrindo, resultou a verdadeira face da psicologia actual: uma psicologia autónoma, precisa em seu método e objecto, fecunda nas suas aplicações, colaborante com os demais ciências humanas.

Para compreender o seu âmbito e influência, temos de a considerar como ciência, profissão e tecnologia. Aqui interessa-nos sobretudo como técnica, em ordem a determinar a natureza da psicologia pastoral.

Depois de estudar a distinção entre ciência pura e aplicada, no seu aspecto filosófico, o orador definiu deste modo a psicologia aplicada: ciência do homem, tendo por fim predizer, controlar e dirigir a sua actividade, participando por seu objecto e métodos das ciências físicas e metafísicas, extendendo-se a todos os sectores da actividade humana dando origem a uma profissionalização cada vez mais larga, nos domínios social, escolar, industrial, judiciário e militar.

A psicologia aplicada foi apresentada depois, como uma das coordenadas da psicologia pastoral, o objectivo primário da exposição. A outra coordenada é a teologia pastoral. Sobre o modo de as relacionar, existe entre os teólogos uma controvérsia: É a psicologia uma fonte, mera ciência auxiliar da teologia ou pode constituir-se como ciência distinta, parcialmente autónoma?

Depois de referir os vários argumentos, o rev. dr. Ângelo Alves emitiu o parecer de que a psicologia pastoral, fundada na experiência, completa a teologia, pois que é mais próxima da acção concreta. Deve por isso, manter o seu método e objecto próprios, mas as suas conclusões mais gerais e permanentes hão-de ser integradas na teologia pastoral. Há uma dupla relação entre as duas ciências: extrínseca, se consideramos o acto religioso como tal e a santificação primeira, transcendendo as leis do psiquismo; intrínseca, se consideramos a plenitude de crescimento e manifestação da vida da Graça. Aqui a acção pastoral tem o papel de causa instrumental de uma maturação a operar. Sob este aspecto, está sujeita a experiências e pode ser objecto de uma ciência positiva.

Ocupando-se, a seguir, da problemática psico-pastoral, reduziu-a a três capítulos: Uma informação psiquiátrica que permita ao sacerdote discernir a tempo os sintomas de nevrose, ajudar os casos mais benignos e enviar ao especialista os casos mais graves; uma formação psicológica que ponha o pastor de prevenção contra as suas próprias inclinações ou deficiências; uma formação teórico e prática que permita melhorar as técnicas de contacto e a própria relação pastoral. O padre de hoje não pode contentar-se com a sabedoria e o bom-senso que uma tradição, das mais preciosas por certo, lhe transmitiu. Há que completar esta sabedoria e bom-senso com algumas aquisições científicas que muitos, procurando dirigir os homens para fins menos elevados, estudam e aplicam com êxito.

Por último abordou o problema da formação em psicologia pastoral, preconizando os métodos adoptados nas escolas de Serviço Social e que foram objecto de um relatório recentemente publicado pela O. N. U. Incluem um estudo do homem e da sociedade, discussão de casos, e trabalhos práticos sob contrôle de um supervisor.

A concluir: Se por um lado, em matéria de psicologia, não podemos assumir uma atitude passiva ou simplesmente de defesa, por outro, é impossível atingir resultados tangíveis sem uma longa preparação, obra de apóstolos, pastores e especialistas. Trata-se de uma aventura, um empreendimento a longo prazo, tendente a melhorar os métodos de acção pastoral, que urge acelerar. O espírito de investigação deve existir em cada país, em cada região e paróquia. Das experiências feitas hão-de resultar algumas realizações práticas, algumas normas generalizáveis que devidamente aprovadas pela autoridade, são um incentivo para os outros e renovarão sem dúvida e como tanto desejamos a nossa pastoral.

Encerrou depois a sessão, monsenhor João Francisco dos Santos.

Não sofra mais de
HIPERACIDEZ
Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.
Magnésia **BISURADA**

DIÁRIO DE Guimarães

OUTUBRO, 24

AS GRAVES DIFICULDADES DA SANTA CASA VÃO LEVAR A REALIZAÇÃO DUM CORTEJO DE OFERENDAS

A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães que desde sempre tem prestado à população vimaranense da cidade e do concelho os mais assinalados serviços, precisa, agora, do auxílio de todos que o possam fazer, pois é muito grave a situação financeira que atravessa. O crescente desenvolvimento da sua acção assistencial, agora mais sobrecarregada com a elevação do seu hospital à categoria de Regional, criou à Santa Casa dificuldades enormes a que é preciso dar ajuda imediata e abonada, sob pena do seu manto de misericórdia se ver consideràvelmente reduzido, deixando, assim, de cobrir muitos necessitados que a ele recorrem a todo o momento.

Para dar conhecimento das atribulações da instituição e da maneira mais aconselhável de momento para ajudar a enfrentá-las, reuniu-se com a Imprensa, depois de haver já trocado impressões com diversas individualidades marcantes no meio e com as autoridades, a Mesa administrativa da Misericórdia, tendo o respectivo provedor, sr. Manuel Paulino Ferreira Leite, feito exposição do grave momento que atravessa a Santa Casa e das causas que lhe deram e continuam a dar motivo, causas essas que, no futuro, virão a ser debeladas com auxílio oficial, mas que no momento requerem solução imprescindível, visto que o avolumar do desequilíbrio entre a receita e a despesa está a criar um fosso assustador, atingindo presentemente cerca de 1 500 contos.

Ora, para enfrentar a difícil situação, vai a Mesa da Misericórdia promover um grande Cortejo de Oferendas, para o qual conta com a colaboração de todo o vasto concelho, visto que todo ele colhe também benefícios. Nessa manifestação de solidariedade, que terá lugar nos fins do mês de Novembro próximo, vai o povo de Guimarães patentear, mais uma vez, a sua generosidade, ajudando a sua primeira instituição de beneficência, tão digna, na verdade, do auxílio e da compreensão de todos. Vão ser nomeadas comissões paroquiais nas setenta e seis freguesias do concelho, à frente das quais figurarão os párocos, Juntas de Freguesia e homens bons. A Mesa da Misericórdia, numa louvável compreensão dos árduos deveres que voluntàriamente assumiu, pensa ainda em promover a Semana da Misericórdia, para o que vai solicitar a colaboração de prestigiosas e beneméritas senhoras. Tudo está, portanto, encaminhado para que a grande jornada de caridade a favor da Santa Casa da Misericórdia resulte frutuosa e constitua nova afirmação dos sentimentos bairristas e generosos da população da região vimaranense.

SARAU DE ARTE NO «CONVIVIO»

Prosseguindo na execução do programa estabelecido para comemorar a passagem do segundo ano da sua fundação, a associação cultural e recreativa «Convívio» proporcionou aos seus associados e alguns convidados, entre os quais se viam bastantes senhoras, um magnífico recital de poesia, que teve como intérprete a consagrada declamadora e apreciada poetisa D. Maria Manuela Couto Viana, que com a sua arte de bem-dizer e a expressão do seu temperamento artístico, enlevou o auditório, que não foi avaro a tributar-lhe os merecidos aplausos. «Convívio», que louvàvelmente se vem empenhando em elevar o grau de cultura dos seus associados, na generalidade gente jovem, a todos proporcionou, assim, momentos agradáveis. A distinta declamadora foi apresentada pelo sr. António Pedro Pinho, sócio da colectividade e autor de dois poemas recitados, tendo aquela no final recebido flores das mãos de uma senhora e palavras de louvor e reconhecimento do sr. dr. João de Oliveira, presidente da assembleia-geral do «Convívio».

PROCISSÃO DE FINADOS

No dia 1 de Novembro, pelas 15 horas, promovida pela Mesa da Misericórdia, realiza-se a Procissão de Finados, no cemitério municipal.

CORTEJO BENEFICENTE

A favor das obras paroquiais, realiza-se no domingo um cortejo na freguesia de Mesão-Frio. — C.

Pavorosos incêndios na Ilha da Madeira

FUNCHAL, 24 *(Via Marconi)* — Foi completamente extinto, após extenuante trabalho dos bombeiros, populares e empregados dos Serviços Florestais, o pavoroso incêndio que lavrava nas serras do Lombo Grande, na freguesia da Calheta. Porém, esta madrugada, declarou-se novamente um grande incêndio, na serra do sítio das Quebradas, na freguesia de S. Vicente, no norte da ilha, agora cada vez com mais intensidade, devido ao vento quente que sopra, principalmente nos pontos altos da ilha.

Os bombeiros, os populares e empregados dos Serviços Florestais, voltaram ao combate às chamas, que já devoraram centenas de árvores e arbustos. — LUSITANIA.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, viscondessa de Pindella, D. Heloísa Moreira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Maria da Piedade Azevedo Pereira Forjaz de Lacerda, D. Gertrud Thessen Ortigão de Oliveira, D. Lucília Silva Neves Falcão Ribeiro, D. Júlia Angélica Marinho Falcão de Castro Morais de Carvalho, D. Catarina de Sousa Faria de Melo Mendonça, D. Maria Teresa de Mello Ulrich de Andrade e Sousa, D. Francisca Teixeira de Queiroz Guimarães Pinto de Magalhães (Alijó).

E os senhores:

Conde das Galveias (D. José), Alfredo Ayres de Gouveia Allen (Vila de Allen), José Pedro Cyrne Pimenta da Gama, Eduardo de Noronha, Bernardino Pinto Soares de Lacerda, José Henrique Soares de Lacerda, José da Saldanha Fonseca Pinto Bastos, Guilherme Augusto de Almeida, Luís Xavier da Gama, dr. António Tavares Júnior, José Salema de Avilez, José Luís Machado Seruya, Artur José de Azevedo Castro Neves.

OBRAS DE BENEFICÊNCIA

A FAVOR DA CRUZ VERMELHA — *A Delegação do Porto, do Núcleo da Secção Auxiliar Feminina, realiza na tarde da próxima segunda-feira, em seu benefício, na sua sede, um chá, com passagem de modelos, podendo a marcação das mesas ser feita pelo telefone 62944.*

EM VIAGEM

A Foz do Douro regressou de Caide a sr.ª D. Maria Antónia de Castro Romos Pinto Rosas.

— Ao Porto regressou da Casa de Santo António de Vassadas, em Barcelos, com sua esposa, sr.ª D. Laura de São José de Vassadas de Noronha e Távora da Silva Ribeiro, o sr. Ramiro da Silva Ribeiro, vice-cónsul do Brasil, no Porto.

— Está em Valdigem, ido de Santar, o sr. eng.º Pedro Brunn da Silveira.

De LAMEGO

OUTUBRO, 24

EM VEZ DE UM... DOIS HOTEIS!

Ora aí está a melhor resposta e controvérsia ao nosso carpir e crítica, segundo alguns indevida, pretendendo negar esse direito à nossa missão e igualmente à nossa condição de lamecense, por nascença e presença, ao invés de muitos que de tal se orgulham e bem podem vangloriar-se mas ùnicamente pela segunda condição.

É verdade! Nada menos de dois hotéis. Ambos com sala de teatro, um com parque de campismo, outro com piscina, um por acções e o outro limitado a capitalistas.

O primeiro, já anunciado publicamente, com uma reunião marcada para o dia 3 de Novembro, o segundo já em crepitação, na forja.

Quem ganhará a compita? Não apostamos nem arriscamos palpites, mas o nosso prognóstico inclina-se para... nenhum.

A referida reunião não será adiada, assim o cremos, e vários têm sido, também, os encontros dos capitalistas.

Não duvidamos do entusiasmo e boa-fé nem sequer da responsabilidade que assiste ao progenitor do primeiro, a das acções.

Agrilhoamos, até, bem funda a nossa natural desconfiança, própria de quem tão desasado anda destes empreendimentos citadinos surtos de iniciativas particulares, procurando, mesmo, incentivar e enchamear tal ideia.

Mas, conhecemos por demais o calor inerte e, o bairrismo cómodo da grande maioria, precisamente daquelo que poderia virar em realidades tantos anseios deste velho burgo, até com notável proveito material e compensações satisfatórias.

Porém e porque em cada caso que suscitamos se impõe um desfecho de esperança, também acreditamos que algo surgirá deste choque.

Dois hotéis e com teatro, etc., impossível; um só, viável e indispensável, mas sem compreensão mútua e no pé em que o debate se depara, será impossível.

Confiemos.

NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Já se encontra concluída a estação de serviço e posto de abastecimento de combustível instalados no lugar do Pregueça, uma das melhores entradas da cidade.

O local ficará deveras beneficiado, tanto mais que a respectiva companhia subsidiou e cobertura dum bom lanço do rio Coura que passa defronte.

Impõe-se, agora, o alargamento da estrada nacional n.º 2, até à intransitável e vergonhosa quelha de acesso do Colégio, não só para um melhor êxito funcional da referida estação, aliás justo pela beleza e arranjo que proporcionou aquele sector mediante a sua compartimentação, como ainda pelo imperioso alinhamento da artéria, agora valorizada pelo imponente Palácio da Justiça, quase concluído, e ao qual não foi possível libertar os infelizes ornamentos colocados no telhado, emparceirados ainda por duas deselegantes chaminés.

Sem dúvida, aquela semelhança das gaiolas com brilhantes, como alguém invocou, e agora as chaminés, autênticos diamantes, afirmariam, transformariam o telhado do Palácio numa autêntica montra de preciosa joalharia.

Esperamos, no entanto, uma vez que não há coragem de dar a mão à palmatória por tão incompreensível absurdo, cuja justificação conseguiu a concordância e beneplácito de alguns lamecenses, esperamos, dizíamos, que, ao menos, a Junta Autónoma de Estradas proceda, a tempo e horas, ao alargamento e alinhamento da futura avenida.

É de crer e esperar, também, que os proprietários dos terrenos respectivos não levantem embaraços ou dificuldades que retardem a boa compreensão sempre evidente destes serviços, não exigindo exorbitâncias pelo venda dos mesmos. Tudo tem o seu valor justo e como tal é pago, mesmo que não conte a abnegação bairrista. — C.

De LEIRIA

OUTUBRO, 24

SIMPÁTICA OFERTA DE UM BENEMÉRITO

Convocou o presidente da Câmara Municipal de Leiria os vereadores para uma reunião extraordinária, com o fim de deliberarem sobre a oferta que um benemérito, nascido aqui, ofereceu para ser construído um cinema-teatro nesta cidade, que tivesse fins beneficentes.

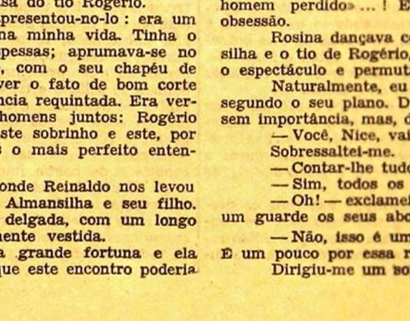
A convocatória não só fez comparecer a Vereação Municipal como muitos dos munícipes, desejosos de saberem o nome do dador, que é o sr. José Lúcio da Silva, bem como as condições da oferta.

Esta só tem uma imposição. Que os lucros sejam aplicados em fins beneficentes, pelo que a Câmara aceitou a oferta.

Esta deliberação encheu de alegria a população da cidade, que vislumbra, assim, a solução de um problema que se vem arrastando desde 1956, sem que se visse próxima a efectivação das aspirações desta cidade e que hoje se transforma numa necessidade vital: que Leiria tivesse uma casa de espectáculos decente.

O movimento de apoio à proposta e à aceitação do legado foi tal, que a Misericórdia ofereceu imediatamente um seu terreno para a construção e muitas pessoas ofereceram à Câmara acções que possuíam do antigo cinema, para que ela possa agir como co-proprietária junto da direcção exploradora do barracão-cinema que funciona há mais de cinco anos, numa praça desta cidade. — C.

PASSATEMPO (267)



O leitor terá de copiar este desenho sem levantar a caneta ou o lápis e sem sobrepor ou cruzar as linhas. Ver amanhã a solução.

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

Nas obras de construção da barragem do rio Távora morreram dois operários

por se haver voltado a máquina escavadora em que trabalhavam

TÁVORA, 24 — Esta madrugada, quando trabalhavam nas obras da construção da barragem de Vilar, registou-se um grave acidente, de que resultou a morte de dois operários.

Quando Fernando Machado, de 25 anos, casado, e mais dois operários se encontravam na cabina de uma escavadora com grua, na remoção de umas terras, a máquina voltou-se numa ribanceira, em consequência de uma manobra imprevidente, tendo aquele operário e o outro seu colega — Alexandre Rodrigues, solteiro, de 30 anos — ficado esmagados, tendo morte quase instantânea.

O ministro das Obras Públicas, quando, horas depois, chegou para visitar as obras daquela barragem, tomou conhecimento da triste ocorrência, apresentou condolências à Empresa, interessando-se pela sorte das famílias das vítimas.

Os cadáveres foram retirados cerca do meio-dia de hoje.

O Fernando é casado com Maria de Lurdes, de 18 anos, que se encontra internada na enfermaria da Maternidade do Hospital de Miranda do Douro.

FUGIU DE CASA DOS TIOS

levando 1 200$00 em dinheiro e um valioso cordão

UMA JOVEM DA PORTELA DO RIO

PALA (DOURO), 24 — No pacato lugar da Portela do Rio, vivia, em companhia de seus tios, António Augusto de Barros e Teresa da Conceição, lavradores - caseiros, sua sobrinha Maria Carlota Magalhães Pedrosa, de 21 anos de idade. Na passada segunda-feira e a convite da mãe, que mora no lugar de Fandiães, saiu a rapariga de casa dos tios para ajudar à vindima. Chegou a noite e, como a Carlota não regressa-se, julgaram os tios que ela não viesse por a vindima ter terminado tarde. Na terça-feira não apareceu e, por isso, ontem, de manhã, a tia resolveu ir a Fandiães indagar do motivo da demora. A meio do caminho encontrou uma enviada da mãe que vinha saber se estava alguém doente, visto a Carlota não ter ido à vindima. A tia ficou, logo, preocupada e ao chegar a casa verificou que a Carlota havia levado toda a sua roupa, além de 1 200$00 em dinheiro e um valioso cordão de ouro.

Mais tarde, soube-se que ela passara em direcção à estação de Mosteiró com um embrulho debaixo do braço.

Ignora-se o seu paradeiro.

EM FORNOS DE ALGODRES

MORREU UM SEXAGENÁRIO

por se ter voltado um tractor carregado de pedras

FORNOS DE ALGODRES, 24 — Pelas 19 horas, seguia sobre a carga de pedra de um tractor Armindo Augusto, de 62 anos de idade, casado, proprietário e residente em Cabeço de Algodres. A dada altura, o terreno cedeu ao peso do veículo e da carga, voltando-se o tractor, o que deu lugar à morte imediata do Armindo Augusto.

A soneca do peixeiro ambulante, no comboio, custou-lhe cem escudss, que os outros passageiros pagaram

ENTRONCAMENTO, 23 — O sr. Francisco Félix, peixeiro ambulante, residente na vizinha povoação de Árgea, fora há dias a Coimbra, a fim de acompanhar um sobrinho que ia assentar praça. Porém, ao regressar a casa tomou o comboio na estação velha, e após ter escolhido um lugar ao pé duma janela, tratou de se pôr à vontade — tirando o casaco, desapertando o colarinho e arregaçando as mangas — tendo, porém, o cuidado prévio de pendurar um saco que levava, no «cabide» que achou mais ao jeito... O certo é que, quando o comboio se pôs em marcha, o sr. Félix, muito descansado da sua vida, já dormia a sono solto, até ressonando. O pior é que às tantas, foi acordado pelo revisor que lhe apresentara um papelinho no qual lhe eram exigidos 100$00... «para pagar»!

— «Para pagar? Porquê?! — inquiriu o sr. Félix, com os olhos já então muito arregalados, embora crente de que tudo aquilo ainda não passava de um sonho mau...

— É que o sr. — esclarecera-lhe o funcionário em tom grave — pendurou um saco no sinal de alarme, e o comboio (que era o «correio») acaba de parar devido a isso, visto que o peso do conteúdo do saco, com a trepidação da carruagem, acabou por fazer funcionar o sinal!

Perante a evidência dos factos, escusado será dizer que o desafortunado passageiro não teve outro remédio senão pagar. Todavia, como primeiramente tivesse declarado não levar consigo a importância exigida, os outros passageiros, condoídos com a fatalidade do peixeiro, quotizaram-se e depressa arranjaram os cem escudos da multa, o que prova haver ainda gente de bom coração.

Agora o sr. Félix, quer-nos parecer, que por muitas mais vezes que ande de comboio, nunca mais pendurará qualquer objecto seja lá em que «cabide» for...

Um jovem jornaleiro de Almeirim FICOU COM QUATRO DEDOS DA MÃO DIREITA MUTILADOS

POR ACIDENTE COM UMA SERRA MECÂNICA

SANTARÉM, 24 — Quando ao serviço de José de Almeida, de Almeirim, o jornaleiro António de Oliveira Dias Castelo, de 16 anos, filho de António Dias Castelo e de Felicidade de Oliveira, ali residentes, ajudava a encostar um toro de madeira à serra mecânica, fê-lo com tal infelicidade, que foi por ela apanhado na mão direita, do que resultou a mutilação de quatro dedos. Levado ao Hospital desta cidade, ficou ali internado.

FRANGOS ENVENENADOS

NUM QUINTAL EM VALONGO

motivo de um «caso» que a P. J. vai averiguar

VALONGO, 24 — Hoje, apresentou queixa na G. N. R. de Valongo, Esmeralda Oliveira da Rocha, casada, doméstica, de 28 anos e residente na Rua do Norte, 99, da mesma vila, contra Sebastião Ferreira, viúvo, lousseirc e residente na referida rua, n.º 100, por este ter deitado veneno no seu quintal, do que resultou morrerem cinco frangos da queixosa que saltaram para o dito quintal. O facto já se repetiu tempos atrás, tendo, então, morrido vários frangos da queixosa e vizinha.

À queixa baixou à Polícia Judiciária.

Na freguesia de Mateus (Vila Real)

AO TENTAR RECUPERAR O TAMPÃO DE UMA RODA DO SEU CARRO

UM CAIXEIRO-VIAJANTE TEVE UM ACIDENTE MORTAL

VILA REAL, 24 — O sr. Manuel Teixeira, casado, de 42 anos, caixeiro - viajante, quando regressava do lugar de Arroios, freguesia de Mateus, deste concelho, após ter servido alguns clientes naquele lugar, dirigiu-se a esta cidade, conduzindo o seu automóvel. A meio do trajecto, um dos tampões do carro soltou-se de uma das rodas, indo cair a um lameiro.

O sr. Teixeira parou o carro e, ao saltar um muro, a fim de recuperar o tampão, desequilibrou-se e estatelou - se, sofrendo graves lesões internas.

Foi conduzido a uma Casa de Saúde desta cidade, não resistindo aos ferimentos pelo que faleceu.

A sua morte foi sentida, pois era uma pessoa bastante considerada.

ACIDENTE POUCO VULGAR

UMA RAPARIGA DE CARBUELO

engoliu uma abelha que lhe ferrou na garganta

CETE, 24 — Quando a menor, de 7 anos, Maria Rosa de Oliveira Pinheiro, filha de Manuel de Sousa Pinheiro e de Ana Augusta de Oliveira, residente no lugar de Carbuelo, freguesia da Capela (Penafiel) bebia água, engoliu uma abelha que se tinha alojado no recipiente, a qual lhe foi morder na garganta. Teve que ser transportada na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Paços de Sousa ao Hospital de Penafiel, onde foi devidamente tratada, tendo recolhido, depois, a casa.

CICLISTA ATROPELADO MORTALMENTE

POR UMA CAMINHETA

na estrada Leiria - Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — Na estrada Leiria-Figueira da Foz e proximo da Tufeira — Lavos, deste concelho, uma caminheta de carga, propriedade de Camila Pessoa Nunes, de Lisboa, e conduzida por António Francisco da Cruz, de 58 anos, casado, natural de Vide — Seia e residente na capital, foi colher, mortalmente, José Gonçalves Curado, de 45 anos, casado, comerciante, natural do Alqueidão e residente na Tufeira, o qual seguia de bicicleta.

No local compareceram elementos das Corporações de Bombeiros Voluntários e Municipais desta cidade, que colaboraram na desobstrução da via.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência, tendo o motorista ficado detido.

O corpo da vítima recolheu à casa mortuária do cemitério Setentrional.

De MATOSINHOS

OUTUBRO, 24

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. eng. Fernando Pinto de Oliveira e com a presença de toda a vereação, realizou-se, hoje, a sessão ordinária da Câmara Municipal de Matosinhos. Após a leitura da acta da reunião anterior, foi aprovado, por unanimidade, o Orçamento 2.º Suplementar dos Serviços Municipalizados de Electricidade, Águas e Saneamento, cujas receita e despesa atingiu a importância de 2 537 783$80. Seguidamente, foi autorizado o pagamento da quantia de 11 558$00, por conta da empreitada da zona de urbanização da Escola Industrial e Comercial. Depois de haver sido dado expediente a assuntos de somenos importância, foi dado, também, parecer favorável a vinte e sete requerimentos para obras e autorizado o pagamento de contas diversa no total de 74 239$50.

ACTIVIDADES DA ALA DE MATOSINHOS DA M. P.

O salão nobre da Casa da M. P. da Ala de Matosinhos registou afluência de dirigentes para estudar o programa de actividades para o ano escolar de 1963-64 e comentar as realizadas no ano findo. Presidiu o sr. José Alberto Guedes Vaz, subdelegado regional, que se encontrava ladeado pelos srs. rev. Álvaro da Conceição Tavares e prof. Hermínio Baptista Marques, subdelegado adjunto, estando presentes todos os chefes de serviço e de zona, assistentes religiosos, directores de Centro, instrutores, comandantes e elevado número de professores de todo o concelho.

Depois do subdelegado regional ter apresentado o programa das actividades para o novo ano, do qual se destaca as comemorações do 1.º de Dezembro, Natal, Dia do Infante, Dia do Lusito, 28 de Maio, Semana do Ultramar e Dia da Raça, aludiu ao acampamento regional que será integrado nas comemorações do aniversário da Revolução Nacional.

Apresentaram trabalhos sob os temas: «Formação nacionalista», «Formação moral», «Organização de passeios de estudo e marchas de camaradagem». «Educação física e jogos» e «Formação profissional», respectivamente, os srs. professores D. Maria Rita Pereira Torres da Silva Couto; rev. António da Rocha Soares; Manuel Marques Cardoso; Hernâni Duarte Azevedo e o assistente do Q. G., Domingos José Galante.

No prosseguimento desta reunião, foram empossados nos cargos de assistente religioso do Centro Extra-Escolar n.º 1 e de comandante da Ala, os srs. rev. António da Rocha Soares e Mário de Figueiredo Ribeiro Pires, respectivamente. Por último, foi dado a conhecer o bom aproveitamento obtido no «V Curso de Instrutores de Instrução Geral», dos dirigentes srs. José Fernando Araújo Reis e Vítor de Jesus Alves de Pinho, e lido o louvor atribuído pelo delegado provincial ao sr. prof. Hermínio Baptista Marques.

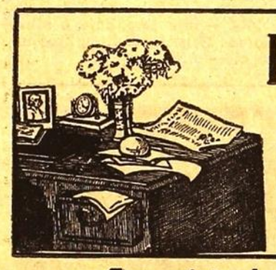
UM REBOCADOR PARA A ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES

Vai entrar ao serviço da Administração dos Portos do Douro e Leixões o novo rebocador «Monte Crasto», construído nos estaleiros de Viana do Castelo. Na próxima terça-feira, pelas 15 horas, realiza-se a cerimónia da bênção daquela unidade, que estará fundeada na doca n.º 1, do lado de Leça da Palmeira.

A partir das 16 horas do referido dia, a embarcação estará patente ao público.

EFEMÉRIDES

25 DE OUTUBRO — *Neste dia aconteceu: em 1945, morreu em Alvor, no Algarve, com 40 anos, o rei de Portugal, D. João II, cognominado o «Príncipe Perfeito»; em 1877, nasceu León Trotsky; em 1914, o marechal Petain triunfou na batalha de Artois; em 1927, naufragou, frente ao Brasil, o paquete «Princesa Mafalda».*



PÁGINAS DE ROMANCE

Transcrição de OLIVEIRA CABRAL

Voltei-me vivamente para Rosina.

— Por causa da fortuna? — sugeri num tom amargo com o que ela pareceu não se comover.

— Não, mas porque o Reinaldo é um tipo excepcional, maravilhoso... Além do mais a fortuna não é coisa com que ninguém se aborreça.

— Pois bem, é justamente por ele ter todas as qualidades que eu não quero...

— Mas creia que ele quer a valer.

— Ainda agora?

— Sim.

— Como é que o sabe? — perguntei.

— Não lho leu nos olhos, Nice?... Quando estava a olhar para si? Você deve padecer de cegueira.

— Mas que é que eu posso fazer?

— Case com ele.

Rosina deu-me esse conselho num tom brusco.

— Não o amo.

— Esse é que é o seu erro! — disse rindo — tanto mais que perde o seu tempo... com o Cláudio.

— Que posso eu fazer? — perguntei, um pouco desamparada.

— Não sei. Mas deve haver com certeza um meio.

— Pois bem, por minha parte, não o vejo!

Caminhámos em silêncio durante um momento e depois a modista retomou a palavra:

— O Cláudio está mudado, Nice! — afirmou inesperadamente — irreconhecível... É um homem falhado! esqueça-o e aceite alguém que seja digno de si.

Estive quase a zangar-se com Rosina. Vieram-me aos lábios palavras de revolta e de indignação e tê-las-ia seguramente pronunciado se, exactamente neste momento, ao descer a escada da estação do metropolitano, não houvéssemos sido separadas por um redemoinho da multidão. Quando nos tornámos a juntar, a minha cólera tinha decaído para dar lugar a uma dor mais aguda.

Reconheci, no fim de tudo, que a Rosina me havia dado este conselho por afeição. Ela acreditava realmente que o Cláudio não era digno de mim... Mas mesmo sendo assim, eu não via como podia agir diferentemente. Amava Cláudio, tinha-o amado sempre e nem a sua traição, nem a sua conduta actual me pareciam ter o poder de modificar este sentimento. O único resultado das críticas de Rosina era o de me perturbarem.

Foi neste estado de espírito que procedi à minha «toilette». As palavras de Rosina não me saíam da cabeça. «O Cláudio está mudado... irreconhecível... É um homem falhado»!

Reinaldo veio-nos buscar num potente automóvel, às sete horas pontualmente, e os três dirigimo-nos para a casa do tio Rogério.

Noticiário Estrangeiro

A OPERAÇÃO «BIG LIFT»

DECORREU COM O MAIS COMPLETO ÊXITO

E TERMINOU 8 HORAS ANTES DO TEMPO PREVISTO

FRANCOFORTE, 24 — Completou-se às 22 horas e 5 minutos, com a aterragem do último avião da «ponte aérea» na base de Sembach, a transferência de uma divisão blindada completa, dos Estados Unidos para a Europa. — ANI.

*

FRANCOFORTE, 24 — O último transporte de tropas americano que tomou parte na operação «Big Lift» aterrou esta noite na base aérea de Rhein-Main, pondo termo aos 4 dias de exercícios com esta «ponte aérea» transatlântica. O exercício terminou assim cerca de oito horas antes do previsto.

Esta operação não chegou a durar as 72 horas inicialmente previstas. Foi a maior transferência de tropas efectuada em tempo de paz de uma para outra margem do Atlântico. Permitiu que os 14 500 homens da 2.ª divisão blindada, com base no Texas, se dirigissem à região de Francoforte, a 9 000 quilómetros de distância. Foram 240 os transportes que participaram na operação, a qual se efectuou sem acidentes. Também atravessaram o Atlântico 116 caças supersónicos.

A 2.ª divisão blindada vai agora tomar parte em numerosas «manobras da N.A.T.O.». — F. P.

O COMANDANTE SUPREMO DA N.A.T.O. ESTÁ SATISFEITO COM O ÊXITO DA OPERAÇÃO

PARIS, 24 — O general Lyman Lemnitzer, comandante supremo aliado na Europa, comentando a rapidez com que os reforços militares podem chegar à Europa, conforme foi demonstrado pela operação «Big Lift», declarou que essa rapidez é essencial para as forças sob seu comando e acrescentou:

«As tropas terrestres, as tropas de reserva na Europa que podem ser chamadas para as apoiar e o rápido reforço proveniente de regiões fora da Europa, são todas igualmente indispensáveis ao êxito militar da N. A. T. O.». — ANI.

A guerra das ondas

entre a China e a Rússia

WASHINGTON, 24 — A China e a Rússia intensificaram a sua guerra ideológica no primeiro semestre deste ano, aumentando as emissões de propaganda.

A China aumentou as suas emissões em língua russa de 31 para 42 horas semanais e a Rússia aumentou as suas emissões em chinês de 33 para 42 horas.

As emissões da China para o estrangeiro totalizam, agora, 844 horas por semana, em comparação com 789 horas da «Voz da América». — ANI.

No Sião, foi enxertado no mês passado numa mulher

um olho de macaco e ela vê perfeitamente por ele

BANGUECOQUE, 24 — Um olho de «gibão» (macaco) foi enxertado, com êxito, numa mulher. A operação foi executada no Hospital de Sirirai, de Banguecoque, feita no mês passado, na pessoa da sr.ª Teenao Cheseow. Esta, deu hoje uma conferência de Imprensa.

A sr.ª Cheseow, estava cega do olho esquerdo há três anos. O dr. Pisak Sunswat, que a operou depois de praticar a enucleação, substituiu o orgão doente por um olho proveniente de um «gibão» vivo. Imediatamente após a operação, a paciente via perfeitamente.

A sr.ª Chuseow afirma que não teve qualquer dor durante a operação. Agora, pode regressar à sua aldeia e retomar o trabalho, na sua quinta. E, declarou: «O meu novo olho esquerdo é muito melhor que o direito». Assim, pedira ao cirurgião que lhe substituisse, também, o olho direito. — F. P.

NA HUNGRIA O «TWIST» AUMENTA O RENDIMENTO DOS OPERÁRIOS NA FÁBRICA

BUDAPESTE, 24 — O «twist» aumenta o rendimento dos operários na fábrica, foi a conclusão a que chegaram os especialistas húngaros da organização do trabalho.

Segundo a Rádio húngara, um intervalo de 15 minutos numa fábrica de fiação de Budapeste, preenchido com música de «twist», permitiu ao pessoal reduzir o número de defeitos na produção. Com efeito, enquanto numa experiência anterior, sem música de «twist», o número de erros registados num determinado espaço de tempo subiu a 435, depois dos 15 minutos com «twist» os operários da referida fábrica cometeram apenas 336. — F. P.

Foi obrigado a uma aterragem forçada

um helicóptero que transportava a princesa Marina, tia da rainha Isabel

LONDRES, 24 — Um helicóptero em que viajava a princesa Marina, tia da rainha Isabel, fez hoje uma aterragem de emergência nos terrenos de uma escola técnica, em Epsom, a sudoeste de Londres. Ninguém ficou ferido.

Julga-se que o aparelho acusou uma deficiência mecânica.

A princesa Marina, mãe da duquesa e do duque de Kent, dirigia-se de Oxónia para Couldson, a fim de ali inaugurar um centro sanitário. Depois da aterragem, prosseguiu viagem num automóvel. — REUTER.

Estava a lavar pratos dentro do próprio edifício da Polícia de Nova Iorque

O HOMEM que era procurado por toda a cidade e que andava fugido à Justiça

WASHINGTON, 24 — O «F.B.I.» procurava há um mês Roosevelt Grange, que andava fugido à justiça de Nova Iorque.

Ontem Grange foi apanhado no próprio refeitório da Polícia, «F.B.I.», onde trabalhava como lavador de pratos por conta da firma particular que fornece as refeições.

A surpresa de Grange foi ainda maior do que a dos agentes que o prenderam. «Como diabo conseguiram vocês descobrir-me aqui?» — perguntou ele espantado. — ANI.

O furacão «Ginny» redobra de intensidade e dirige-se novamente para a costa norte-americana

MIAMI (FLORIDA), 24 — O furação «Ginny» redobra de intensidade e dirige-se, novamente, para a Florida e a Geórgia, depois de permanecer durante dez dias por cima do Atlântico.

Às 11 horas (locais) (15 horas tmg.), um avião de reconhecimento encarregado de localizar o furacão, anunciou que os seus ventos atingiram cerca de 140 quilómetros à hora, e que progredia para oeste-noroeste à velocidade de 12 quilómetros à hora.

O centro do furacão, indica por outro lado o gabinete de informações meteorológicas de Miami, encontra-se a 29,5 de latitude norte e a 79,9 de longitude oeste, a uns 130 quilómetros a leste-nordeste de Daytone Beach (Florida). — F. P.

OS QUE MORREM

Padre jesuita dr. Fernando Maria Palmies

BARCELONA, 24 — Com 84 anos faleceu ontem à noite, em Barcelona, o padre jesuita e professor de psicologia, dr. Fernando Maria Palmies, que dedicou 63 anos da sua existência à vida religiosa.

Foi fundador do primeiro gabinete psicométrico estabelecido na Espanha e, durante vinte anos, foi director-geral da instituição cultural «balmesiana». O padre Palmies deixou escritas diversas obras de psicologia. — ANI.

Breve debate na Câmara dos Comuns

»—» (Cont. da 1.a página)

son para a realização imediata de eleições gerais, declarou: «Estamos prontos a enfrentar eleições quando chegar a altura». — REUTER.

A mensagem da Rainha

LONDRES, 24 — No seu discurso de encerramento da sessão parlamentar de 1963, a Rainha Isabel II declarou que a assinatura do Tratado de suspensão das experiências nucleares «é um passo em frente para o desarmamento geral e completo que a Grã-Bretanha pretende alcançar, nos seus esforços para cumprir os objectivos expressos na Carta das Nações Unidas».

A Rainha lamenta, noutro passo do discurso, que tivessem sido interrompidas as negociações para a admissão da Grã-Bretanha no Euromercado, salientando porém que «o Governo Britânico continuará a trabalhar por uma maior unidade europeia», através da EFTA, do Conselho da Europa e da União da Europa Ocidental.

Passando em revista as questões militares do ano, a soberana afirma: «O meu Governo continuou a desempenhar um papel activo nas organizações internacionais de que o Reino Unido é membro. As minhas forças armadas e as organizações defensivas regionais a que pertencem ajudaram a manter a paz e a estabilidade em muitos pontos do mundo. O meu Governo respondeu prontamente ao pedido de assistência da India, ajudando-a a fazer frente aos ataques chineses».

A Rainha Isabel II recordou, em seguida, a conferência realizada em Londres para a dissolução da federação das Rodésias e Niassalândia, afirmando que já foi marcada a data da independência da Niassalândia, tendo-se chegado a acordo sobre a transferência das responsabilidades federais para os Governos dos territórios, «de forma ordeira e rápida». — ANI.

Hailé Selassié e Ben Bella estão de acordo sobre PORTUGAL

ARGEL, 24 — O comunicado argelo-etíope, distribuído no final da visita do imperador Hailé Selassié a esta cidade, afirma a decisão dos dois países de continuarem a lutar pela descolonização e contra o «apartheid».

O imperador da Etiópia e Ben Bella «resolveram — diz o texto — prosseguir, em todos os planos, a sua contribuição efectiva para a luta pela libertação e o respeito da soberania dos povos de Angola, de Moçambique e da chamada Guiné Portuguesa, da Rodésia do Sul e doutras partes do Continente ainda sob dominação colonial. Procedendo assim, estão os dois chefes de Estado convencidos de reforçarem a solidariedade africana, alicerce da unidade continental».

«Por outro lado, «denunciam vigorosamente o regime desumano que reina na África do Sul e constitui flagrante violação dos princípios elementares da sociedade internacional». — F.P.

Portugal na O. N. U.

»—» (Cont. da 1.a página)

discutida dentro da delegação dinamarquesa junto da O. N. U.».

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Alberto Franco Nogueira, que se encontra na sede da O. N. U., em Nova Iorque, para travar conversações com delegados africanos sobre a política do seu país nos seus territórios ultramarinos, fora já interrogado acerca de tais sugestões, tendo respondido a jornalistas que não era conhecedor de quaisquer diligências de mediação nórdica nesta direcção e não havia, em qualquer caso, necessidade de um intermediário num diálogo directo que já está a efectuar-se.—REUTER.

O DELEGADO PORTUGUÊS PEDIU MAIOR COORDENAÇÃO ENTRE OS ORGANISMOS EM QUE SE TOMAM DECISÕES GERAIS DA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS *(Nova Iorque)*, 24 — Portugal é contrário à inclusão das verbas relativas a juros e amortizações das obrigações da O. N. U. no orçamento de 1964, que será dividido entre todos os países membros. As obrigações foram emitidas para financiar a intervenção militar da O. N. U. na Palestina e no Congo.

O delegado português, dr. João Lourenço, falando na Comissão Económica e Orçamental, sublinhou que a rúbrica mais importante, no aumento do orçamento para 1964, é representada pelas verbas relativas às obrigações. E acrescentou que Portugal tem sempre manifestado a sua oposição às medidas aprovadas sucessivamente para tomar as decisões que vêm a provocar essas despesas. E duvida que qualquer país possa ser obrigado a pagar essas despesas — de que discorda — só porque são incluídas no orçamento geral da organização.

Portugal tem-se recusado a pagar a sua quota para a conta especial que custeia a U. N. E. F. e a O. N. U. C. E o dr. João Lourenço sublinhou que o seu Governo aprecia devidamente as diligências para evitar o aumento excessivo do orçamento, no qual foram cortadas todas as despesas supérfluas. Nota, no entanto, que além do alargamento natural do orçamento, provocado pelo próprio alargamento da O. N. U., há ainda que eliminar essas verbas relativas às obrigações emitidas pela O. N. U.

Pediu maior coordenação entre os organismos em que se tomam decisões gerais da O. N. U., de modo a tornar mais eficientes os programas de trabalhos. — ANI.

DEVEM SER INTERROMPIDAS HOJE AS CONVERSAÇÕES ENTRE PORTUGAL E OS REPRESENTANTES DAS NAÇÕES AFRICANAS

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 24 — Espera-se que as conversações entre Portugal e os representantes das nações africanas, sobre a situação nos territórios africanos portugueses, sejam interrompidas após uma reunião marcada para amanhã.

Com efeito, círculos geralmente dignos de crédito afirmam que ambas as partes pretendem consultar os seus Governos.

O dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros português, tem vindo a chefiar a delegação do seu País nas conversações, juntamente com os representantes de Ghana, Guiné, Serra Leoa, Tanganica, Madagascar, Libéria, Tunísia, Marrocos e Nigéria.

Aos jornalistas, o dr. Franco Nogueira disse que as reuniões têm decorrido em atmosfera «muito cordial», mas círculos informados afirmam que Portugal não deu indícios de estar disposto a qualquer alteração na sua posição de se opôr terminantemente à intervenção das Nações Unidas nos assuntos de Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa.

Os mesmos círculos acrescentam que U Thant deve tornar público o relatório sobre as conversações, possìvelmente integrado no relatório que ao Conselho de Segurança deve fazer sobre o assunto até ao fim deste mês. — REUTER.

«PORTUGAL SEMPRE FOI UM DOS MAIS FIRMES PARTIDÁRIOS DOS VERDADEIROS PRINCÍPIOS DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS»

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 24 — O dr. Milton Moniz, chefe dos serviços de Informação da delegação portuguesa na ONU, afirmou, hoje, que «um dos grandes fracassos da Organização» foi o facto de as Nações Unidas se terem mantido inactivas perante a invasão por parte da Índia dos enclaves portugueses de Goa, Damão e Diu.

Discursando na Universidade de Iona, New Rochelle, por ocasião do Dia das Nações Unidas, o dr. Milton Moniz responsabilizou pelo fracasso da organização mundial naquela altura o exercício, por parte da União Soviética, do seu direito de veto, no Conselho de Segurança, em Dezembro de 1961. Ao mesmo tempo, acrescentou, Portugal «não esqueceu o apoio que então lhe foi dado pela delegação dos Estados Unidos e por outros representantes ocidentais».

O dr. Moniz afirmou que o papel das Nações Unidas no mundo moderno é «muito importante» e que a Organização deve continuar a ser «um agrupamento internacional de Estados livres, cooperando, sejam quais forem as suas divergências ideológicas e espirituais, para um Mundo melhor para todos».

Portugal, afirmou o dr. Moniz, «sempre foi um dos mais firmes partidários dos verdadeiros princípios da Carta das Nações Unidas, apesar de certos sectores se esforçarem por fazer crer o contrário».

«Com efeito, Portugal é um dos países que encontra necessidade de os organismos políticos da Organização Mundial serem verdadeiramente objectivos e realistas nas suas decisões, não permitindo o uso da força, advogado por certos países da comunidade internacional, para prosseguirem os seus interesses e ambições nacionais» — acrescentou.

O dr. Moniz recebeu o grau de doutor «honoris causa» em Ciências Políticas da Universidade de St. Thomas More. — REUTER.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

O Prémio Nobel de Literatura foi atribuído ao poeta grego Jorge Seferis

ESTOCOLMO, 24 — O poeta grego Jorge Seferis, obteve o Prémio Nobel de Literatura. — F.P.

*

ATENAS, 24 — Na sua tranquila retirada de Pangrati — o bairro de Atenas que domina o Estádio Olímpico — Jorge Seferis soube, ao começo da tarde, por um telefonema do correspondente da A.F.P., que lhe coubera o Prémio Nobel de Literatura.

As horas que precederam tinham sido muito agitadas, porque desde ontem circulava com insistência o rumor de que o poeta tinha grandes probabilidades de receber o prémio. Jornalistas gregos vieram interrogá-lo, acompanhados por fotógrafos. Enviados de Rádio e de Televisão, estrangeiros, filmaram e gravaram sequências do grande escritor, no seu gabinete de trabalho. Todos tinham partido e só ficaram junto dele, além da esposa, um amigo, escritor, e um jornalista estrangeiro.

Imediatamente depois, vieram os telefonemas das outras agências de informação e dos amigos. A criada entrou no escritório para lhe dizer, segundo o costume grego: «Longa vida para ti, que estás purificado e dás glória à Grécia».

Todos os amigos começaram a aparecer. O primeiro, foi a irmã, que estava radiante. Pouco mais tarde, o embaixador da Suécia, F. H. Gronwall, veio-lhe trazer, ao mesmo tempo que a confirmação oficial, as felicitações do seu Governo. — F.P.

A CARREIRA DO GRANDE ESCRITOR

ATENAS, 24 — Em 1914, a família Seferiadis instalou-se em Atenas, onde Jorge terminou os estudos secundários. Em 1918, partiram para França, onde o futuro escritor frequentou, durante seis anos, as Faculdades de Letras e de Direito, de Paris.

A guerra da Ásia Menor, que expulsa definitivamente a população grega da Iónia, é rude abalo para Jorge: o fogo devora as recordações da sua infância, destroi por completo o sonho de regressar a casa de Clazomenes.

Em 1925, regressa a Atenas onde, no ano seguinte, entra para o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Traduz para grego, «Paludes» e «Le Promethee Mal Enchaine», de Gide, mas, acima de tudo, começa a amadurecer a sua obra poética.

No começo de 1931, escreve o primeiro livro de versos: «A Encruzilhada», que é recebido diversamente. Mas, os poetas não se enganam, nomeadamente, Costis Palamas, que logo discerniu o dealbar de uma grande carreira. Nomeado vice-cônsul em Londres, dá longos passeios pela cidade, à «hora, escreve, em que os anúncios luminosos põem tatuagens na pele da bruma, como o peito de um marítimo». E trava conhecimento com a obra de T. S. Eliot, entusiasmando-se com a plaquete, «Marina», publicada nessa época. Decide traduzir o grande poeta inglês, ao mesmo tempo que continua a sua obra pessoal. Publica «Cisterna», e escreve vários poemas, que reuniria mais tarde em «Caderno de Exercícios».

Em 1935, publica o poema «Uma Lenda», depois inicia a colaboração na revista «Les Lettres Nouvelles». F.P.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

- **Comunicam de Maracaíbo (Venezuela) que os comunistas lançaram fogo às instalações de uma empresa norte-americana de tintas, destruindo-as quase por completo. No combate ao fogo sofreram graves queimaduras três bombeiros venezuelanos.**
- **Rejeição de novas nacionalizações, luta contra o comunismo e reafirmação da fidelidade da Itália à Aliança Atlântica: estas as principais condições postas pelo Partido Democrata-Cristão à participação eventual do Partido Socialista Italiano (P. S. I. de Nenni) ao novo Governo de centro-esquerda que deve suceder, no próximo mês, ao actual de Giovanni Leone.**
- **O dr. Hendrik Verwoerd, primeiro-ministro sul-africano, afirmou na noite passada que a África do Sul tinha mais amigos no Ocidente do que se julgava geralmente — mas os interesses dos países ocidentais estão primeiro, neste momento, e eles têm receio de manifestar a sua amizade.**
- **Enquanto o seu Chefe de Estado, o Presidente Hubert Maga, de regresso de uma viagem ao Extremo Oriente, efectuava uma breve estadia em Paris, o Daomé, que se orgulha de ser o «Bairro Latino de África», graças aos seus intelectuais, entrou em crise.**
- **Dezasseis mil escolas de ensino primário, setenta e nove mil locais de ensino médio e cento e sete mil de ensino profissional criará a Espanha nos próximos quatro anos, dentro do plano de desenvolvimento económico que se iniciará no dia 1 de Janeiro de 1964 — anuncia a agência espanhola EFE.**
- **Sentenças de morte aplicadas contra três negros acusados de violarem uma rapariga branca de 16 anos foram comutadas em prisão perpétua pelo governador Millard Tawes, do Estado de Maryland (Estados Unidos).**
- **A Jordânia vai reatar, em breve, as relações diplomáticas com a União Soviética — anuncia-se nos círculos oficiais jordanos.**
- Uma fábrica de automóveis de Preston, na Inglaterra, anunciou uma encomenda de Portugal, no valor de 50 mil libras (4 mil contos), e outras igualmente valiosas de mais onze países.
- **O comissário da Polícia de Jacarta disse que um indivíduo não identificado lançou uma granada de mão contra uma esquadra da Polícia situada em frente do Palácio do Presidente Sucarno, na terça-feira à noite.**
- A fim de participar no congresso anticomunista dos países asiáticos, partiu para Saigão o chefe da contra-espionagem jordana, coronel Suhavat.
- **A rainha Juliana, acompanhada do marido, o príncipe Bernardo, e a princesa herdeira, Beatriz, regressou à Holanda depois de uma visita oficial de três semanas à Pérsia e à Tailândia.**

REUTER, F. P. e ANI.

VOE PELA
SWISSAIR
PARA
ESCANDINÁVIA
COPENHAGA • ESTOCOLMO • OSLO
Em colaboração com a T. A. P

Foram praticados novos atentados na província italiana onde nasceu o Papa

BRESCIA (ITÁLIA), 24 — Indivíduos não identificados, efectuaram ontem à noite novos atentados anticatólicos, nesta província italiana, de onde o Papa Paulo VI é natural, disparando tiros contra uma capela da Virgem, em São Vigílio, e crivando de balas os letreiros colocados à entrada a indicar o caminho para um santuário próximo.

No domingo passado, foram igualmente disparados tiros contra a casa onde o Papa nasceu, na vila de Concesio e, anteriormente, tinham-se registado outros ataques contra instalações religiosas no vale de Aosta, perto da fronteira francesa.

A polícia pensa que estes actos foram cometidos por comunistas ou por desequilibrados mentais. Vários suspeitos já foram interrogados e é procurado um rapaz que se ausentou de casa, há dias. — ANI.

O CRUZEIRO (unidade monetária do Brasil) vai ser substituído pelo «brasão» que terá o valor de mil cruzeiros

BRASILIA, 24 — A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou um projecto no sentido de substituir o «cruzeiro», actual unidade monetária brasileira, pelo «brasão».

Segundo o projecto de lei, 1 brasão passaria a valer 1 000 cruzeiros. — F. P.

A ex-rainha Vitória-Eugénia de Espanha

festejou ontem os seus 76 anos

LAUSANA, 24 — A ex-rainha Vitória Eugénia, de Espanha, última neta da rainha Vitória, da Inglaterra, festeja em família, hoje, nesta cidade, o 76.º aniversário. — F.P.

CARTA DE VIGO

Assembleia Provincial de Turismo em La Toja — Um totobolista em Redondela — Vai construir-se, nesta cidade, o edifício da Associação «Amigos del Olivo de Vigo» — Tempo outonal maravilhoso

(Do correspondente de «O Comércio do Porto»)

VIGO, (Outubro) — Em La Toja, durante três dias, celebrou-se a Assembleia Provincial de Turismo. Industriais hoteleiros, técnicos dos diversos serviços, escritores, jornalistas, representantes sindicais, dos Centros de Iniciativa e quantas pessoas sentem na província estes problemas, tomaram parte nestas reuniões, nas quais se estudaram concretas questões de ordem turística.

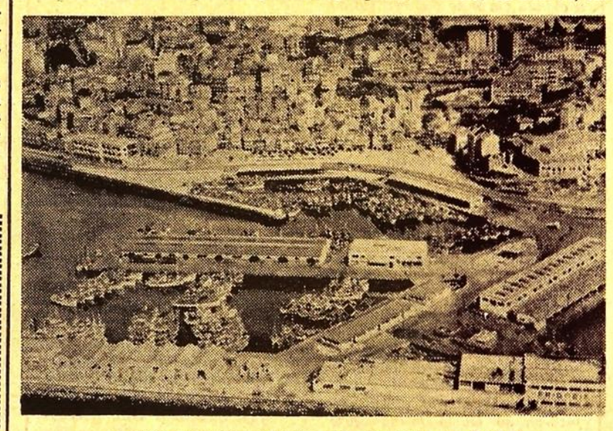
O governador civil de Pontevedra, D. José Gonzalez-Sama Garcia, grande animador desta ideia e extraordinário propulsor do turismo nesta província, é, sem dúvida, a pessoa a quem, num futuro próximo, se ficará a dever um serviço da maior importância, qual seja: conhecer-se melhor a província de Pontevedra, dotando-a de tudo que é hoje preciso para o moderno turismo. Assistiram diversas autoridades e todos os alcaides, bem como o delegado do Ministério de Informação e Turismo em Pontevedra, D. Rafael Landin Carrasco, tendo a sessão de encerramento sido presidida pelo director-geral de Actividades Turísticas, D. León Herrero, expressamente vindo de Madrid para esse fim. O sr. governador de Pontevedra, numa das suas intervenções, não deixou de focar o interesse de se intensificar o mais possível o turismo, com Portugal, mormente quando do próximo Ano Santo, em Santiago de Compostela, dando às instalações da fronteira de Tui um aspecto sóbrio e funcional que facilite ao máximo a entrada dos muitos turistas que nessa ocasião por ali passarão a caminho de Santiago. É interessante fazer constar a importância que esta província está a dar a este assunto, que é, hoje, sem qualquer dúvida, o turismo. Durante estas sessões, em que usaram da palavra destacadas personalidades, foi entregue, pelo governador civil, ao jornalista D. José Maria Castroviejo, o prémio que lhe foi conferido recentemente, denominado «Rias Bajas».

— No último Totobola espanhol, que aqui se denomina «Quinielas» tocou a um aficionado de Redondela, com dois talões de 13 resultados certos, já que não houve nenhum de 14, a linda quantia de 813.920 pesetas. O mais interessante deste feliz totobolista, que se chama Manuel Docampo Figueroa, casado e com dois filhos de pouca idade, é que, embora tenha sido sempre um entusiasta do futebol, quando enche todas as semanas a sua «quinela» fá-lo sempre com um baralho de cartas, dando aos ouros e copas o valor de «um», às espadas um «xis» e aos paus transforma-os em «dois». Aí fica, entusiastas do «Totobola» mais esse processo de acertar. Porque não tentá-lo?

— Vai ser construído, nesta cidade, um edifício para sede da Associação «Amigos del Olivo de Vigo». Constará de vários andares, no qual haverá um grande salão de festas, com o seu correspondente bar-restaurante, biblioteca, sala da direcção e dependências administrativas, etc. Os vigueses residentes na América, simpatizantes, também deverão cooperar neste empreendimento, no qual estão empenhados muitos vigueses, uns por nascimento e outros por opção. Já se dispõe de uns quinze milhões de pesetas para levar a efeito e assim principiar com esta feliz ideia, ainda não estando determinado os terrenos nos quais será construída. A actual direcção é composta pelos sr. dr. Secundino Cigarrán, D. Gerardo Campos Ramos, como presidente de honra; D. Luis Losada, secretário; D. Faustino Alvarez, vice-presidente; D. Manuel Alvarez Tomé; D. Ramon Ares; D. José Novalgo; D. Adolfo Rodriguez; D. Juan Coma, e o marquês de Valladares, estes todos como vogais. Com o decorrer do tempo e com o entusiasmo e boa vontade destes devotados vigueses, será um facto a construção, em breve, da sede da Associação «Amigos del Olivo de Vigo», para bem desta cidade.

— Desde os últimos dias de Setembro voltou o bom tempo, e aquilo que parecia já encaminhar esta região para um rigoroso Outono, tornou-se num tempo ideal, de autêntico calor, e classificando-se mesmo de Verão. O boletim meteorológico, enquanto noutras regiões espanholas dá baixas de temperatura, ameaça de chuvas, arvoeiro, etc., em Pontevedra sucede precisamente o contrário. De facto, tudo está mudado e pena é que este óptimo tempo não tenha feito a sua aparição quando do último Verão, em que só tivemos uns quatro dias de verdadeiro calor. Se assim continuar, a propaganda turística, para Pontevedra, poderá fazer-se aconselhando esta região para umas belíssimas férias outonais, sendo só de sentir que os dias sejam tão curtos, embora em Espanha a hora não tenha sido alterada.

NUVINOCTOR



A frota pesqueira viguesa no seu porto de Berbés

AUTOMOBILISTAS!!!
VISITAI VIGO a mais formosa e importante cidade da Galiza e a sua ESTAÇÃO DE SERVIÇO na Praça de Espanha, uma das mais modernas e completas instalações no seu género da Península.
PNEUS E CÂMARAS-DE-AR DAS MELHORES MARCAS • ACESSÓRIOS DE TODAS AS CLASSES
ARTIGOS DE VIAGEM E PARA BRINDES • BRINQUEDOS
PS sempre ao serviço dos turistas portugueses
TELEFONES: 33206 e 33207 — VIGO

CRUZEIRO TV
FIM DO ANO NA
MADEIRA
29 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO
Uma viagem maravilhosa a bordo do moderno e luxuoso paquete Santa Maria equipado com ar condicionado em todas as classes, especialmente fretado à Companhia Colonial de Navegação.
5 dias de férias
Duas magníficas piscinas • Variedades por artistas da T.V.
Inscrições até 30 de Novembro
Preços desde Esc. 900$00
Viaje agora, pague depois
Utilize o Plano Credi-Star
Realização da Casa do Pessoal da R. T. P.
DIRECÇÃO TÉCNICA DA STAR TURISMO VIAGENS
Informações e inscrições:
LISBOA
R.T.P. — R. de S. Domingos à Lapa, 26 — Telef. 66 61 34
STAR — Av. Sidónio Pais, 4-A — Telef. 53 89 71
Pr. dos Restauradores, 14 — Telef. 36 25 01
PORTO
R. T. P. — Rua dos Clérigos, 64 — Telef. 2 03 76
STAR — Av. dos Aliados, 210 — Telef. 2 36 37/8/9

Interesses regionais

As chamadas telefónicas, em Felgueiras, padecem de vários males

Para quem vive em Felgueiras e tem necessidade de comunicar urgentemente com alguém fora do concelho, especialmente do Porto ou Guimarães, está-se a tornar muito mais rápido tomar um automóvel e deslocar-se a estas cidades, do que utilizar o telefone, muito embora o apregoado «slogan»: «Não perca tempo, telefone». É que ao Porto vai-se em menos de uma hora e a Guimarães em vinte minutos, ao passo que obter uma ligação telefónica não raro ultrapassa esses tempos. Parece, de facto, impossível que assim aconteça, mas sucede — e, o que é pior, não só isso. Feitas as ligações, com frequência estas são interrompidas. Segundo nos informam, ao pessoal telefonista de Felgueiras não cabe culpa deste lamentável estado de coisas, pois quando se reclama contra as demoras ou deficiências de ligação, quem está ao auscultador ouve instar pelo rápido ou bom funcionamento daquela, dirigindo-se por certo ao pessoal telefonista de outras estações.

Felgueiras espera, pois, pronto remédio para os males de que padecem as suas comunicações telefónicas — e com tanta mais razão, quando é certo que as suas chamadas para fora andam diàriamente à volta de mil. — E.

EM LUANDA no Aeroporto «Presidente Craveiro Lopes» vai ser construído um edifício para o Centro de Controle Regional

LUANDA, 24 — Vai ser construído, no Aeroporto «Presidente Craveiro Lopes», um edifício de três andares para a instalação do Centro de Contrôle Regional, cujo valor está calculado em cinco mil contos.

A construção erguer-se-á no triângulo formado pela nova pista dos aviões a jacto com a pista actual, devendo ser para ali transferida toda a aparelhagem da torre de contrôle.

Entretanto, já se iniciaram as obras do grande edifício de três andares, destinado à messe dos oficiais do Comando Naval, na Ilha de Luanda, as quais importarão em quatro mil contos. — ANI.

Assine «O LAVRADOR»

Ferd'nand, depois do que vê, desiste da «movimentada» sessão cinematográfica!...

BATALHA Tel. 22407
As 15,30 e 21,30 — M/17 anos
A técnica primorosa de MELVILLE numa original fita policial
O DENUNCIANTE
com Jean-Paul BELMONDO

AMANHÃ — As 18,15 — M/ 17 anos
TARDE CLASSICA
A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU
de FRANÇOIS REICHENBACH

TRINDADE
As 15,30 e 21,30 h. (M/12 anos)
Gleen Ford e Shirley Jones numa admirável comédia de Minnelle
AS NOIVAS DO PAPÁ

CARLOS ALBERTO
Tel. 24540 - As 15,15 e 21,15 - M/ 17 anos
«A Maior Atracção» c/ Pat Boone e Nancy Kwan e «O Médico e o Monstro» c/ S. Tracy e I. Bergman — AMANHÃ M/ 17 - «A Janela Indiscreta» e «Mambo»

SÁ DA BANDEIRA
Telef. 23595
As 15,30 e 21,30 (12 anos)
SENSACIONAL ÊXITO!
CLIFF ROBERTSON e JAMES GREGORY
Nas figuras de uma epopeia moderna
PATRULHA 109
A LUTA NOS MARES NO MAXIMO DA SUA EMOÇÃO!
TECHNICOLOR PANAVISION

PELA CIDADE

Toda a população da cidade contra o projectado encerramento dos Mercados aos domingos

O projectado encerramento dos Mercados aos domingos continua a merecer da população da cidade a maior atenção.

E todas as opiniões que até nós chegaram são contrárias a essa idéia, lesiva dos interesses de centenas de comerciantes e de milhares de pessoas.

Pode dizer-se, até porque nenhuma opinião favorável a essa ideia chegou até nós, que a cidade em peso é contrária ao projectado encerramento que, desta forma, a concretizar-se, constituiria medida arbitrária, ilegal e contrária aos interesses da população. Não podem restar dúvidas que o projectado encerramento dos Mercados municipais só prejuízos, e de toda a ordem, poderia acarretar.

Também ninguém negará que não correm, infelizmente, os tempos de feição, para que se desprezem os interesses económicos particulares e, até, públicos.

Os Mercados encerrados aos domingos, sem benefício para quem quer que seja, pois que mesmo aqueles poucos comerciantes que coloquem acima do interesse económico o desejo duma folga poderão, à vontade, fazê-lo, só traria grande prejuízo.

Poderá a Câmara Municipal dispensar, assim, fàcilmente, os impostos que incidem sobre as vendas dos domingos nos Mercados?

Poderá dizer-se que frutas, hortaliças, aves ou peixe que se inutilizem com o encerramento dos Mercados durante muitas horas, não afectam a economia geral?

Por que razão, se é assim, se terá pensado nesse encerramento?

E por que motivo não veio ainda quem de direito sossegar os ânimos, fazendo pública afirmação de que os Mercados não encerrarão, por se ter reconhecido que isso seria contrário aos interesses gerais?

O caso, por isto mesmo, continua a merecer as atenções gerais, a avaliar pelas cartas e depoimentos pessoais que têm chegado até «O Comércio do Porto».

Nos próprios Mercados, o assunto continua a ser largamente discutido, não porque as opiniões se dividam — são unânimes contra a projectada medida — mas apenas por que há o receio, a nosso ver infundado, de que os sagrados interesses públicos não sejam respeitados.

Mas, quanto a isto, parece-nos que não haverá razões para sustos, pois acreditamos que o bom-senso prevalecerá.

TEIMA EM COMPRAR CIGARROS
onde não querem vender-lhos

O sr. António de Sousa Vales, casado, comerciante, morador no lugar de Araújo, 1286, em Leça do Balio, foi anteontem, e uma vez mais, comprar cigarros a uma tabacaria onde trabalha uma rapariga, empregada do comerciante sr. Alvaro Pereira da Silva, casado, de 42 anos, morador na Rua do Corpo da Guarda, 32.

Acontece que, por questões anteriores, a que não é estranho o ciúme, o dono do quiosque, que já há tempos se envolveu em desordem com aquele cliente, indesejável mas teimoso, tinha proibido a empregada de lhe vender os cigarros.

O homem protestou, queria à «viva força» que a empregada lhe vendesse o tabaco, chamou nomes ao patrão dela e acabou por chamar um guarda para obrigar a empregada da tabacaria a vender-lhe os cigarros.

Entretanto, chamado para resolver o problema do implicativo cliente, veio o patrão — o comerciante Alvaro Pereira da Silva.

O guarda bem quis levar as coisas pelo melhor, pedindo ao dono da tabacaria que lhe vendesse, a ele, o tabaco, que ele cederia depois ao cliente. Mas nada conseguiu, pelo que resolveu levar para a esquadra o comerciante de tabacos e o cliente.

Ali, as coisas complicaram-se, pois onde difícil seria descobrir razão para qualquer procedimento policial, surgiu o motivo para a prisão.

O dono da tabacaria, naturalmente irritado com tudo o que se passava, injuriou o cliente indesejável e ameaçou-o de que lhe daria seis tiros. Claro que como o guarda ouviu as injúrias e as ameaças, proferidas num edifício público como é uma esquadra de Polícia, o sr. Alvaro Pereira da Silva ficou preso e ontem foi julgado no Tribunal de Polícia.

Julgamento demorado, que se prolongou durante horas, dele resultou a certeza de que entre aqueles dois homens existe uma questão a que nenhum deles fica bem, por ser pouco ou nada decente. Mas ficou demonstrado que o réu proferiu as expressões de que era acusado e, por isso, o réu foi condenado na pena de dezassete dias de prisão, remíveis a 10$00 por dia, oito dias de multa também a 10$00 diários, 100$00 de imposto de justiça e 100$00 de indemnização ao ofendido.

O AUTOMÓVEL APARECEU
com danos consideráveis e sem algumas coisas

O automóvel MR-13-69, pertencente ao sr. Manuel da Silva Ferreira, residente na Rua Nova de S. Crispim, 101, há dias levado pelos larápios, conforme «O Comércio do Porto» noticiou, apareceu na Estrada Nova de Rebordões, em Rio Tinto, com o fecho dum ventilador partido.

Do interior do veículo levaram os larápios vários documentos, como a carta de condução, o bilhete de identidade do proprietário do carro, um molho de chaves e um espingarda de pressão de ar, no valor de 500$00.

O caso foi participado à P. S. P.

FRACTUROU UM BRAÇO
por ter caído quando assistia a um desafio de futebol

No domingo último, quando assistia a um desafio de futebol, deu uma queda, pelo que sofreu fractura do braço direito, o metalúrgico Domingos Lourenço da Silva, casado, de 27 anos, morador na Rua Faria Guimarães, 879.

Só ontem recorreu aos «Serviços de Urgência» do Hospital Geral de Santo António, seguindo para casa, depois de tratado.

VENDEU O CALÇADO E GASTOU O DINHEIRO

O sr. Manuel Francisco Vilar, de Fiães, Vila da Feira, queixou-se na P. S. P. contra um indivíduo cujo nome indicou e que reside em Valadares, Gaia, a quem diz ter confiado calçado, no valor de 2.500$00, para ele vender e prestar contas, calçado que o homem, de facto, vendeu, gastando, no entanto, o produto da venda em proveito próprio.

UM AGRICULTOR
foi atropelado por um carro de bois

Foi, ontem, transportado ao Hospital Geral de Santo António, o agricultor José Pereira da Silva, de 56 anos, casado, morador na Rua da Gestosa, em Sandim, Gaia, que ali foi atropelado por um carro de bois. Depois de tratado, seguiu para casa.

UMA CRIANÇA DE DOIS ANOS
caiu dum carro de bois e foi apanhada pelo rodado

Quando, ontem, seguia num carro de bois, a pequenita Silvia Celeste de Jesus, de 2 anos, filha de Manuel Alves da Silva e de Teresa de Jesus, residentes no lugar de Sobreiro, Canidelo, Gaia, caiu e, com tanta infelicidade, que foi colhida pelo rodado do carro.

A infeliz pequena sofreu, além doutros ferimentos, traumatismo craniano, pelo que foi transportada ao Hospital Geral de Santo António, onde ficou internada.

INDUZIU A NAMORADA A FURTAR VINTE CONTOS AO PAI
e, depois, fugiu com ela, para mais tarde a abandonar

O carpinteiro Manuel Barbosa da Cunha, de 24 anos, casado, residente no Bairro da Bela Vista, em Macedo de Cavaleiros, dirigiu-se à 1.ª esquadra da P. S. P. a contar que um rapazola, que é namoro duma sua irmã, induziu esta a roubar vinte contos ao pai, dizendo-lhe que, depois, seguiriam ambos para Angola.

A rapariga — Maria Eduarda Barbosa, de 17 anos — assim ludibriada, furtou, de facto, aquela importância ao pai e entregou-a ao namorado, que se chama Nuno Augusto Baptista e tem a mesma idade e, ambos, seguiram de automóvel para esta cidade, partindo, daqui, no «Foguete», para Lisboa. Daqui, no entanto, o rapaz e a namorada, voltaram para o Porto.

Nesta cidade, o rapaz levou a rapariga a uma casa onde esteve a trabalhar em tempos como serviçal, dizendo-lhe que ficasse ali enquanto ia preparar uns documentos, mas o certo é que não voltou a aparecer.

A rapariga, arrependida do seu acto e desiludida com o malandrim que lhe apareceu, foi entregue aos cuidados da família.

A Polícia, entretanto, procede a investigações e procura o paradeiro do rapaz.

UM PETIZ DE TRÊS ANOS CAIU DUMA VARANDA

Foi, ontem, transportado ao Hospital Geral de Santo António, o pequeno Jorge Manuel da Silva Anjos, de 3 anos, filho de José Pinto Anjos e de Albertina da Silva Duarte, residente na Rua do Rosário, 269, casa 1, que caiu duma varanda, sofrendo ferida contusa na região parietal esquerda.

O pequeno, depois de tratado, seguiu para casa.

NÃO ACEITA DE FORMA ALGUMA
a indiferença da namorada

Há muitas pessoas que não admitem os fracassos, seja no que for.

Uma delas, ao que parece, é o sr. Fernando da Silva Vidinho, contra quem foi apresentada uma queixa na P. S. P.

É queixoso o sr. Paulo Manuel Teixeira, residente na Rua da Agra do Amial, 11, casa 31, Bloco H. Diz que o Vidinho foi namoro da sua filha que, por qualquer razão, resolveu acabar com essas relações. Ora o rapaz não levou a bem esse rompimento e, longe de o aceitar, passou a perseguir a rapariga e, pior do que isso, já várias vezes a agrediu.

A última foi anteontem. Acresce que o rapaz várias vezes telefona lá para casa, injuria quem atende o telefone e profere palavrões ofensivos da moral pública e demonstrativos de total ausência de educação.

Claro que isto é o que diz o queixoso. A Polícia vai averiguar.

O ASSASSINO
DA COMERCIANTE DA RUA DO SOL
NÃO ESTARÁ LONGE DE CAIR NAS MALHAS DA JUSTIÇA

O monstruoso crime da Rua do Sol, de que foi vítima a comerciante sr.ª Margarida da Silva Cepeda, pôs, como se noticiou já, a poderosa «máquina» da Polícia Judiciária, dotada do melhor apetrechamento, em imediato e eficiente movimento.

O criminoso, que mostrou ser pessoa dos mais miseráveis instintos, pois praticou um crime de morte numa pessoa idosa, nas circunstâncias mais monstruosas, com requintes de barbaridade, não gozará, estamos certos disso, durante muito tempo, da liberdade que não merece.

A Polícia Judiciária, trabalhando com toda a segurança e com todo o cuidado, aperta o cerco ao criminoso, que dum momento para o outro cairá, irremediàvelmente, na teia que lhe está armada.

Não podemos nem devemos dizer seja o que for que possa prejudicar o andamento das investigações e, exactamente como o público, confiamos, plenamente, na acção da Polícia Judiciária, que, sabemos, está a trabalhar com eficiência e dispõe, já, de elementos suficientes para chegar a conclusões seguras.

O criminoso será apanhado dentro de pouco tempo.

O funeral da infeliz senhora foi presenciado por muitas centenas de pessoas

Ontem à tarde, às 16 horas, saiu, do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Prado do Repouso, o funeral da inditosa sr.ª D. Margarida da Silva Cepeda.

Centenas de pessoas se juntaram nas imediações do Instituto de Medicina Legal, para presenciarem a saída do funeral e muitas o acompanharam até aquele cemitério.

SOFREU GRAVÍSSIMOS FERIMENTOS
um ciclista que caiu da bicicleta

Ontem à noite, quando seguia de bicicleta a pedal, no lugar da Costa, Fânzeres, Gondomar, deu uma queda, o pintor José Marques Martins Neves, casado, de 25 anos, morador na Rua Dr. Severiano, 362, naquela freguesia de Fânzeres.

O pobre homem, que sofreu fracturas do crânio e duma clavícula, além de choque traumático, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António e ali ficou internado na Sala de Observações.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues no dia 22 do corrente: Um caderno diário da Escola Comercial Oliveira Martins, diversas fotografias de criança tipo passe, um par de luvas de cabedal para homem, uma saca de riscado contendo uma marmita e um medicamento e uma chave para fechadura de porta.

— Achados nos carros eléctricos e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoal do S. T. C. do Porto: Diversas esferográficas, um relógio de pulso para homem, uma fita métrica, vários porta-moedas com dinheiro, uma broca de carpinteiro, vários pares de luvas de senhora, um corta-unhas, um envelope de avião, uma saca de plástico com gorduras, uma caneta de tinta permanente, uma esferográfica e um lápis, um tacho, várias importâncias em dinheiro, diversos porta-moedas vazios, um brinco de fantasia, uma pulseira, uma bata de criança, diversas chaves, um embrulho com linhas, uma camisola de lã, um par de sapatos em lona, um saco de papel contendo um par de sapatilhas, uma lancheira com uma marmita, diversos livros, um saco com tomates, vários cadernos escolares, um berloque em plástico, diversos canivetes, um fato de ganga, um livro de matemática, um rolo de papel quadriculado, uma saca com maçãs, um embrulho com uma saca, um capuz de senhora, uma canastra, diversas camisas, uma manta de senhora, um tacho e um par de meias de lã, um embrulho com vários rolos de fita isolante, um envelope com documentos, um botão de punho de camisa, uma pasta de estudante, uma saca com um tacho e uma garrafa, uma saca com pão, um equipamento de ginástica, vários guarda-chuvas de senhora, uma pasta de senhora, uma saca com um fato de ganga e uma toalha, uma luva e uma argola com chaves.

ACUSA AS VIZINHAS
de lhe fazerem «bruxedos»

A sr.ª Patrocínio de Jesus Moura, moradora na Rua do Almada, n.º 455-A-2.º, foi contar à P. S. P. que, durante a sua ausência, enquanto foi a uma sessão de cinema, alguém lhe meteu por debaixo da porta de entrada de sua casa, arruda seca e incenso em pó, uma e outra coisa meio queimada.

Como suspeitas indicou duas vizinhas suas — uma do 1.º e outra do 3.º andares, acrescentando que uma delas a injuriou também.

ENTRETANTO A FRUTA ESTRAGA-SE

A sr.ª Branca de Sá, moradora na Rua da Lapa, 54, rés-do-chão, segundo queixa que apresentou na P. S. P., confiou à guarda duma sua vizinha, um cesto de fruta, a que atribui o valor de 120$00.

Acontece que a vizinha se recusa a entregar o cesto da fruta, o que levou a sr.ª Branca a queixar-se.

Entretanto, é possível que a fruta se estrague.

CAIU DUM CARRO ELÉCTRICO EM ANDAMENTO

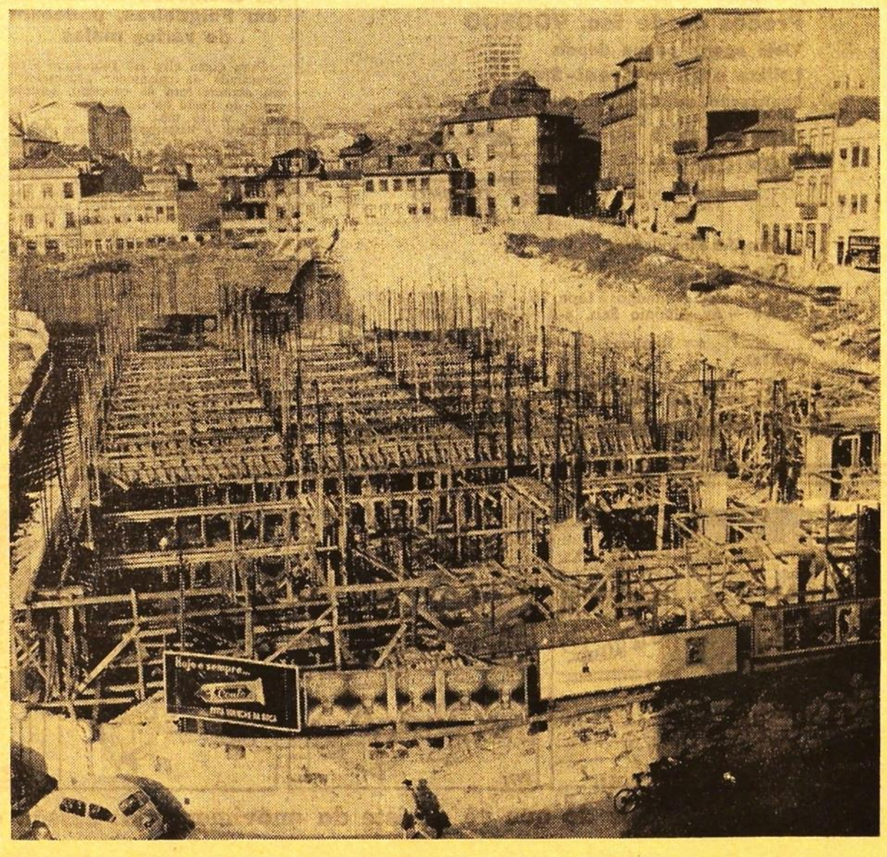
Na Rua D. Afonso Henriques, perto da Areosa, e quando seguia num carro eléctrico da linha 9, caiu, com o carro em andamento, o pedreiro Augusto da Silva Teixeira, casado, de 52 anos, morador na Rua do Calvário, 162, Águas Santas, Maia, que sofreu, além doutros ferimentos, fractura da perna direita.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, ficou ali internado na Sala de Observações.

Estão paradas as obras de construção do Palácio dos Correios

Não há dúvida que a Administração dos Correios, Telégrafos e Telefones tem construído em tantos pontos do País um número elevado de estações regionais, com o objectivo de servir com eficiência as respectivas populações. Temos publicado com frequência relatos desses actos inaugurais, geralmente festivos, não sem louvarmos a actividade daquele departamento que, na medida das suas possibilidades, que são grandes, vai satisfazendo legítimas aspirações e servindo os interesses das terras e das gentes. Mesmo nesta cidade, no que diz respeito às zonas mais populosas, não tem aquele departamento descurado o problema das pequenas estações de bairro, que existem, como se sabe, em número elevado e servem mais ou menos eficientemente os respectivos agregados populacionais.

Outro tanto não podemos dizer do Palácio dos Correios, que começou a erguer-se na Avenida dos Aliados, e cujas obras, infelizmente, se arrastam há longos anos, sem que se possa prever a data do tão desejado acabamento. Verdadeira obra de «Santa Engrácia», a dizer com tantas outras que se arrastam por alguns lustros, o Palácio dos Correios é daquelas, também, que andam e param, como se a entidade responsável não tivesse recursos para a fazer mais ou menos de uma assentada. Depois do ritmo prometedor que tal construção adquiriu nos últimos meses, e que de certo modo suscitava um justificado optimismo, pois dava a impressão de que ia, realmente, para a frente, eis que voltou a parar totalmente. Tudo aquilo regressou ao silêncio e à inactividade. De tantos homens que ali operavam com tanto afã, não ficou um único. Não sabemos a razão que originou esta paralisação de trabalho, nem alguém explicou ao grande público por que tudo aquilo «emperrou». O que deve dizer-se é que numa área como aquela, central e mais ou menos acabada, não é de conceber nem o atraso nem a paralisação. Uma obra de tal envergadura e num local como aquele, não pode nem deve eternizar-se e sujeitar-se a estas interrupções que parece tornarem-se periódicas. Entendemos, e não há que contestar tal pensamento, que urge sem demora retomar a actividade interrompida de modo tão insólito. Uma artéria, como a Avenida dos Aliados, com um movimento considerável e uma vida oficial permanente, que lhe dão os serviços camarários, e até como «sala de visitas» da cidade, tão frequentada por nacionais e estrangeiros, não pode nem deve estar à mercê de espectáculos como este que acabamos de apontar. Por isso, impõe-se tomar as necessárias providências, de modo que esta obra tão morosa venha a prosseguir e a acabar com a brevidade precisa.



Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comércio do Porto

Partiram, de Viseu para Coimbra, o sr. dr. Roque Ferreira; e de Amarante, para esta cidade, a sr.ª D. Elvira Vidal de Castro Paraíso.

— Regressaram a esta cidade: de Lisboa, a sr.ª D. Maria Helena Pires de Lima; de Lagoas, o sr. António Guimarães Pestana de Guimarães; de S. Mamede de Riba Tua, o sr. António dos Santos; de Guimarães, a Lisboa, o sr. Américo de Magalhães (Alijó); de S. Pedro de Oliveira, a Braga, o sr. António Carvalho Guerra; e do Pocinho, a Vila Nova de Foz-Coa, o sr. Abílio José de Almeida.

EM VIAGEM

Partiram ontem desta cidade, de regresso à Ilha de S. Jorge (Açores), o sr. dr. Duarte da Costa Sá, presidente da Câmara Municipal de Velas, e sua esposa, sr.ª D. Virgínia Sá, que tinham vindo em vilegiatura ao Continente

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

Fraca produção de cereais em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 24 — A seguir a mais um ano de fraca produção de cereais, encontra-se a lavoura perante uma estiagem que mais parece Verão do que Outono.

A falta de chuva tem provocado dificuldades e atrasos nos serviços agrícolas, nomeadamente nas lavouras e sementeiras.

As oliveiras apresentam-se com a azeitona murcha e a cair, outrotanto acontecendo aos montados, os quais se encontram a maior parte sem sulfos para a sua normal e máxima exploração.

Sucede, ainda, que os poucos gados que a lavoura ainda não vendeu e que poderiam fazer o aproveitamento da bolota, ainda que menos rendoso do que o porco, por falta de erva, não o têm podido fazer, resultando deste estado de coisas, prejuízos enormes para os homens que exploram a terra. — C.

Vindimas em Valpaços

VALPAÇOS, 24 — Com um tempo que decorreu de verdadeira canícula, terminaram as vindimas nesta região.

A colheita foi superior à que se esperava e a qualidade é melhor do que a do ano passado. O grau é também muito elevado, havendo produtores que os seus mostos atingiram 16 graus. A Adega Cooperativa, este ano, recolheu perto de 7 mil pipas de mosto e os produtores reconheceram os grandes benefícios que dali advêm pois a não existir este organismo seria impossível armazenar quantidades tão elevadas de vinho, caindo os produtores nas mãos dos intermediários que pagariam os mostos a preços irrisórios. — C.

As vindimas em Vila Maior

VILA MAIOR (FEIRA), 24 — Estão concluídas as vindimas desta região, bem assim como as colheitas dos cereais.

A produção do vinho e cereais foi inferior ás do ano passado numa média de 25 por cento. O vinho é de superior qualidade.—C.

Setenta por cento das colheitas do ano passado, em Melres

MELRES, 23 — Estando terminadas as vindimas nesta freguesia e nas limítrofes, verifica-se que a produção está orçada em 70 por cento, em relação á do ano passado. Os mostos apresentam características superior aos vinhos da colheita anterior, tanto em graduação alcoólica como nas restantes. Os preços dos vinhos tendem a valorizar-se.—C.

Colheitas inferiores ao habitual, em Soure

SOURE, 24 — Sob um sol abrasador, impróprio desta estação outonal, terminaram as vindimas neste concelho, sendo a colheita inferior, mas muito inferior á do ano transacto, podendo afirmar-se, na generalidade, de 40 a 50 por cento a menos.

Pelos mostos está a verificar-se que o vinho deve ser de optima qualidade atendendo á sua graduação alcoólica que está atingindo 13 e 17 graus e entre 20 a 25 de açúcar.

Continua a estiagem que já está a preocupar os lavradores por não poderem proceder á lavragem das terras por estas se encontrarem duras e entorroadas, atrasando, assim, as sementeiras.

Algumas pastagens estão perdidas e se o tempo continuar estival, como até agora, os lavradores ver-se-ão aflitos com a alimentação dos gados.

Couvais e nabais estão a fenecer dia a dia.

A pouca azeitona que ainda existe está a cair, e a folhagem das oliveiras já amarelecidas por falta de chuva.

A feira semanal foi algo concorrida mas de fracas transacções. Mercado fertil mormente em legues, cereais e fruta (pêros e maçãs).

A praça das galinhas estava repleta de vendedores, mas poucos compradores.

O galinaceo estava a preços acessíveis. Ovos a 12$00 a duzia.—C.

AS ELEIÇÕES para as Juntas de Freguesia

Em Tarouca

OUTORO, 24 — Efectuam-se, no próximo domingo, as eleições dos candidatos a vogais das Juntas de Freguesia deste concelho, para o mandato de 1964 a 1967. Em cada uma das 10 freguesias que constituem este concelho, funcionarão as assembleias eleitorais. Segundo nos informou o presidente da Câmara Municipal, poucas alterações sofreram os componentes do mandato transacto. — C.

Em Couto de Esteves

OUTORO, 24 — Realizam-se no próximo domingo as eleições das Juntas de Freguesia em todo o concelho de Sever do Vouga para o quadriénio de 1964-67.

Em todas as freguesias haverá só uma lista, com excepção da freguesia de Rocas, na qual há duas. — C.

Soldado morto na Guiné

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado n.º 1702/61, António Ruivo Navarro.

Vilento incêndio
destruiu um restaurante em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 24 — (Via Marconi) — Um violento incêndio, destruiu, ontem, à noite, o restaurante Ponta do Mar, provocando prejuízos em mais de 200 contos. — LUSITANIA.

Os serviços dos C. T. T. em Vila do Conde

«O Comércio do Porto» publicou, no seu número de 31-8-63, uma local em que formulava reparos pelas demoras que sofrem as correspondências procedentes do Sul com destino a Vila do Conde.

Informa-nos a Administração Geral dos CTT que os atrasos referidos na local resultam das obras em curso na via férrea do Norte.

Pedidos esclarecimentos tendentes a avaliar a extensão das anomalias apontadas, verificou-se que só em 4 dias no mês de Julho as malas não seguiram pela condução normal para Vila do Conde, em virtude do comboio ter chegado ao Porto muito tarde.

Sempre que os atrasos dos comboios são grandes e põem em perigo a regularidade das conduções as malas são enviadas ao seu destino logo que isso se torna possível, mas, evidentemente, com atraso.

Porque as irregularidades apontadas são esporádicas, não se vê necessidade de ajustar o horário da condução de harmonia com os atrasos dos comboios.

CARIDADE — DONATIVOS RECEBIDOS ONTEM

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	27.754$50
De C. A., pela memória de Carmen, para ser dividido em partes iguais pelas Creches de «O Comércio do Porto» e Asilo dos Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres	150$00
A transportar	27.904$50

Assine «O LAVRADOR»

HOJE Às 21,30
VALE FORMOSO TEL. 42355
Gerência de ROCHA BRITO
2.ª SEMANA
A OBRA CLÁSSICA DE MAIOR REPUTAÇÃO DO CINEMA DE TERROR!
AQUELE MONSTRO HAVIA CONCEBIDO O MAIS INFERNAL INSTRUMENTO DE TORTURA E MORTE PARA QUE CADA INSTANTE DE AGONIA CUSTASSE UMA VIDA DE PAVOR...
RIGOROSAMENTE PARA ADULTOS
Extraído da mais diabólica novela de EDGAR POE
O FOSSO E O PÊNDULO
Exclusivo TS
Realização de ROGER CORMAN premiado no I FESTIVAL DO FILME DE TERROR
PANAVISION COLORIDO
CRIAÇÕES ANGUSTIANTES DE VINCENT PRICE * JOHN KERR * BARBARA STEELE

POR IMPOSIÇÃO DO PÚBLICO
TAL COMO ESTÁ A ACONTECER EM TODAS AS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO!
REMOVIDAS DIFICULDADES DE CONTRATOS ANTERIORMENTE FIRMADAS, A EMPRESA DO COLISEU E A RANK FILMES DE PORTUGAL, LDA.,
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS
EM 4.ª E ÚLTIMA SEMANA
UMA PRODUÇÃO DE ROBERT WISE
com NATALIE WOOD, RICHARD BEYMER, RUSS TAMBLYN, RITA MORENO, GEORGE CHAKIRIS
REALIZAÇÃO DE ROBERT WISE E JEROME ROBBINS
ARGUMENTO DE ERNEST LEHMAN
PROD. ASSOCIADO ISAAC CHAPLIN
FOTOGRAFIA DE JEROME ROBBINS
MÚSICA DE LEONARD BERNSTEIN
LETRAS DE STEPHEN SONDHEIM
UM FILME DA UNITED ARTISTS
O FILME DOS 10 "ÓSCARES"
PANAVISION 70 m/m TECHNICOLOR
NO ÉCRAN GIGANTE DO Coliseu HOJE AS 21,30
ADULTOS

RIVOLI TEL. 23782/3
15,30 e 21,30 — 17 anos —
EXITO INVULGAR
FOI O CONQUISTADO PELO GRANDE E ESPECTACULAR FILME COLORIDO
OS IRMÃOS CORSOS
Extraído da obra de ALEXANDRE DUMAS
com colossal interpretação de: GEOFFRAY HORNE — GÉRARD BARRY — AMEDEO NAZZARI
UMA APAIXONANTE NOVELA!

TARDE 3e MEIA — Cine Jogo Tel. 22407 — NOITE 9e MEIA
AS PRIMEIRAS GARGALHADAS DE OUTONO! FORAM PARA STANLEY BAXTER O MAIOR CÓMICO DO CINEMA INGLÊS!
A RESPEITÁVEL CARCAÇA
«Tremendos» sarilhos para tirar a carta de condução! COISAS QUE JÁ NOS ACONTECERAM! — M/ 12
TARDE 3e MEIA — Coliseu Tel. 22407 — NOITE 9e MEIA
O NOTÁVEL FILME DE DAVID MILLER com um Actor Sensacional! KIRK DOUGLAS!
FUGA SEM RUMO
O poder da amizade, levou aquele homem forte e corajoso para uma fuga perigosa nas montanhas do México! - M/ 17
TARDE 3e MEIA — Olympia Tel. 24440 — NOITE 9e MEIA
O MAIS POPULAR DOS HERÓIS POPULARES!
AS 3 ESPADAS DE ZORRO
Novas e febricitantes aventuras! Um filme novo apresentado em estreia no nosso País! — 12 Anos —
REPOSIÇÕES Telef. JÚLIO DINIZ 41559 NOTÁVEIS
NOITE: 9 e meia — 12 Anos
AMORZINHO DA MINHA VIDA
AMANHÃ — 12 Anos
O Maior Espectáculo do Mundo

diário de Braga

VÃO SER COLOCADOS ESPELHOS DE TRÂNSITO EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

A Câmara Municipal reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do sr. dr. Araújo Malheiro, e com a presença do vice-presidente, sr. dr. Viriato do Amaral Nunes, e da maioria da Vereação. Secretariou o sr. Carlos Braga da Cruz.

Despachado expediente e deferidos vários requerimentos, a Câmara deliberou, adquirir, por 35 contos, uma moto-bomba de profundidade, destinada ao Corpo de Bombeiros Municipais; ceder aos Bombeiros Voluntários de Braga a antiga ambulância dos Bombeiros Municipais, para a utilização de peças; conceder um subsídio de 500$00 à Delegação da Obra das Mães pela Educação Nacional; adquirir espelhos de trânsito, para colocar em vários pontos da cidade; para que o movimento de veículos seja feito com maior facilidade, mandar retirar da Praça da República, a bomba de abastecimento de combustíveis ali instalada; pôr em reclamação o 3.º orçamento suplementar ao ordinário; e apoiar a exposição dirigida ao ministro da Economia, sobre a manutenção da região demarcada dos vinhos verdes.

NOTICIAS PESSOAIS

Regressou dos Estados Unidos da América do Norte o sr. eng. Carlos Sepúlveda Soares Barbosa.

— Encontra-se em Lisboa, de visita a sua família, a sr.ª D. Maria Teresa Gonzalez.

— Está em Braga e teve a gentileza, que agradecemos, de apresentar cumprimentos nesta Filial, o sr. José Lopo Feijó, chefe de Secção do S.N.I.

VINTE CONTOS PARA O CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DO HOSPITAL

Como primeiro donativo para o Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital de S. Marcos, que dentro de breves dias se realizará, a Direcção-Geral de Assistência enviou a quantia de 20 contos. Por sua vez, a Fábrica Nacional de Pistões Pachancho, também enviou ao mesmo Hospital, com idêntico objectivo, vários donativos ali reunidos durante o ano, e que totalizam 4 400$00.

AUTOMÓVEL CONTRA UMA BICICLETA

Quando regressava à sua residência, montado numa bicicleta, foi colhido por um automóvel, conduzido pelo motorista Fernando Gomes Gonçalves, morador na Praça Velha, ao Arco da Porta Nova, o litógrafo Miguel de Oliveira Barbosa, de 23 anos, residente no lugar da Igreja, freguesia de Semelhe. No acidente, o litógrafo sofreu ferimentos na cabeça, pelo que teve de receber tratamento no posto de socorros do Hospital.

CAIU E FRACTUROU O CRÂNIO

Em estado grave, deu entrada na enfermaria n.º 10 do Hospital de S. Marcos José Manuel Martins Correia, de 6 anos, residente com seus pais, Joaquim Correia e Custódia de Araújo Martins, no lugar do Penendo, freguesia de Maximinos. O pequenito deu uma queda e, além de outros ferimentos, sofreu fractura do crânio.

O PUGILISMO TEM DESTES INCONVENIENTES...

Júlio Fidalgo Morais, de 18 anos, residente na Avenida da Imaculada Conceição tem — ou antes, tinha — simpatias pelo pugilismo. Daí, praticar esse desporto, algo perigoso, com outros rapazes. Ora, numa das exibições, o adversário atingiu no queixo com um «upercut» no incipiente pugilista que ficou com a língua traçada.

Teve de receber tratamento no Hospital.

NÃO FEZ CASO DO FERIMENTO E SOBREVEIO-LHE O TÉTANO...

O jornaleiro Francisco Gomes de Araújo, de 15 anos, residente no lugar das Cortinas, freguesia de S. Pedro de Merelim, há dias sofreu um ligeiro ferimento, a que não ligou importância. A sua imprevidência, deu lugar a que fosse atacado pelo tétato e tivesse dado entrada em perigo de vida, no hospital desta cidade.

O NÚNCIO DE SUA SANTIDADE QUE PRESIDIU A INAUGURAÇÃO DO ANO ESCOLAR NA FACULDADE DE FILOSOFIA, REGRESSOU A LISBOA

Mons. D. Maximiliano de Furstenberg, Núncio de Sua Santidade em Portugal, que veio a Braga, acompanhado pelo secretário da Nunciatura, Mons. Rotolli, presidir à solene abertura do Ano Escolar na Pontifícia Faculdade de Filosofia e benzer a primira pedra destinada à nova sede da referida instituição de cultura superior, retirou-se ontem, de manhã, para Lisboa. No palacete do sr. António Augusto Nogueira da Silva, onde esteve instalado, o ilustre diplomata ainda recebeu, ontem de manhã, cumprimentos de várias individualidades de destaque e, à partida, foi alvo de significativas manifestações de carinho. Mons. D. Maximiliano de Furstenberg, após as solenidades realizadas na Faculdade de Filosofia, continuou a receber testemunhos de apreço pessoais e pelo alto cargo que exerce.

Os professores catedráticos das Universidades de Coimbra e do Porto, assim como o representantes do Instituto de Alta Cultura, presentes no acontecimento, as autoridades locais e as delegações dos estabelecimento de ensino de Braga, tiveram ocasião de transmitir esses sentimentos a D. Maximiliano de Furstenberg que, por sua vez, não ocultou o reconhecimento e a alegria provocados por tais atitudes, com palavras de louvor e de admiração pela actividade da Faculdade de Filosofia, fulcro dum dos mais operosos e frutuosos centros de irradiação espiritual do País, como o prova, além do mais, a Revista de Filosofia, com 20 anos de existência e expansão internacional. Nas suas afirmações de apreço pelas actividades culturais e académicas, o Núncio de Sua Santidade distinguiu também, como é natural o Liceu Nacional de Braga, que nas solenidades estava presente — e assim sucede em todas as manifestações da mesma natureza — representado pelo respectivo reitor, o educador e escritor sr. dr. Feliciano Ramos e por dezenas de elementos, professores e professoras do seu Corpo Docente.

CRIANÇA COM OS DEDOS DA MÃO DIREITA ESFACELADOS

Numa propriedade dada preguesia de Sequeira, deste concelho, estava em funcionamento uma máquina de descarolar milho. Encontravam-se junto dele várias pessoas, e também uma criança, António da Costa Gomes, de 6 anos, filho de João Lourenço Gomes e de Rosa Araújo, residentes naquela freguesia.

A determinada altura, o rapaz aproximou-se da máquina e meteu nela a mão direita, que logo foi colhida pela engrenagem. Com vários dedos esfacelados, o petiz deu entrada no Hospital de S. Marcos.

A QUEM PERTENCE A BICICLETA?

Na madrugiada de ontem, pouco depois da uma hora, o ajudante de motorista, Ernesto da Apresentação Araújo, residente na Estrada Nova da Estação, Maximinos, encontrou abandonada uma motoreta, com o n.º P. 13577. O achado foi comunicado à P.S.P., que suspeita de o veículo ter sido furtado e abandonado naquele local.

AGRESSÃO QUE PROVOCOU FERIMENTOS

O pintor Joaquim da Silva Peixoto, de 32 anos, residente na Avenida de S. Miguel-o-Anjo, esteve na P.S.P. a queixar-se contra Alberto Pereira e um filho deste, moradores no Campo das Hortas, acusando-os de o terem agredido, batendo-lhe com uma escova no abdomen, pelo que teve de receber tratamento no posto de socorros do hospital.

PROCESSOS ENVIADOS AO PODER JUDICIAL

Da Polícia de Segurança Pública transitaram para o Tribunal dois processos: um de Joaquim Carvalho Nunes, casado, jornaleiro, do lugar do Penedo, freguesia de Gueifães, concelho da Maia, acusando José Rodrigues Machado, casado, carpinteiro, do lugar do Covelo, freguesia de Celeirós, Braga, do furto de uma bicicleta; e de Antónia das Dores Ferreira, casada, da R. de S. Domingos, freguesia de S. Vítor, acusando os seus vizinhos Maria da Conceição Monteiro, viúva, e seu filho Vítor Monteiro de Oliveira, de a terem agredido, a soco e a pontapés, ferindo-a em diversas partes do corpo.

PROFISSÃO RELIGIOSA NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, Dia de Cristo Rei, realiza-se às 11 horas na igreja dos Padres Carmelitas Descalços (Igreja do Carmo) a cerimónia da Profissão Religiosa Solene de Frei Augusto de São José, com o seguinte programa:

Às 11 horas: Missa Comunitária, celebrada pelo rev. Delegado Provincial, Frei Angelo da SSma. seguindo-se as cerimónias da Profissão dos votos solenes; de tarde: às seis horas, Exposição Solene do SSmo. Sacramento, terço, devoção do mês do Rosário, consagração das famílias a Cristo Rei, finalizando com a bênção do SSmo. Sacramento.

CICLO DE ESTUDOS SOBRE O ULTRAMAR PORTUGUÊS

O ciclo de estudos sobre o Ultramar Português que, por iniciativa da delegação de Braga da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, esta instituição e a Câmara Municipal, sob a égide da Junta Distrital, promovem, nesta cidade, será inaugurado no dia 2 do próximo mês, pelo subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha.

A conferência que aquele membro do Governo pronuncia, realizar-se-á no Salão Nobre da Câmara Municipal, versando o tema: «Problemas actuais da Africa negra». A apresentação será feita pelo presidente da delegação bracarense da Sociedade Histórica, sr. coronel José Baptista Barreiros.

UMA SÉRIE DE FRACTURAS E OUTROS ACIDENTES

Receberam curativo no Hospital de S. Marcos, o jornaleiro Eduardo Veloso Pereira, de 19 anos, solteiro, da freguesia de Rendufe, concelho de Amares; e Herculano Manso, de 48 anos, sapateiro, da Rua da Devesa, freguesia de S. Lázaro, o primeiro ferido na mão esquerda por ter sido colhido por uma pedra; e o segundo, por ter sido acometido de doença súbita.

— No mesmo Hospital também foram socorridos: Joaquim Veiga Alves, de 17 anos, estudante, morador no lugar do Couteiro, freguesia de S. Lázaro, porque, tendo caído na rua, fracturou o braço e a mão direita.

— Bento Fernando de Sousa, de 54 anos, casado, carpinteiro, do lugar da Confeiteira, freguesia de S. Martinho de Dume, porque, tendo sido colhido por uma prancha de madeira, ficou com o pé direito fracturado.

— Manuel da Costa Braga, de 42 anos, casado, jornaleiro, do lugar da Boucinha, freguesia de Panoias, deste concelho, ferido na perna esquerda, por ter sido colhido por um ferro.

ENVOLVERAM-SE EM DESORDEM E AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Por se terem envolvido em desordem e agredido mutuamente, ferindo-se, foram capturadas e remetidas ao Tribunal, Rosa da Silva Teixeira, de 40 anos, casada, da Rua da Cruz de Pedra; Maria Marilia da Conceição Silva Braga, de 31 anos, solteira, e sua irmã Maria do Carmo da Silva Braga, de 23, casada, do Campo das Hortas; Judite Celeste Braga, de 24, viúva, e Maria da Conceição Braga, de 56, também viúva, residentes na Rua da Cruz de Pedra.

BOLETIM DIÁRIO

25-10-1863 — Em 25 de Outubro do ano de 1863 — faz hoje precisamente cem anos — foi inaugurada, em pavilhões erguidos no desaparecido Campo de Santa Ana, uma exposição agrícola. No acto inaugural estiveram presentes os governadores civis de Braga, Viana do Castelo e Beja, Era, então, governador civil do distrito de Braga o vinsconde de S. Januário.

ANIVERSARIOS — Hoje, fazem anos as senhoras: D. Flora Arantes Calheiros Cruz, D. Eugénia Barbosa da Costa e D. Lídia Angelina Pimenta; e o sr. José Joaquim Moreira Dias.

DIVERSÕES — **Hoje, no TEATRO CIRCO, à noite, o filme de sensação «A mão invisível do Dr. Mabuse».**

— Amanhã, no S. Geraldo, um filme espectacular: «Gigantes Olímpicos».

FARMACIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias do Hospital, no Largo Eng.º Carlos Amarante; Silva, no Largo da Senhora-a-Branca; e Lima, na Rua dos Chãos.

diário de Viseu

OUTUBRO, 24

O BAIRRO DE FONTELO JÁ TEM MAIS LUZ

Fizemo-nos eco, em boa hora, da justa reclamação dos moradores da Rua de 5 de Outubro, no Bairro de Fontelo, para que a estrada fosse melhor iluminada. Hoje podemos acrescentar que os Serviços Municipalizados, da direcção técnica do eng.º Mota Bairão, atenderam, como de justiça. Dizem-nos que foram substituídas, por outras mais potentes, as lâmpadas que ali havia, e tanto destoavam numa cidade que tem luz a jorros em tantos lugares. Mas acrescenta-se que falta, ainda, alguma coisa — colocar os postos mais próximos uns dos outros. Como se encontram, espacejam demasiadamente a luz e nota-se que não satisfaz inteiramente, como se impõe, a necessidade de iluminar melhor aquela Bairro.

CRÓNICA DO HOSPITAL

Recolheram ao Hospital da Misericórdia desta cidade, Maria Laurinda, de 50 anos, casada, do Bairro Vicentino, que apresentava uma grave ferida, exposta, no crânio; Belmira de Almeida, de Moire de Carvalhal, de 35 anos, casada, com sérias contusões dorso-lombares; António Manuel Ferreira, de 2 anos, do Largo de S. Martinho, contuso na região supraciliar; e José Rodrigues de Almeida, de 9 anos, do Casal de Mondão, contuso no torax por ter sido agredido.

No mesmo Hospital, recebeu curativo António Mateus Lopes, de 11 anos, de Oliveira de Barreiros, ferido no couro cabeludo.

DIA A DIA NA POLÍCIA

Queixaram-se no Comando da Polícia, Joaquim de Almeida, casado, de Casal de Mondão, contra um seu vizinho, que agrediu o filhito do queixoso, de 9 anos, José Rodrigues de Almeida, no lar do petiz, por este haver, na brincadeira, batido numa filha daquele agressor quando regressavam da escola; João do Amaral Novo, da Pedra Cavaleira, contra designada mulher que não entrega um tonel do queixoso, e que este lhe emprestara, segundo diz; João Aredes Pereira, casado, de Barbeita, contra um difamador da esposa do queixoso.

DE QUEM É O ALFINETE DE OURO?

Está no Comando da Polícia, um alfinete de ouro, que foi achado.

AUTOMOBILISMO COM PUNHOS DE RENDA

É tão inteiramente «vulgar» a discussão surgir a seguir a incidentes automobilísticos; é tão certo cada um dos que chocam seus carros ou prejudicam em alguma coisa a viatura do próximo «não ter a culpa» — que é sempre do «outro»... que este caso, ocorrido, recentemente, em Tondela, e contado há dias na última reunião rotária merecerá bem ser posto em letra de forma e correr... para que conste: Dois automóveis. Ambos os condutores abriram as portas, ao mesmo tempo. Chocaram uma com a outra. E quando tudo e todos estavam prestes a assistir a uma discussão das «têsas», ambos pediram mil desculpas... mil perdões!

Os senhores eram, de verdade, bem educados. Decentes. Sorriram, apertaram as mãos, encafuaram-se nos automóveis e, sempre rindo e de coração limpo e saudável, seguiu cada qual o seu caminho, talvez a limpar os vidros dos óculos — e a puxar mais para a frente os seus delicados punhos de renda do entendimento e do coração.

EM POUCOS LINHAS

Foi reconduzido, por novo período legal, o sr. dr. António Tavares de Pina, no cargo de presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo.

— Regressam, brevemente, para o Rio de Janeiro, os srs. Orlando Tavares Ferreira e esposa, sr.ª D. Ilda Valgode Tavares Ferreira, amigos de Santa Cruz da Trapa, da qual são oriundos.

— Já está nomeado, em comissão, para servir no Ultramar, o sr. capitão António Lopes de Figueiredo, que comandou a Companhia da G. N. R., desta cidade e foi substituído, interinamente, pelo sr. tenente A. Dinis, como oportunamente noticiámos.

— O pintor de arte e artista restaurador de antiguidades, sr. Afonso dos Santos, está a organizar uma exposição de seus trabalhos, para muito breve.

— De 25 do corrente até 5 de Novembro decorre o prazo para pagamento da primeira prestação das propinas de frequência dos internos, no Liceu de Viseu.

— Os srs. dr. Cândido Manuel Varela de Freitas e Diogo Rosa Teixeira Polónio deixaram de ser professores na Escola do Magistério Primário de Viseu. O primeiro foi substituído pela sr.ª D. Isabel Maria Teresa Varela de Freitas; e o segundo viu-se atingido pela redução da população escolar daquele prestante estabelecimento.

De CASTRO DAIRE

OUTUBRO, 24

PALÁCIO DA JUSTIÇA — Mais um passo para o progresso deste concelho, acaba de ser dado. A Câmara Municipal, adquiriu, por 200 contos, o terreno para a construção do Palácio da Justiça — obra bem necessária, dadas as precárias condições em que todos os serviços judiciais se encontram instalados, como o sr. ministro da Justiça há anos teve ocasião de verificar.

A respectiva escritura foi agora assinada, nela outorgando o presidente do Município, sr. dr. João Duarte de Oliveira, como comprador, e os srs. dr. José Maria da Silva de Lacerda Pinto e esposa D. Maria Teresa Negrão Tedim Lacerda Pinto, como vendedores.

O terreno fica situado entre as Escolas António Serrado e o Palácio das Carrancas, com frente para o Jardim dr. Oliveira Salazar. Os trabalhos para a referida construção vão, em breve, começar.

Congratulamo-nos por mais esta obra e felicitamos o presidente da Câmara, pela sua incansável actividade em prol do nosso concelho. — C.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Estugarda, Montreal, Osaka e São Paulo, novas luzes se acendem no mapa da rede aérea da SAS, a partir de 1 de Novembro próximo. Ao anunciar que o seu programa de Inverno oferece um aumento de 12 % da capacidade anterior, a companhia escandinava acrescenta que a inclusão das cidades acima da sua rede aérea, prova a importância das mesmas como centros mundiais de comércio e indústria.

Montreal, no Canadá, passa a ser escala da rota de Los Angeles.

A partir de 20 de Dezembro, as rotas pela Ásia Meridional passarão a ser efectuadas com aviões DC-8, enquanto que o Coronado passará para as linhas da América do Sul, via Lisboa.

Juntamente com as suas associadas, a SAS durante o período de Inverno servirá 100 cidades em 49 países.

Completaram-se dez anos que a «Sabena» inaugurou as primeiras linhas da sua rede internacional de helicópteros para passageiros, a primeira deste género no Mundo. Durante esse período de actividade, 346 029 passageiros viajaram neste novo meio de transporte. Os helicópteros daquela companhia efectuaram 5 131 voos e percorreram mais de 10 milhões de quilómetros em cerca de 69 999 horas de voo.

TRIBUNA DO LEITOR

Falta de luz num cruzamento de ruas

Escreve-nos um assinante do nosso jornal a chamar a atenção para o facto de, há já alguns dias, não estar convenientemente iluminado o cruzamento das ruas da Alegria e de Latino Coelho. O respectivo candeeiro, colocado numa esquina daquelas artérias, foi derrubado devido a um acidente de viação ali ocorrido, e, até agora não se tomaram providências para o substituir, com toda a prontidão, como era aconselhável, pois sabe-se que nos respectivos Serviços não faltam desses candeeiros. Como o local está praticamente às escuras, e isso constitui perigo para veículos e peões, espera o nosso leitor que providências imediatas sejam tomadas.

Acrescenta a pessoa que nos escreve que o sinal luminoso, de trânsito, ali existente, não funciona, o que redobra o perigo naquele movimentado local.

De Castêlo da Maia

A notícia que, com esta epígrafe inserimos no nosso número de 23 do corrente, refere-se a Castelo Melhor e não a Castêlo da Maia, como saiu publicado.

V. N. de GAIA

Sessão da Câmara Municipal

Sob a presidência do sr. coronel Joaquim Alves da Silva, reuniu, em sessão, a Câmara de Gaia, secretariando o sr. Manuel Bernardo Pinto. Depois de apreciado diverso expediente, a Câmara deliberou abrir concurso para a pavimentação do caminho do lugar do Outeiro a Alheira d'Aquém, em Pedroso, e mandar proceder ao estudo para a ampliação do cemitério de Seixezelo.

Foi apresentada à Câmara o segundo orçamento suplementar, no valor de 2.004.199$40, ficando em reclamação. A Câmara autorizou pagamentos no valor de 154.717$20 e o balancete era de 2.004.199$40.

Eleições das Juntas de Freguesia

No próximo domingo, realizam-se, nas vinte e quatro freguesias, as eleições dos membros das Juntas. Em Grijó, são apresentadas três listas, e, em Pedroso, duas. Em Olival, apresentavam-se duas listas, mas uma não foi admitida, por não estar de harmonia com a lei.

Reunião Vicentina

Em virtude de, no próximo domingo, 27, ser o dia de Cristo-Rei e haver eleições das Juntas de Freguesia, não se realiza a reunião mensal do Conselho Particular de Gaia da Sociedade de S. Vicente de Paulo com os presidentes das conferências. A próxima reunião será no dia 24 de Novembro, à hora habitual.

Igreja de Santa Marinha

Promovida pelo Apostolado da Oração e Organismos da Acção Católica, realiza-se, no próximo domingo, a festa de Cristo-Rei, cujo programa é o seguinte: dias 24, 25 e 26 do corrente, às 22,30 horas, terço do Rosário, perante o Santíssimo exposto, com bênção, e seguida de uma conferência pelo rev. Manuel Romero Vila.

Domingo, 27, às 6 horas, missa rezada; às 8 horas, missa e comunhão geral; às 11, missa solene, precedida de «Asperges». De tarde, às 15,30 horas, juramento dos dirigentes da Acção Católica, adoração do S. Sacramento, sermão, consagração e bênção. A igreja ostentará primorosa ornamentação. Colabora nesta festividade o coral e orquestra da Capela Júlio Santos, desta vila.

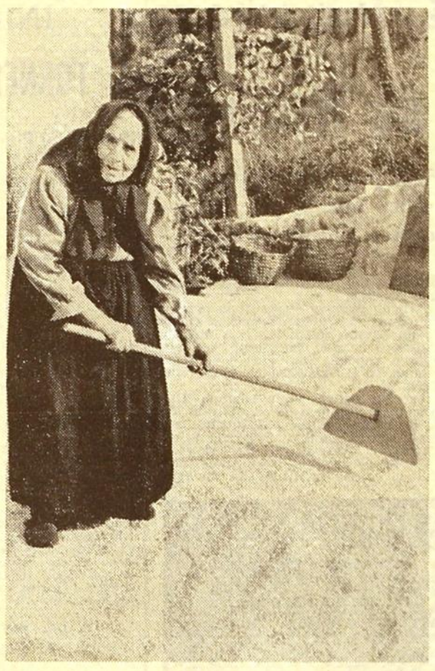
Figuras TÍPICAS

A SR.ª MARIA DA GLÓRIA

APESAR DOS 95 ANOS, «INDA» PARECE UMA MOÇOILA E SABE MEDIR E PESAR A CONSCIÊNCIA...

PENAFIEL — É de grande complexidade esta coisa da consciência... Já dizia Pascal que «a consciência é o melhor livro de moral e o que menos se consulta»; talvez porque «as coisas que o homem melhor sabe são as que não aprendeu...

A consciência dos homens desaparece, esconde-se, espreita, cogita; bate à porta dos cérebros, mas estes não se abrem, porque, se assim, vazam todo o lixo que armazenaram durante anos! Mas ela também não insiste, porque considera que hoje os homens — certos homens — não são dignos já de receberem os seus conselhos. Tempos houve em que o homem só agia consoante o aprumo de que estava possuído; não se vergava, não era servil, nem subserviente. Os lugares que alcançava eram-lhe destinados pelo seu aprumo, pela competência, pela razão e pela honestidade de cada um. Hoje, raras vezes é assim... Atinge-se a Lua à custa dos foguetões, dos impulsos, dos arrancos, de «arranjos», de «cunhas»... E quando quase se atinge, aparecem outros homens a solicitar se ponha termo às *experiências*... Mas os núcleos mantêm-se e vão sempre trabalhando encobertamente, em segredo, levando as despesas a outra conta... para que os untadores de parafusos continuem a manter-se, porque nunca deixaram, em toda a sua vida, de fazer fretes e, hoje, já não se adaptam a outro ofício sério, diferente... Estes é que vão apertando o parafuso consoante lhes convém, para regularem e se governarem, ou para liquidar os que lhes fazem sombra...



A sr.ª Maria Glória arrecada o milho

Ao entrevistarmos a figura de hoje — e por isso é que vêm a propósito as considerações anteriores... — ouvimos um expressivo comentário, mais ou menos nestes termos: Assim como é de Lei aferir pesos e medidas; assim como os condutores de automóveis, de tempos a tempos se obrigam a rever os seus documentos; assim como os Bilhetes de Identidade são substituídos de cinco em cinco anos até àquele espaço que vai mediando entre o fim da vida e a aproximação do seu fim... limite esse em que a acção do homem vai declinando para favorecer os novatos, não seria justo que existisse também uma repartição oficial, mas dirigida por pessoas que, durante a mor parte da vida, tivessem dado exemplos perfeitos e sãos, encarregada de aferir as consciências de alguns homens?... Se assim fosse, crentes estamos que a maioria dos que se julgam importantes ficariam sem «carta», proibidos de «conduzir», averbamento no documento pessoal com indicação de «falta de peso» para se tomarem medidas...

Justamente estas medidas é que deveriam ser impostas pelos homens de valor, para que se renovassem as tais consciências, ou se modificassem as que andam... avariadas! Deveria fazer-se a comparação com os *padrões* e pôr-lhe a marca de aferido, examinando-se antes a avaliação das qualidades, dos modos de proceder, pela comparação com outras pessoas ou coisas: «aferir pelo ladrão da horta». Isto assim, já que certos homens não sabem aferir-se a si próprios, *pesando-se, medindo-se*; tanto mais que, até «os regulamentos devem aferir-se pela utilidade que têm».

Óscar Wilde pensou: «Dando bons conselhos» as pessoas gostam de dar aquilo que mais necessitam. Considero isto a mais profunda generosidade».

Há pessoas que, apesar da sua longa idade, ainda dão exemplos de trabalho, de assiduidade, dedicação, justamente porque sempre ouviram e respeitaram a sua própria consciência; entendem que não podem nem devem ser «pesadas» a quem quer que seja. E isto é raro no tempo que corre, em que pessoas há que pendem para qualquer lado, sem se lembrarem que estão a tornar-se «pesadas» e a prejudicar os seus semelhantes. Estes são os que só desejam *arranjar-se*...

Eis, pois, a figura de hoje, que pode ser apontada como um verdadeiro exemplo de pessoa que sabe o que faz e o que quer, porque é consciente, apesar dos seus noventa e cinco anos, feitos no dia quatro deste mês!

A senhora Maria da Glória, do lugar de Anho-Bom, da freguesia de Fonte Arcada, deste concelho de Penafiel, já calculava que fossemos lá nessa tarde; então resolveu não ir para o campo cegar erva, missão de que se desempenha todos os dias, pois tem particular estima pelos animais. Estava ainda no sobrado a dar os últimos retoques no seu arranjo, a preparar-se para tirar o retrato, compondo-se, não frente ao espelho, mas face à sua maneira consciente de se ajeitar; limpa e asseada, com a melhor saia preta, coturnos e chinelos pretos a indicar a sua situação de viúva — ele morreu em 1919! — uma blusa castanho-clarete e lenço escuro às pintas...

— Eu já lá vou; os senhores «assentam-se» aí nessas cadeirinhas, que eu só estou a apertar as molas das mangas...

Dito isto assomou ao cimo do patamar, e, toda lampeira, corria pelas escadas, pé aqui, pé acolá, sem os quedar juntos, nem se desequilibrar... Parecia uma moçoila, toda espevitada a correr para ver passar a procissão...

O senhor António Duarte — homem que passou a vida sobre águas do mar... — segreda-nos que sempre a conheceu assim, de tal jeito. Em dia que não vá à erva, é porque está doente, a tia Glória...

— Ora vivam os senhores, e que Deus os abençoe. Foi assim que ela iniciou a conversa, interessantíssima sob todos os aspectos, pois a senhora Glória denota possuir uma memória extraordinária, um espírito alegre, compreensivo e sabe meditar, quando é preciso...

Para o demonstrar bastou que aludíssemos à sua idade avançada; aqui iniciou a conversa: nasceu em Urrô, veio com o pai, ainda criança, para o Lugar das Cavadas de Cima onde esteve quatro anos; nas Cavadas de Baixo esteve sete anos, nas terras do sr. dr. Gabino, de Besteiros...

Casou em Preisal, Fonte Arcada, onde esteve oito anos. Enviuvou há 44 anos, quando estava na Quinta do Fidalgo, em Cadeade. Depois morreu-lhe o pai; e a mãe «inda» ficou por cá uns anos; arranjou um moço da lavoura e ela malhava, trabalhava com o «alimpador»... Teve oito filhos baptizados, um não... Nunca «vingou» nenhum rapaz! O mais velho durou onze dias, foi «sem tempo». Filhas eram seis, morreram duas. Tem-nas a servir, ou casadas. Uma no Porto, duas em Vilar, ali adiante... e uma no Brasil. «Desta tenho três netas e um neto. Vim para aqui *há bins bem tempos*». Fez a casa, arrendou-a, reservou a loja e a sala. Depois vendeu-a com reserva de vida. E leva uma vida de ambicionar, num ambiente onde todos lhe querem e estimam como se fosse a própria mãe! Causa inveja a lucidez desta velhinha. Levanta-se com o Sol, mas vem sempre esperá-lo cá fora; espreitam-se, e começa a faina do trabalho... Deita-se cedo, e não tem dores; conversa e diz-nos: «Como vê, aqui é tudo boa gente. Cabemos todos; sou delgada e magra e a vida que levo é beleza!» Recorda o Padre Américo, eleva as mãos em prece. Viveu em «Antrelagar», junto à casa do pai dele; faziam lá azeite; aquilo é que era gente!...

«Olhe: eu «inda» sou do tempo em que tudo se lavava com sabão amarelo, sabão amêndoa ou do branco; agora ao que se ouve para aí, nessas gaitas do rádio, até se lava com instrumentos da música ou lá o que é...»

Falou-se em tirar o retrato e a senhora Glória é que ia dizer como queria: assim a trabalhar, a recolher o milho... como ela faz todos os dias! A senhora Glória é um exemplo!

«As mulheres que mais se orgulham de conhecer o que lhes é permitido ignorar, são aquelas que menos sonham em instruir-se daquilo que é vergonhoso não saber»... — *A. G.*

diário de COIMBRA

OUTUBRO, 24

JÁ FOI ESCOLHIDO O LOCAL PARA O PARQUE DA CAMPISMO

O local escolhido para a instalação do Parque de Campismo foi a ínsua na margem do Mondego, a montante da Avenida João das Regras, à entrada da Ponte de Santa Clara, onde, em tempos, funcionou a Feira Popular. Os Serviços de Obras e de Turismo da Câmara Municipal procedem aos estudos necessários para ser apresentado, superiormente, o respectivo projecto.

CONCURSO PARA PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

O sr. dr. Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque começa a prestar provas para professor extraordinário da 1.ª Secção, ciências Matemáticas, (1.º Grupo Analise e Geometria) da Faculdade de Ciências, no próximo dia 31.

REMODELAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA PELOS C. T. T.

Conforme o estabelecido no plano de transformação dos serviços de distribuição de correspondência, devido ao aumento de cartórios, acabam de ser criados mais quatro giros na zona rural, de que beneficiaram Taveiro, Ceira, Almalaguês e Cernache.

CONCURSO PARA CONSERVADOR DO ARQUIVO DA UNIVERSIDADE

Foram admitidos ao concurso de 2.º conservador do Arquivo e Museu de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, os licenciados com o Curso de Bibliotecário Arquivista D. Maria Georgina Trigo Ferreira e Raúl da Silva Veiga.

CONFERÊNCIAS

No salão nobre dos Hospitais da Universidade, o sr. prof. Fanconi, da Faculdade de Medicina de Zurique, proferiu, hoje, uma conferência subordinada ao título «As perturbações congénitas do metabolismo dos hidratos de carbono». Fez a apresentação do conferente o sr. prof dr. Lúcio de Almeida, tendo assistido professores e alunos universitários.

— Amanhã no anfiteatro do Laboratório de Física, o sr. prof. Paul Tierens, da Universidade de Elisabetheville profere uma conferência subordinada ao tema «La Recherche Scientifique en Afrique».

LICENCIATURAS NA FACULDADE DE DIREITO

Concluiram as licenciaturas na Faculdade de Direito os srs. drs. Guilherme Frederico Dias Pereira da Fonseca; Terculano Albino Valente Matos Namora; Jorge Vieira de Sousa Basto; José Manuel Cabral de Matos Oliveira e José Manuel Peixe Pelica.

INSTITUTO MATERNAL

Acompanhado pelos srs. drs. Santos Bessa e Felix Rodrigues, o sr. prof. Fanconi, da Faculdade de Medicina de Zurique, visitou, hoje, as novas instalações do Instituto Maternal que lhe mereceram palavras de muito elogio.

LISTA DOS CANDIDATOS A VOGAIS DAS JUNTAS DE FREGUESIA

Realizam-se no próximo domingo, a partir das nove horas, as eleições dos vogais das juntas de freguesia, cujas listas são as seguintes:

Almeida — Nicolau Pinto dos Santos, Manuel de Almeida Figueiredo Augusto de Jesus Lopes, efectivos; Alfredo Pereira, Armando Gomes Carvalho e Julio Esteves Mascarenhas, suplentes.

Santa Clara — Manuel Fernandes da Cruz, António Maria do Ceu Viriato e Aníbal Rodrigues, efectivos; Joaquim Pires Cardoso, Maximinio de Oliveira e Ernesto Soares Domingos dos Santos, suplentes.

Santa Cruz — António Ribeiro Lobra, Sergio Francisco Gomes e Diamantino Pereira, efectivos; José Generico de Oliveira Baptista, José Lucas Ferreira e Francisco José Proença Viegas, substitutos.

Santo António dos Olivais — Júlio Reis Alves, Cesar Rodrigues Antero dos Santos Cunha, efectivos; Frederico Cardoso de Albuquerque, Manuel Cardoso Fernandes e Alberto Correia Umbelino, suplentes.

S. BARTOLOMEU — António Francisco Ferreira, António Mendes Freire e José Gomes de Andrade, efectivos; José Candido Rosa Pais, António de Lemos Paixão e José Pereira Baptista, substitutos.

Sé Nova — Francisco Candido da Silva, Manuel Ferraz de Carvalho e Adolfo Pinto Teles, efectivos; Carlos Gomes Ferreira da Costa, Júlio Gonçalves Teixeira e Fernando Augusto Dinis de Carvalho, substitutos.

LUGAR VAGO NA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE

Vai ser posto a concurso um lugar de 2.º bibliotecário da Biblioteca da Universidade, a que podem concorrer os indivíduos com o curso de biblitecário arquivista.

CAIU DUMA LOCOMOTIVA E FICOU FERIDO DE GRAVIDADE

Na esatção da Pampilhosa, o capataz de manobras da C. P. Alberto Martins dos Santos, de 48 anos, casado, residente naquela localidade, caiu de uma locomotiva em andamento e ficou ferido de gravidade, sendo transoortado para o hospital desta cidade onde deu entrada.

CINEMA PARA TRABALHADORES

A delegação da F. N. A. T. leva a efeito, no seu salão de festas, no próximo domingo, pelas 21,30 horas,, uma sessão de cinema dedicado aos seus associados, sendo exibido o filme «O Vale dos Reis»

CRIANÇAS GRAVEMENTE FERIDAS

Foram transportadas para o hospital desta cidade, onde deram entrada, Carlos Alberto Carvalho, de 9 anos, filho de Arlindo Carvalho, morador na rua do Mondego, Bairro de Arregaça, que sofreu uma queda quando brincava com outros companheiros da escola, fracturando o crânio; e Armando da Silva Marinheiro, de 13 anos, filho de Constantino Marinheiro, de Queirós, Figueira da Foz, que ficou com a mão esquerda entalada no travão dum carro de bois.

CONCLUSÃO DO CURSO DE MEDICINA

Concluiram o curso de Medicina, entrando em estágio para defesa da dissertação de licenciatura, os srs. Francisco António Vaz Monteiro; João Manuel Pinto de Abreu e Oliveira, José Manuel César Ramos, Manuel Ferreira Lopes e D. Maria Eduarda Correia de Sequeira Osório.

UNIÃO NOELISTA

Uma representação dos Nucleos de Coimbra da União Noelista, desiocou-se, hoje, a Lisboa para participar na homenagem ao rev. Padre dr. Gustavo de Almeida, que há 25 anos é assistente social da organização.

CICLISTA COLHIDO POR UMA CAMINHETA

Quando seguia de bicicleta, na estrada do Espinhal para Miranda do Corvo, foi colhido por uma caminheta Ernesto Rodrigues dos Santos, de 33 anos, casado, residente em Tabuas, Concelho de Miranda do Corvo, que foi conduzido para o hospital desta cidade, onde ficou internado.

Centro de Caridade

«Nossa Senhora do Perpétuo Socorro»

No decurso de uma encantadora festa efectuada no salão de espectáculos do Coliseu do Porto, por raparigas dos colégios, liceus e escolas, procedeu-se à entrega da «Taça da Cidade 1963», brilhantemente conquistada pelo Colégio de Nssa Senhora da Bonança.

A festa iniciou-se com a projecção de um documentário sobre as actividades sociais do Centro de Caridade «Nossa Senhora do Perpétuo Socorro», a que se seguiu o filme «Canção da Juventude», cuja acção se desenvolve precisamente no meio estudantil e é uma rajada de mocidade sã e radiosa.

No intervalo, em cena aberta, procedeu-se à entrega do grande trofeu em prata, tendo, a propósito, o rev. Marinho A. Cia dito algumas palavras sobre o significado daquela festa juvenil e a acção caritativa dos milhares de raparigas estudantes que amorosamente se empenharam na disputa da «Taça da Caridade 1963», afirmando: «Deveria colocar sobre esta mesa tantas taças como colégios e escolas existem no Porto, pois todos mereciam a taça. Todos trabalharam com dedicação e carinho para a conquistar. Esta «Taça da Carid

DESPORTOS

FUTEBOL

RONDA
PELOS CLUBES
EM DIA DE TREINO

NA CONSTITUIÇÃO

NADA DE NOVO NA FORMAÇÃO «AZUL-BRANCA»

A equipa do F. C. do Porto efectuou ontem, de manhã, a sua sessão de entreinamento na «pelada» da Constituição, visto ter de defrontar o seu próximo adversário, o Leixões, em terreno idêntico.

Sob a direcção de Artur Baeta, os «azuis-brancos» formaram em dois grupos assim constituídos:

BRANCOS — Américo; Festa, Almeida e Atraca; Pinto e Vasconcelos; Carlos Duarte, Jaime, Azumir, Romeu e Nóbrega.

AZUIS — Rui; Valdemar, Vieira Nunes e Barrigana; Rolando e Faula; Acácio, Domingos, Daniel, Carlos Baptista e Madeira.

Como é natural os «brancos» superiorizaram-se aos seus antagonistas e o resultado final (7-3) reflecte bem o que foi o seu domínio e o seu labor ofensivo. Não obstante ter sido batido por sete vezes, o guardião Rui salvou o «combinado» de outros tantos golos, revelando um notável apuro de forma. A equipa principal actuou em velocidade, ensaiando rápidos e acutilantes sistemas de ataque, que demoliram a resistência dos defensores reservistas. Neste capítulo salientaram-se pela fulgurância e capacidade de remate os dianteiros Jaime, Carlos Duarte e Azumir; Pinto, na sua posição de médio de ataque, assinalou a sua presença com uma exibição eficaz e produtiva.

EM VIDAL PINHEIRO

MEIA PARTE CONTRA O ACADÉMICO

O treino formal dos «encarnados» dividiu-se em duas partes: na primeira o turma de honra defrontou os reservistas e na segunda teve como opositora a equipa do Académico. Para o primeiro período que, tal como o último teve a duração de quarenta e cinco minutos, Monteiro da Costa formou os seguintes grupos:

HONRA — Vieira I; Taco, Chau e Borges, Mário Campos e Carvalho (Fernando); Amadeu, Vieira II, Vieira III (Carvalho), Dario e Semedo.

RESERVAS — Leite; Santos, Pinno e Cecílio; Ferreira (Vilaça) e João; Lela, Pereira, Alberto, Neca e Varela.

No fim da primeira parte do entreinamento os principais venciam por 5-1 com golos de belo efeito e que demonstraram a mobilidade, a rapidez e o engodo pela baliza de todos os avançados.

Entrou, depois, no rectângulo a turma do Lima e os «encarnados» apontaram mais quatro tentos, tendo sofrido um.

Cláudio não se treinou como medida de precaução, mas é dada como certa a sua presença na equipa no jogo de domingo, a qual deverá sofrer, portanto, em relação ao treino de ontem ligeira modificação.

NO BESSA

FUTEBOL À LUZ DOS PROJECTORES

A sessão dos «axadrezados» principiou por volta das 19 horas, o que quer dizer que se desenrolou debaixo da luz dos projectores.

Adérito, ressentido de uma lesão contraída no jogo contra a Sanjoanense não treinou, sendo desta forma o único ausente.

Sob a direcção de Rafael alinharam os seguintes jogadores:

HONRA — Avelino; Ramalhão, Nicolau e Pacheco; Saúl e Ribeiro III; Américo (Justino), Adriano, Silva Pereira, Germano e Zé Maria.

RESERVAS — Pereira; Ribeiro II, Babá e Ramalho; Zé Carlos e Almeida; Marabu, Lima, Libório, Américo e Domingos.

A equipa titular marcou seis golos e actuou de modo convincente, com saliência para o quinteto atacante que se revelou sem sombra de dúvida o melhor sector da equipa. Adriano e Germano estiveram na base do bom rendimento dos «principais».

EM LEÇA DA PALMEIRA

«EQUIPA QUE GANHA NÃO SOFRE MEXIDA»...

Para o encontro de domingo com os «encarnados» os leceiros treinaram-se com afinco durante duas horas, divididas em duas partes. Os avançados da equipa principal, a mesma que venceu o Espinho, revelaram óptimo sentido de remate e evolucionaram agradàvelmente frente aos reservistas, que não puderam opor-se com êxito às demolidoras investidas dos principais.

As equipas alinharam:

HONRA — Jaguaré; Gentil, Peixoto e Pinhal; Albano e Feijão; Campota, Rocha, Pedro, Martinho e Rato.

RESERVA — José Henriques; Tinoco, Garcia e Tanisca; Logarinho e Júlio; Ventura, Ramos, Monteiro, Tavares e Delfim.

Salientaram-se Martinho, o cérebro da equipa, Pedro, pela boa pontaria e afinação de remate e o extremo Campota.

NO SPORTING DE BRAGA

TARDE INSPIRADA DO ATAQUE

Muitos adeptos dos arsenalistas deslocaram-se ontem ao Estádio para assistir ao treino de conjunto dos bracarenses.

O tempo convidava e a «forma» do onze desperta, muito embora se mantivesse a ausência do «militar» Moreira e do «doente» Mário, dois titulares da defesa encarnada.

O técnico Alberto Augusto, após algumas voltas para desentorpecimento de músculos, dirigiu o jogo de afinação com duas turmas assim formadas:

HONRA — Faria (Cesário); Mota, Juvenal e Azevedo; Armando e Coimbra; Quim, Morais, Teixeira, Ferreirinha e Bino.

RESERVA — Cesário (Faria); Antunes, Jerónimo e Edgar (Nunes); Passos e Hernâni (Silva); Jaburu, Remígio, Ernesto (Leiria), Mendonça e Quintino.

Ao intervalo verificaram-se as substituições dos elementos entre parentesis e apenas os guardiões trocaram de lugares.

O treino valeu pela primeira parte da qual os jogadores se empregaram com entusiasmo, com excelente exibição do sector dianteiro titular a opostar a uma defesa secundária muito animosa.

Como resultado desse período de engodo pela baliza, o marcador, ao intervalo, já registava sete tentos contra um a favor dos melhores, da autoria de Teixeira (3), Ferreirinha e Morais, com dois cada, e Mendonça, pelos reservistas.

No segundo período a sessão perdeu muito interesse, não pelas várias substituições feitas mas pelo abrandamento da equipa principal, que o «score» de golos favoráveis deve ter aconselhado a descanso». Houve menos futebol, registaram-se mais «recomendações» do técnico e futebolisticamente, os resultados foram fracos.

Faria, Azevedo, Edgar, Coimbra, Passos, Armando, Ferreirinha, Morais, Teixeira e Mendonça, foram os elementos que mais deram nas vistas muito embora todos os restantes se esforçassem.

Futebol no Ultramar

Principiou o Campeonato de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 24 — Começou hoje em Nampula o Campeonato de Moçambique, tendo, no primeiro jogo, o Ferroviário da Beira vencido o Benfica de Quelimane por 1-0.

No outro encontro o Ferroviário de Lourenço Marques derrotou o Ferroviário de Nampula por 3-2.

O Campeonato prossegue no sábado e termina no domingo. — ANI

JOGOS PARTICULARES

Jogos entre equipas populares

Académica do Telheiro-Juventude Telheiro 1-0

LIVRE-TRÂNSITO

Da Associação de Desportos de Coimbra recebemos um livre-trânsito, gentileza que agradecemos.

Futebol no Estrangeiro

No rescaldo de Wembley

A Imprensa britânica é unânime em concordar que as substituições operadas na equipa do Resto do Mundo deram à Inglaterra o seu maior trunfo

LONDRES, 24 — A vitória por 2-1 da Inglaterra sobre a selecção do Resto do Mundo, ontem no Estádio de Wembley, leva hoje os jornalistas desportivos britânicos a fazerem conjecturas sobre as possibilidades da sua equipa nacional na Taça Mundial de Futebol de 1966.

A selecção do Resto do Mundo merece por parte dos jornalistas os maiores elogios pela sua técnica, especialmente o guarda-redes russo Yashin, o interior-esquerdo Eusébio e o avançado-centro Di Stefano.

Um dos pontos principais de discussão é, porém, o que poderia ter sido o resultado do desafio se o Resto do Mundo mantivesse a sua equipa intacta e não introduzisse substitutos na segunda parte. A opinião geral é que o trabalho da equipa da selecção de Inglaterra triunfou sobre o «onze mundial», repleto de «estrelas».

Os comentários:

«*Times*» — «...Um aniversário feliz para o futebol inglês... Aqueles que julgavam que iriam ver uma réplica fútil e não um desafio bem jogado por parte da Inglaterra enganaram-se. Mesmo embora a selecção do Resto do Mundo exibisse todos os seus trunfos, com cinco substitutos aparecendo na segunda parte, o jogo teve sempre um desenrolar coerente e emocionante».

«*The Guardian*» — «O Resto do Mundo, todos individualistas brilhantes, nunca encontrou o mesmo entendimento colectivo da Inglaterra».

«*Evening Standard*» — «Muito do desafio foi jogado a passo porque o capitão da selecção do Resto do Mundo estabeleceu o compasso... Nada houve de casual acerca da defesa do Resto do Mundo».

«*Evening News*» — «Embora as «estrelas» mundiais jogassem bem a meio campo, nunca revelaram o mesmo sentido de urgência dos ingleses. Di Stefano e os seus homens pareceram encarar este desafio como uma exibição, enquanto a Inglaterra o considerou como uma questão competitiva».

«*Daily Telegraph*» — «...Este foi um desafio melhor do que eu esperava. E poderia mesmo ter sido muito melhor se a F. I. F. A. não decidisse enviar cinco substitutos...

Possìvelmente, a Inglaterra não teria ganho se o «onze» do Resto do Mundo que jogou na primeira parte tivesse disputado o desafio todo. Mas, à tensão e o vivo espírito competitivo, que dão beleza ao futebol de grande classe, seriam mantidos até ao fim... Como eu desejei que Masoputst, o médio-esquerdo checoslovaco, e Eusébio, o interior-esquerdo português, tivessem continuado em campo para prosseguirem com as suas jogadas admiráveis».

«*Daily Express*» — «Entre as substituições houve a de Puskas, em lugar de Eusébio... Mas, muito embora a multidão acolhesse com agrado o regresso de Puskas a Wembley, a Inglaterra não tratou os recém-vindos com mais respeito do que o fizera com o batalhão que partira».

«*Daily Herald*» — «A Inglaterra jogou duro, mas desportivamente. O Resto do Mundo respondeu com um jogo indirecto e mais intrincado, faltando-lhe a concretização final dos lances que serviu tão lucrativamente os vencedores...

«*Daily Sketch*» — «Fernando Riera, o treinador chileno da selecção do Resto do Mundo, tinha razão quando afirmou que à equipa faltavam Pelé e Garrincha, os avançados brasileiros».

«*Daily Worker*» — «O melhor trabalho de equipa por parte da Inglaterra velo-se a provar decisivo contra uma selecção mais talentosa».

«*Daily Mail*» — «Assim, aprendemos algo de novo... É que, apesar de tudo, os jogadores estrangeiros não possuem técnicas especiais ou místicas. Nos temo-las, também.

«O que não aprendemos, se recordármos 100 lições penosas do passado recente, é como empregar essas tácticas competitivamente e mantê-las em uso quando a pressão e não a ostentação continua». — R.

EUSÉBIO regressou a Lisboa

Regressou ontem a Lisboa, no avião da TAP, o futebolista do Benfica e da selecção nacional, Eusébio, que alinhou na equipa de futebol do «Resto do Mundo».

No aeroporto, onde era aguardado por dirigentes e adeptos do Benfica, o popular jogador declarou:

«Tive pena de não poder jogar no segundo tempo, pois estava a adaptar-me ao conjunto. Creio mesmo que as substituições do segundo tempo não trouxeram vantagens ao «onze».

Na minha opinião, jogou-se melhor nos primeiros 45 minutos e podíamos muito bem ter vencido por 2-1; ou ficaríamos com um empate,, mas nunca teríamos perdido».

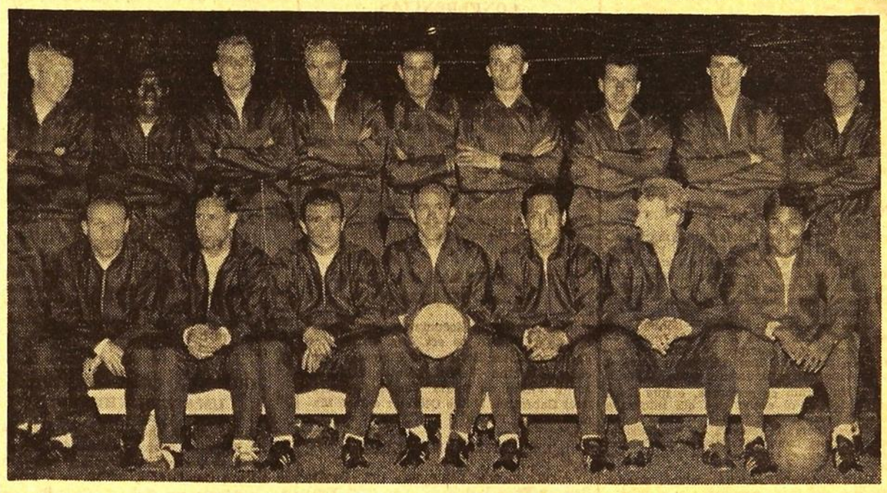
Eusébio falou-nos ainda na camaradagem que sempre existiu entre todos os componentes da selecção do «Resto do Mundo» e revelou-nos ter recebido pela sua incorporação na equipa da FIFA, a importância de 80 libras; e como lembranças um relógio e uma salva de prata.

KOPA não alinha amanhã pela França contra a Bulgária

PARIS, 24 — Raymond Kopa, famoso jogador francês que jogou em ponta-direita no desafio de futebol do Resto do Mundo-Inglaterra, ontem em Wembley, disse que ia abandonar o futebol internacional, devido a descardo com o treinador da equipa francesa, Georges Verriest.

Kopa afirmou: «Continuo em desacordo com o sr. Verriest e vou abandonar a minha carreira internacional».

Acrescentou que não alinharia pela França contra a Bulgária, no sábado, no desafio da «Taça Europeias em Paris. — (R.)



Eis os jogadores que constituiram a selecção do «Resto do Mundo», que anteontem, em Wembley, defrontou a Inglaterra. De pé, da esquerda para a direita: Schnellinger (Alemanha), Djalma Santos (Brasil), Pluskal (Checoslováquia), Pophuhar (Checoslováquia), Yashin (Rússia), Soskie (Jugoslávia), Masopust (Checoslováquia), Jim Baxter (Escócia), e Eyzaguirre (Chile); sentados e pela mesma ordem: Sellr (Alemanha), Kopa (França), Puskas, Di Stefano e Gento (Espanha), Law (Escócia) e Eusébio (Portugal)

NOTÍCIAS VÁRIAS

MESQUITA deverá ser suspenso até o fim da época

A direcção do F. C. do Porto apreciou na sua reunião de ontem o «caso» Mesquita e dada a gravidade que a questão assumiu deliberou instaurar um processo disciplinar ao referido jogador. Mas para já uma coisa é certa: Mesquita será suspenso até ao fim da época em curso.

A A. F. de Aveiro castiga

Com início em 21 do corrente, foram aplicados pela A. F. de Aveiro os seguintes castigos:

Vítor Manuel Gomes Soares, da A. D. Valecambrense, suspenso por dois jogos por gestos ofensivos dirigidos à assistência.

João Baptista Moreira Peres, do G. D. Mealhada, suspenso por três jogos por agressão.

Adelino Pires Pato Macedo, do G. D. Mealhada, repreensão registada por desacordo com as decisões do árbitro.

António Carlos da Costa Andrade, do G. D. Mealhada, idem.

Elísio A. Magalhães, do S. C. Esmoriz, repreensão registada.

Valdemar de Sá Rodrigues, do S. C. de Esmoriz, suspenso por dois jogos com início em 23 do corrente, por insultos ao árbitro.

Armindo F. R. Teto — Treinador do C. D. Estarreja, suspenso por trinta dias e multa de quinhentos escudos, por ter dirigido palavras injuriosas a um fiscal de linha no decorrer da 2.ª parte do jogo Ovarense-Estarreja, pena agravada por ter cometido a falta durante o cumprimento do castigo que estava a cumprir.

Castigos da Associação

Ao abrigo das disposições regulamentares, a direcção da Associação aplicou as seguintes penalidades.

A JOGADORES

Com seis jogos de suspensão — Joaquim Fernando Martins Fernandes Castanheira, do F. C. Infesta.

Com repreensão registada — José Alves da Silva, do Ramaldense; Manuel Joaquim Fernandes Sousa, do Crestuma.

Com um jogo de suspensão — Luís Alfredo Bastos Serra, da A. D. Grijó.

Com dois jogos de suspensão — Joaquim Magalhães Santos Neves, do Leverense; Joaquim dos Santos Machado, do D. das Aves; Arlindo da Silva André Moreira, do Académico; Manuel Moreira Rodrigues, do Cete; e José Pereira Ferreira, do Sport Progresso.

Com três jogos de suspensão — José dos Santos Moreira, do C. F. de Serzedo; Joaquim Pinto de Sousa, do Canidelo; e José Marques da Costa, do Castelo da Maia.

Com quatro jogos — José Valente Moreira, do Serzedo.

A CLUBES

Multa de 100$000 ao Amarante Futebol Clube por arremesso de pedras por parte do público no encontro de primeira categoria, Amarante-Rio Tinto, realizado em 20 do corrente.

REMATES...

••• Alfredo Caetano assumiu as funções adentro do F. C. do Porto de chefe das categorias de juniores e infantis do clube.

JOGOS OLÍMPICOS

É possível que a Rodésia e Lourenço Marques assistam à selecção da representação Sul-Africana às Olimpíadas

LOURENÇO MARQUES, 23 — Segundo informa o jornal de Joanesburgo «The Star», a Associação Sul-Africana para os Jogos Nacionais e Olímpicos, está em negociações com o «Comité» Olímpico Internacional para uma possível realização de provas entre os seus atletas de todas as raças, com o objectivo de escolher a sua representação olímpica.

Para a efectivação desses jogos, pensa a organização sul-africana na Rodésia do Sul e em Lourenço Marques, uma vez que o Governo sul-africano garantiu a emissão de passaportes a atletas não brancos para se deslocarem a Tóquio, com o fim de participarem nas Olimpíadas mas não autorizará competições mistas na África do Sul (para a selecção) tão pouco permitirão que entrem nas competições, no Japão, integrados num só «team». — L.

ANDEBOL

A COMISSÃO DISTRITAL DE ÁRBITROS TEM NOVOS DIRIGENTES

Teve desfecho inesperado o «caso» da Comissão Distrital de Árbitros do Porto. Em tempos, um dos seus três dirigentes, Alberto Suzano, dirigiu à Comissão Central uma exposição sobre a resolução tomada pelo presidente, Miguel Cruz, que, tendo-se ausentado, entregou provisòriamente durante alguns dias, a chefia da Comissão Distrital, ao vice-presidente da Federação Portuguesa de Andebol, António Vieira. Posteriormente surgiu um incidente entre o primeiro daqueles dirigentes e o árbitro Jerónimo Gouveia, do que resultou a suspensão deste elemento, por parte de Alberto Suzano. Foi a partir de então, que o ambiente dentro da Comissão Distrital se toldou consideràvelmente. No entanto, tudo parecia encaminhar-se para uma solução agradável, com a exclusão de A. Suzano do seu cargo e ficando apenas, como dirigentes efectivos, Miguel Cruz e Venceslau Nogal. Aos árbitros, foi, até, enviada uma circular a dar conta desta resolução superiormente tomada.

Eis que surge, porém, a notícia de que a Comissão de Árbitros passará em breve a ser dirigida por outros elementos, tendo sido já, escolhidos Jorge Coutinho, para presidente; Fernando Sousa e António Silva, para vogais, em representação respectivamente da Direcção-Geral dos Desportos Comissão Central de Árbitros e Associação de Andebol do Porto. Tomou esta deliberação o delegado no Porto, da D. G. C., que empossará na próxima semana aqueles novos dirigentes.

Deve referir-se que Jorge Coutinho já esteve, há anos, na presidência da Comissão Distrital, onde realizou obra do melhor recordo e se impôs à consideração de todos pelos seus conhecimentos e invulgar amanho. Fernando de Sousa foi um dos nossos melhores árbitros de andebol, cargo que deixou há bem pouco tempo por imposição do seu temperamento. António Silva, sendo um «novato» nas lides directivas, não deixará de se esforçar para bem cumprir a sua missão. Das três se espera uma profícua, que dignifique o organismo distrital dos árbitros.

A Associação de Andebol do Porto enquanto não for normalizada a situação directiva daquele organismo, designará os árbitros para os jogos dos regionais, o que fará pela primeira vez, pelas mesmo aos elementos que vão arbitrar os encontros de domingo próximo.

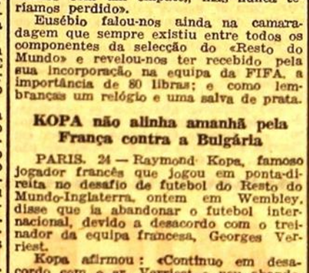
Interditado o campo da Constituição e multado o F. C. PORTO

Devido aos incidentes registados no domingo no campo da Constituição, durante o jogo realizado entre o Vigorosa e o F. C. Porto, a Associação de Andebol interditou aquele recinto pelo período de quinze dias e aplicou a multa de 500$00 ao clube «azul-branco».

Um torneio de andebol de sete entre clubes do Porto e Aveiro

A Associação de Andebol de Aveiro acaba de oficiar à sua congénere do Porto, manifestando o desejo de organizar um torneio de andebol de sete entre os seus filiados e alguns clubes portuenses. Os pedidos de inscrição para esta prova, deverão dar entrada nas secretarias de ambas as Associações até ao dia 10 do próximo mês.

CICLISMO



A Volta à França do próximo ano terá este curioso itinerário, segundo o jornal L'Equipe, organizador da prova

Os «Seis Dias de Dortmund»

DORTMUND, ALEMANHA, 24 — A equipa alemã formada pelos ciclistas Klaus Bugdahl e Sigi Renz venceu os «Seis Dias de Dortmund» depois de ter ganho no princípio deste mês os «Seis Dias de Berlim».

Bagdahl e Renz constituem a primeira equipa da história do ciclismo que consegue ganhar duas provas consecutivas de 144 horas.

A vitória dos alemães, contudo, só foi alcançada nos últimos minutos, contra a equipa formada pelo holandês Peter Pist e pelo suíço Fritz Pfenninger. — ANI

TIRO DE STAND

O CLUBE PORTUGUÊS DE TIRO A CHUMBO INICIOU ONTEM, NO LUMIAR O TORNEIO INTERNACIONAL DO OUTONO

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Representantes da maioria dos clubes portugueses e alguns atiradores espanhóis, chegaram ontem, ao «stand» do Lumiar, a fim de tomarem parte no Torneio Internacional do Outono, organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo, com cento e vinte cinco mil escudos de prémios pecuniários e valiosos troféus.

Esta importante realização, ao que parece, encerrará as provas internacionais no velho «stand» do Lumiar, visto que o clube lisboeta está a construir, na serra de Monsanto, em pleno parque florestal, um dos maiores «stands» da Europa, com dois campos de tiro, «Fossa Olímpica», majestoso pavilhão, cuja obra está orçamentada em seis mil contos, onde no próximo ano se disputará já o Campeonato do Mundo, com prémios no valor de 1.700.000$00.

A abrir o programa das provas marcadas para ontem, disputou-se, com é hábito no Lumiar, a taça «Beneficência», cujo produto das inscrições é destinado à assistência.

O tempo favoreceu o desenrolar da prova, mas os pombos, que se mostraram rápidos, criaram sérias dificuldades aos atiradores e, por isso, os menos adaptados ao tiro de «stand», nesta quadra de actividade venatória, tiveram de suportar a marcação do zero eliminatório, que apareceu mais cedo ou mais tarde.

O DR. PINTO DA CRUZ foi o primeiro vencedor

Quando terminou a sétima volta, havia em prova, apenas sete concorrentes. Amílcar Garcia, no oitavo pombo, Orlando de Carvalho, no décimo terceiro, e dr. Pedro de Carvalho, no imediato, erraram também, deixando, assim, quatro finalistas na «prancha», que dividiram o prémio pecuniário, mantendo-se, depois, em renhido desempate, que se concluiu com excelente vitória do angolano dr. Pinto da Cruz, em finalíssima com o espanhol D. José Antonio Orbea.

*

A classificação foi a seguinte:

1.º — Dr. Pinto da Cruz	20/20
2.º — D. José Antonio Orbea	19/20
3.º — Alípio Morais	17/18
4.º — Eng.º António Bravo ...	16/17

O TROFEU «DIANA» FOI GANHO pelo espanhol D. José Antonio Orbea

Ainda as felicitações ao dr. Pinto da Cruz, pelo seu triunfo, não tinham acabado, quando se iniciou a disputa da primeira prova do abono, com quinze mil escudos, dotada com o troféu «Diana». Dos quarenta e um inscritos (número pequeno para a categoria do torneio), vinte e sete erraram ao longo das cinco voltas iniciais. Alguns, porque se mostraram um tanto lentos; outros, porque os pombos, rápidos e de voo difícil, conseguiram evitar que o chumbo os localizasse.

Todavia, em pombos idênticos, o dr. D. Jorge de Melo, Filipe Gomes Pereira, dr. Pedro de Carvalho, D. José Antonio Orbea, José Alexandre Fonseca, eng.º António Bravo, Augusto Simões, dr. João Bravo e Nuno Mota Infante da Câmara, mercê das suas condições de atiradores excepcionalmente rápidos, fizeram os melhores tiros da prova, distinguindo-se, ainda, na colocação de algumas «emendas», quando tudo deixava compreender que os pombos ultrapassariam a rede, após bons «quiques» que lhes permitiu furtar-se ao primeiro tiro.

Ao concluir-se a sexta volta, o dr. Oliveira e Silva, Carlos Carmezim, Casimiro Pinto e dr. Henrique Pinto da Cruz, por terem errado, já não entraram na volta seguinte, que trouxe, também, a eliminação do dr. João Bravo e Augusto Simões.

TRÊS «ZEROS» INESPERADOS abreviaram a conclusão da prova

A divisão do prémio foi, portanto, convencionada entre os oito concorrentes que se encontravam «limpos» e que assim se conservaram mais três voltas, em relação a Nuno Mota e D. José Escobar, que erraram na décima primeira volta. Dois pombos depois, o eng.º António Bravo e José Alexandre Fonseca, tiveram igual sorte, ficando, por isso, na final, quatro candidatos à medalha de ouro «Diana», que se bateram admiràvelmente mais quatro voltas. E quando tudo deixava aperceber uma luta renhida e brilhante, surgiram, inesperadamente, três «zeros», marcados pelo dr. D. Jorge de Melo, Filipe Gomes Pereira e dr. Pedro de Carvalho, em pombos que até eram de matar, em relação a outros que, pela maneira brilhante como foram alvejados, resultaram simpáticas ovações.

AUGUSTO SIMÕES

um dos vencedores das provas de ontem

Assim, D. José Antonio Orbea, que fez excelente prova, diga-se, foi o grande vencedor.

*

A classificação apurou-se do modo seguinte:

1.º — D. José Antonio Orbea	17/17
2.º — Dr. Jorge de Melo, Filipe Gomes Pereira e dr. Pedro de Carvalho	16/17
3.º — Eng.º António Bravo e José Alexandre Fonseca	12/13
4.º — Nuno Mota Infante da Câmara e D. José Escobar	10/11

Disputaram-se, depois, mais duas provas-extra, como preparação para o Campeonato de Lisboa, que se realiza hoje.

Os resultados foram os seguintes:

1.º Prova

1.º — Augusto Simões	16/16
2.º — Eng.º Fernando Pimenta	15/16
3.º — Carlos Carmezim	8/ 9

2.º Prova

1.º — Manuel Uva	6/6
2.º — Eng.º Manuel Andrade e Sousa, eng.º Fernando Pimenta e D. José Antonio Orbea	5/6

*

Foram directores de tiro, os srs. dr. João Bravo e eng.º Manuel Andrade e Sousa, que tiveram como árbitros, os srs. dr. D. Jorge de Melo, Jerónimo Carneiro, Gueifão Ferreira, Amílcar Garcia e D. José Antonio Orbea.

*

O torneio prossegue, hoje, às 11 horas, com o Campeonato de Lisboa.

S. G.

AUTOMOBILISMO

Terminou o «Tour d'Europe»

FRANCOFORTE, 23 — O Ford Taunus 17 M T F conduzido por Alfred Durkhartieimz Zermati, de Stutgett foi o vencedor absoluto do «Tour d'Europe» 1963. Trata-se do maior rali do Mundo com 15.000 kms. percorridos em 11 dias, através de 20 países e 3 Continentes — Europa, África e Ásia.

O percurso incluiu 6.850 kms. através do deserto de Tanger ao Cairo.

O 2.º e 3.º lugares foram obtidos por Mercedes 220 FE. — (E.)

PUGILISMO

Continuam a realizar-se os treinos no Clube Fluvial Portuense

Sob a orientação do antigo campeão Licínio Passos, continuam a realizar-se os treinos do Clube Fluvial Portuense, os quais decorrem com interesse verificando-se a inscrição de jovens praticantes da modalidade.

VOLEIBOL

O «Torneio de Abertura» da Associação do Porto inicia-se no dia 2 de Novembro

A direcção da Associação de Voleibol do Porto tem já elaborado um plano de actividades para a presente temporada, que muito deve contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Para início da época oficial, disputar-se-ão nos próximos dias 2 e 3 de Novembro os jogos respeitantes à primeira jornada do «Torneio de Abertura» reservado aos clubes da I e II Divisões.

No dia 5 do mesmo mês principiará a prova para as equipas femininas, notando-se a ausência das representações do Académico de Braga, do Desportivo Francisco Holanda e do Arte e Recreio de Guimarães, colectividades que dariam com a sua presença valor incalculável ao «Torneio de Abertura Feminino». O seu afastamento verifica-se por dois motivos — falta de verba para deslocações e dificuldades nos recintos para a prática da modalidade. Impõe-se, realmente, que se tome a iniciativa de promover uma campanha para a angariação de fundos para a construção de ginásios cobertos em Guimarães e em Braga, medida que está no espírito de muitos desportistas das duas cidades minhotas, e que com a participariam generosamente para a realização de tão importante como necessário empreendimento.

Além disso, se a iniciativa particular atingisse uma certa projecção, a Direcção-Geral dos Desportos contribuiria também através dos dinheiros do Totobola, pelo que a construção dos referidos pavilhões, em Braga e em Guimarães, não representa uma obra difícil como à primeira vista parece.

Para já, o afastamento das equipas femininas minhotas não tem nada de agradável para a modalidade, que, para tomar o incremento que se impõe, tem que estender a sua prática a todos os centros onde o desporto conta com número elevado de adeptos, como aconteceu nas progressivas cidades de Guimarães e de Braga.

A jornada inaugural do «Torneio de Abertura» da Associação de Voleibol do Porto engloba os seguintes encontros:

I DIVISÃO

DIA 2 DE NOVEMBRO — F. C. do Porto-Nuno Álvares, às 22 horas, no campo da Constituição; Madalena-Centro Universitário, às 22 horas, na Madalena.

DIA 3 — Académica de Avintes-Leixões, às 10 horas, em Avintes.

II DIVISÃO

DIA 3 — Fiães-E.F.A., às 10.30 horas; Candal-Académica de Espinho, às 10 horas; Milheirós da Maia-Santo Tirso, às 10 horas.

Todos nos campos do primeiros.

FEMININO

DIA 5 — Sporting de Espinho-Centro Universitário, em Espinho, às 17,30 horas.

Está aberta a inscrição para o Torneio da III Divisão

A Associação de Voleibol do Porto está interessada em levar a efeito o «Torneio de Abertura» da III Divisão.

Para esse fim está aberta a inscrição dos clubes que queiram participar na prova, a qual se encerra na próxima terça-feira às 21,45 horas, procedendo-se nesse dia, pelas 22 horas, ao respectivo sorteio.

Resultados finais das eliminatórias do Campeonato da Europa

BUCARESTE, 24 — Classificação final dos grupos de eliminatórias dos Campeonatos da Europa (os dois primeiros de cada grupo disputarão a «poule» final):

GRUPO I (Brassov) — 1.º, Hungria, 6 pontos; 2.º, Checoslováquia, 4; 3.º, Itália, 2; 4.º, Bélgica, 0.

GRUPO II (Bucareste) — 1.º, Roménia, 6 pontos; 2.º, Polónia, 4; 3.º, Holanda, 2; 4.º, Finlândia, 0.

GRUPO III (Cluj) — 1.º, Jugoslávia, 4 pontos; 2.º, URSS, 4; 3.º, R. D. A. 4; 4.º, Áustria, 0.

GRUPO IV (Tirgul-Mures) — Faltam ainda os encontros França-Dinamarca e Turquia-R. F. A., mas já se conhece a classificação: 1.º, Bulgária; 2.º, França.

FEMININOS (Classificação por grupos)

GRUPO I (Bucareste) — 1.º, URSS, 4 pontos; 2.º, Bulgária, 2; 3.º, Turquia, 0.

GRUPO II (Craiova) — 1.º Checoslováquia, 6 pontos; 2.º, Hungria, 4; 3.º, Holanda, 2; 4.º, Dinamarca, 0.

GRUPO III (Constantza) — 1.º, Polónia, 4 pontos; 2.º, Jugoslávia, 2; 3.º, R. F. A., 0.

GRUPO IV (Constantza) — 1.º, Roménia, 4 pontos; 2.º, R. D. A., 2; 3.º, Áustria, 0. — F. P.

Desporto Corporativo

Com o jogo «Abel Figueiredo»-Douro e Leixões, principia, amanhã, o Campeonato do Porto, de Futebol

O campeonato corporativo de futebol do Porto, 6 a primeira competição oficial da época de 1963/64, organizada pela delegação da F. N. A. T., seguindo-se depois as restantes modalidades.

A prova inicia-se amanhã, prosseguindo no domingo, com os jogos pertencentes à série A, composta de dez clubes. A série B principia uma semana depois. Na primeira fase ficarão apurados os dois primeiros de cada série, os quais participarão numa «poule final» a duas voltas, para apuramento do campeão, efectuando-se os desafios aos sábados de tarde e domingos de manhã e de tarde, sendo os mesmos dirigidos por equipas de arbitragem do quadro de filiados da Comissão Distrital de Futebol da F. N. A. T.

A jornada inaugural será assinalada por um jogo «grande», no qual se defrontam precisamente o campeão e o ex-titular regionais, respectivamente «Abel Figueiredo» e Douro e Leixões. A partida efectua-se amanhã, às 15 horas, no «Abel Bizarro Figueiredo».

Os restantes encontros da primeira «ronda» (Série A) realizam-se no domingo e são os seguintes:

Vila Nova da Telha-Nogueira, no campo Pedras Rubras; Silva Escura-Cerâmica de Valadares, no terreno do primeiro; Vermoim-Têxtil de Arcozelo, no campo do F. C. da Maia; e S. Romão-Fiação, no campo do primeiro. Todos às 15 horas.

ÓQUEI EM PATINS

Exposição circunstanciada dos clubes portuenses para a Direcção-Geral dos Desportos acerca da «Taça Portugal»

Conforme oportunamente informámos, os clubes do Porto: Infante de Sagres e Académico, decidiram abandonar a disputa da «Taça de Portugal» por não concordarem a marcação de todos os jogos entre equipas nortenhas e desafios Norte-Sul, para S. João da Madeira.

Publicamos agora, na íntegra, a bem elaborada exposição dos factos que foi dirigida ao Director-Geral dos Desportos.

Ex.mo Senhor Director-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar:

O Clube Infante de Sagres e Académico Futebol Clube vêm respeitosamente expor a V.ª Ex.ª nos termos e com as razões seguintes:

I) Estes clubes são praticantes amadores do óquei em patins e estão filiados, por isso, na Federação Portuguesa de Patinagem.

De há bastante tempo a esta parte, as competições anuais moldam-se no esquema de um campeonato regional seguido do campeonato nacional.

Este ano, porém, por razões financeiras, ao que parece, em lugar do campeonato nacional, organizou-se o torneio designado por «Taça de Portugal de Óquei em Patins».

Nas escassas normas sob que a digna Federação a estruturou se encontra uma que determina não satisfazer a entidade organizadora senão as despesas dos clubes ultramarinos ou das Ilhas Adjacentes, aos quais pagaria as deslocações até Lisboa e regresso.

Ainda assim, os clubes signatários, arrostando com todas as despesas — porque desde logo se previa que as receitas as não cobrissem — participaram na fase de apuramento do aludido torneio.

Chegados, no entanto, à «poule» final, determinou a digna Federação, por comunicações telegráficas aos clubes, recebidas na véspera e no próprio dia do primeiro jogo, que as competições se efectuassem no Pavilhão dos Desportos de São João da Madeira.

Em face da inopinada determinação, os clubes expoentes, apurados para aquela fase com tempo conhecendo só pela rádio aquela deliberação, reuniram na sua Associação Distrital para considerarem, sumàriamente,, as razões expressas na acta cuja cópia integral se junta, com o n.º 7/63.

Cônscios, porém, de todos os deveres que decorrem da disciplina desportiva e obediência hierárquica, solicitaram a intervenção particular do digno delegado dos Desportos, nesta cidade.

Tentada esta diligência e, posto que levada a cabo com a prudência e delicado trato do ilustre delegado, não quis a digna Federação modificar a sua resolução.

Nesta conjuntura, que se verificava no próprio dia do jogo, os clubes signatários, desde as 19 horas estiveram reunidos na sua Associação, com os atletas dispostos a obedecer prontamente à digna Federação, no caso desta tornar possível, por transigência lógica e humana, a sua participação.

Tão - pediam os expoentes:

a) Que os jogos inter-clubes da «poule» final se realizassem nos ringues de cada um;

b) Que os jogos inter-zonas se fizessem num ringue da cidade do Porto, devidamente neutralizado.

O funcionamento deste pedido filiava-se nos seguintes considerandos:

a) Que, por força da debilidade económica dos clubes participantes, não lhes era possível suportar as despesas com as deslocações do e para o local designado, pois tinham de fazer, em 10 jornadas, 1 800 quilómetros;

b) Que, a realizarem-se ali os jogos, as massas associativas dos clubes expoentes deixariam de a eles assistir, privando-se assim dos espectáculos mais emocionantes, que sempre são as jornadas Norte-Sul;

c) Que, dada a sequência dos jogos, conforme o seu calendário e, à distância de 32 quilómetros da cidade do Porto, haveria um enorme gaste físico dos jogadores, muito especialmente nas jornadas de sábado à noite e domingo de manhã e à noite — dias 26 e 27 do corrente;

d) Que, embora a razão menos válida, certo é, no entanto, que dentre os quatro clubes do Norte, só o de São João da Madeira fruía da vantagem de jogar em rinque de piso de madeira, no qual só ele está treinado, porque os restantes treinam e jogam em pisos de cimento ou mosaico (como é o caso do Marítimo, também apurado);

e) Que, além do mais, a digna Federação quando organizou a prova dispôs no § único da alínea II da sua circular de 11

DIÁRIO DE LISBOA

O 816.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros

começou a ser comemorado pelo Município da capital

Vinte motoristas de «taxis» de Lisboa recebem amanhã medalhas de Mérito Municipal.

Os motoristas foram distinguidos por meio dos seus elementos mais representativos isto é foram seleccionados entre aqueles cuja carta de condução é mais antiga e que, durante a sua carreira evidenciaram qualidades de carácter e honradez, desempenhando o seu mister com toda a consciência e honestidade. Além destes predicados possuem ainda uma ficha limpa no cadastro do trânsito reveladora de uma condução prudente e disciplinada dentro das normas do tráfego e da boa educação cívica.

A cerimónia, que está integrada no programa das comemorações do 816.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros realiza-se hoje, nos Paços do Concelho.

O progrgama das comemorações do 816.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros, estabelecido pela C.M.L., foi ontem inaugurado no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Para o efeito o general França Borges entregou medalhas de comportamento exemplar a vários componentes daquela corporação.

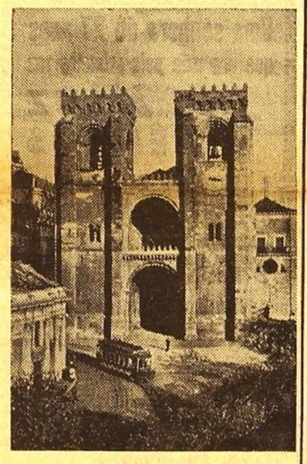
O programa de hoje inicia-se com a distribuição de 17 armários-bibliotecas a várias instituições no Palácio Galveias.

Às 11 e 30, nos Paços do Concelho, efectua-se uma sessão para entrega de medalhas de assiduidade e bons serviços a funcionários e serventuários camarários; os prémios Valmor, de 1962 aos srs. Ernesto da Silva Brito e arquitecto Keil do Amaral, respectivamente proprietário e autor da moradia da Rua Almirante Saldanha, contemplada com aquela distinção; de medalhas de cobre de Mérito Municipal a vinte motoristas de «taxis», pela forma especial como se têm desempenhado dos serviços a seu cargo e de prémios e menções honrosas aos concorrentes ao III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Camarários; às 16, no Palácio Galveias, inauguração da exposição «Lisboa na Obra de David Ponsomby», distinto artista inglês; às 21 e 45 no Pavilhão dos Desportos, concerto pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, e às 22 e 30, inauguração da iluminação nos monumentos a Afonso de Albuquerque, a Pedro Álvares Cabral e ao marechal Saldanha e dos chafarizes da Esperança, da Estrada de Benfica, do Largo do Mastro, das Janelas Verdes, de El-Rei da Rua do «Século» e do Largo da Princesa (Pedrouços) e da grande fonte luminosa da Praça do Império, com a assistência do Chefe de Estado de membros do Governo e de outras altas individualidades.

NA SÉ CATEDRAL

iniciaram-se importantes obras de restauro e beneficiação

Iniciaram-se já as obras de restauro e beneficiação, na Igreja da Sé, por acordo havido entre o Ministério das Obras Públicas e a Fundação Calouste Gulbenkian. Naquele templo vai ser instalado um órgão de tubos de primeira categoria, cuja falta há muito se fazia sentir, especialmente por ocasião das grandes solenidades religiosas da Páscoa, do Natal, da Padroeira e da Sagração de Bispos.



A Sé de Lisboa é dos mais belos monumentos históricos da capital

A antiga tribuna do órgão velho foi apeada e transportada para a igreja de Santa Engrácia. Inutilizada a porta lateral de acesso à capela-mor, vai ser construída, no interior da parede, uma escada de caracol até à nova tribuna. Toneladas de pedra terão de ser desmontadas da parede e do solo, para execução da obra que deve prolongar-se até ao fim do ano.

O novo órgão será igual aos das grandes catedrais de todo o mundo, e as obras de instalação estão orçamentadas em 120 contos, sabendo-se que as despesas totais ascendem a cerca de 2 000 contos.

Por motivo das obras e por determinação do Cardeal Patriarca de Lisboa, o culto solene, naquele templo passará a celebrar-se na Basílica da Estrela, enquanto durarem aqueles trabalhos.

Missa de acção de graças

pelo êxito da viagem e regresso do Chefe de Estado a Angola e S. Tomé

Promovido por um grupo de senhoras dirigentes da Conferência de S. Vicente de Paulo, celebrou-se ontem, na igreja de S. Domingos, missa seguida de «Te Deum» em acção de graças pela boa viagem do Chefe de Estado e seu feliz regresso.

A esposa do Chefe de Estado, acompanhada por sua filha, D. Natália Tomás e pelas esposas do general Humberto Pais e comandante Guilherme Tomás (membros da Casa Militar do Presidente da República) foi recebida à entrada da igreja pelas dirigentes vicentinas.

Celebrou a missa o prior da freguesia, Correia de Sá (Asseca).

Seguiu-se o «Te Deum», a que presidiu mons. Honorato Monteiro. Os cânticos estiveram a cargo das alunas do Instituto de Odivelas.

Reuniões científicas

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o prof. P. Fierens, proferiu, ontem, à tarde, uma conferência subordinada ao tema «A pesquisa científica na África Central».

Na sua palestra o prof. Fierens, começou por considerar o problema da importância da pesquisa científica, apontando-o como um dos factores verdadeiramente essenciais para a obtenção do progresso económico e social. Depois de ter resumido a história da pesquisa científica na África Central, o orador passou a indicar o que deveria ser a pesquisa científica na África Negra e o papel importante que deverão ter as universidades da África em tão momentosa questão. Finalmente e, a concluir o prof. Fierens preconizou uma política científica baseada na pesquisa devidamente orientada para os países subdesenvolvidos.

Terminam hoje os trabalhos

da II Conferência da Comissão Permanente para a Europa do O. I. E.

A II Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office International des Epizooties» concluiu ontem o estudo do ponto 2 da ordem do dia — «Medidas para impedir a introdução eventual, no Continente Europeu, de doenças epizoóticas de origem exótica».

Na presidência continuou o dr. França e Silva, na sua qualidade de presidente do O.I.E., estando presentes os setenta delegados dos dezanove países representados e os observadores de cinco organizações internacionais.

Foram apreciados e discutidos vários relatórios. Além do apresentado pelos drs. Manso Ribeiro e Rosa Azevedo, de Portugal, mereceram especial atenção os de «Sir» John Ritchie, veterinário-chefe do Ministério da Agricultura, Pescarias e Alimentação da Grã-Bretanha e do dr. Schultze-Petzold, do Ministério da Alimentação, Agricultura e Florestas da República Federal da Alemanha.

«Sir» John Ritchie, no seu trabalho, insistiu na necessidade de se conhecer de forma aprofundada, a epizoótologia das diversas doenças e referiu o auxílio que representam as informações prestadas pela Organização Internacional da Agricultura e Alimentação (F.A.O.), pela Organização Mundial da Saúde (O.M.S.) e pelo «Office International des Epizooties». Perante os possíveis riscos de se introduzir uma doença devido à importação de animais e de produtos animais, o autor propôs que se deveria proibir toda a importação destinada ao comércio de luxo desde que tenha qualquer probabilidade de perigo.

Por fim, sugeriu a adopção de disposições especiais para a importação de animais destinados aos jardins zoológicos.

O dr. Schultze-Petzold fez largas considerações e apresentou numerosos dados para provar que as prescrições legais para impedir a introdução, na República Federal da Alemanha, de doenças exóticas cumpriram inteiramente o seu objectivo, até ao presente. As mesmas prescrições deixam uma margem suficiente para se tomarem medidas de protecção eficázes, logo que surjam novas doenças epizoóticas.

De tarde, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários ofereceu a todos os participantes uma excursão por Lisboa, incluindo, entre outros locais, os principais museus da capital.

Alguns dos delegados estrangeiros visitaram o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, onde foram recebidos pelo respectivo director, dr. Manso Ribeiro.

Hoje, a partir das 10 horas, a conferência aprecia e discute os relatórios sobre os pontos 3 e 4 da ordem do dia: «Projecto da constituição de um fundo europeu de socorro imediato em caso de epizootia grave» e «Estado actual da realização na Europa dos programas de luta contra as bruceloses, a peste suína e a raiva».

A sessão de encerramento realiza-se às 15 horas, com a apresentação e aprovação das conclusões da conferência. Proferem discursos os drs. E. Fritschi, presidente da Comissão Permanente para a Europa, e França e Silva, presidente do O.I.E.

À noite, há um jantar oferecido a todos os participantes.

Cerca de seis milhões de quilos DE BACALHAU

estão a ser distribuídos AOS ARMAZENISTAS

Iniciou-se em 21 do corrente, uma nova distribuição de bacalhau, pela Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, aos armazenistas de mercearia da 1.ª Secção (Lisboa e Porto) e da 7.ª Secção (Província), num total de 95.616 fardos, ou sejam 5.736.960 quilos de bacalhau nacional e estrangeiro.

Esta distribuição está sendo acompanhada por brigadas de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, de forma a que o produto chegue ao consumo público o mais ràpidamente possível.

A fiscalização continua atenta aos preços de venda ao público, reprimindo os casos de especulação, ou a tentativa de alta de preços, verificando, ao mesmo tempo, quaisquer irregularidades no abastecimento.

Por terem vendido bacalhau a preços especulativos, foram processados os retalhistas de mercearia: Henrique de Assunção Antunes, do lugar de Martinha, no Estoril, que vendeu bacalhau «corrente», do preço de 15$00, cobrando 20$00; e Francisco António Lopes, de Lagoaça, Freixo de Espada à Cinta, que vendeu bacalhau «crescido» à razão de 24$00 o quilo, quando o preço máximo é de 20$00.

Por não terem exposto bacalhau à venda, foram autuados retalhistas de mercearia em Lisboa, Porto, Braga, Figueira da Foz, Loures, Belas, Delgada (Bombarral), Barreiro, Almada, Arronches e Armação de Pera (Silves).

O Chefe de Estado

visitou o Convento das Carmelitas Descalças

O sr. Presidente da República visitou, ontem, no Estoril, com sua esposa e sua filha, o Convento das Carmelitas Descalças.

No recenseamento para as eleições das Juntas de Freguesia

estão inscritos 1.317.297 eleitores

Efectuam-se depois de amanhã as eleições das novas Juntas de Freguesia de Lisboa que vão exercer um mandato de quatro anos, a iniciar em 1 de Janeiro de 1964.

Trata-se de um acto eleitoral de manifesto interesse, uma vez que os eleitos vão intervir na escolha dos órgãos de administração municipal e distrital que, por sua vez, farão parte em 1965 do colégio que elegerá o Chefe de Estado.

Estão inscritos no recenseamento geral 1.317.297 eleitores, pertencentes às quatro mil freguesias em que se divide o território continente e insular.

A União Nacional, tornou público, o nome dos seus candidatos para as 183 Juntas de Freguesia do distrito de Lisboa, incluindo as 53 em que se divide a capital.

Notícias militares

O «Diário do Governo» de ontem publicou a portaria que nomeia para prestar serviço na G. N. R., onde desempenhara a função de 2.º comandante, o brigadeiro Luís Valentim Deslandes.

— O Ministério do Exército dirige convite aos oficiais milicianos engenheiros-electrotécnicos, na situação de disponibilidade e residentes na Metrópole, para prestarem serviço no Batalhão de Telegrafistas.

As declarações dos que aceitarem devem ser entregues nas unidades a que pertencem, por forma a darem entrada na Repartição de Oficiais da Direcção do Serviço do Pessoal até 4 de Novembro próximo.

Colisão de navios

»—» (Cont. da 1.a página)

mento entre o navio inglês «British Stateman» e o grego «Theotokos». Este último ficou com um profundo rombo, pelo qual começou a meter água, em tal quantidade, que os recursos de bordo não conseguiram esgotá-la.

Dada a situação de perigo, o comandante do barco helénico ordenou aos tripulantes que abandonassem o navio. Foram recolhidos pelo cargueiro inglês que sofreu pequenos danos.

Entretanto, foi dado o alarme pelos navios sinistrados e as autoridades navais de Peniche mandaram seguir para o local o draga-minas «Rosário» e o rebocador de alto-mar «Praia-Grande» que ali chegaram cerca das 15 horas.

O «Theotokos» afundava-se ràpidamente e estava de tal maneira adornado que quase se poderia considerar perdido. No entanto, graças ao esforço e à competência dos tripulantes do «Praia-Grande», conseguiu-se passar um cabo ao navio sinistrado que está a ser rebocado para Lisboa. Receia-se, apesar de tudo, que o barco não chegue ao Tejo.

O navio inglês, depois de vistoriado, será também rebocado para o porto de Lisboa, o que talvez ainda se dê esta madrugada.

Registe-se o facto, logo que foi emitido o S.O.S., vários navios de diversas nacionalidades e alguns pesqueiros se terem dirigido para a mesma área oferecendo assim um exemplo de solidariedade, que nunca é de mais enaltecer.

VIDA POLÍTICA

Ministro da Justiça

O sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, acompanhado do director-geral da Justiça, deslocou-se ontem de tarde a Sintra, onde, a convite do presidente da Câmara Municipal daquela vila, observou as instalações actuais do Tribunal e dos Serviços dos Registos e Notariado.

Vai iniciar-se brevemente

a montagem da torre norte para a ponte sobre o Tejo

O Conselho Consultivo da Ponte sobre o Tejo teve, ontem, uma das suas habituais reuniões na sede do respectivo gabinete, na qual participaram o general Flávio dos Santos, o eng. Canto Moniz, presidente da Junta Autónoma de Estradas e director do gabinete da ponte, os engs. Mesquita Lima e Duarte Gaspar, inspector superior de Obras Públicas e director de Serviços de Pontes; engs. Moitinho de Almeida e Ferry Borges, director de Serviços Geológicos e Investigador-chefe do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, além de outros técnicos.

A seguir à sessão que demorou cerca de duas horas, aquelas individualidades observaram as obras que decorrem no rio.

Entretanto, prosseguem com grande intensidade os trabalhos de construção quer no rio, quer em ambas as margens, devendo muito brevemente principiar a montagem da torre Norte, cujos alicerces se podem considerar já concluídos. Sobre as duas barcaças amarradas junto ao cais do Estaleiro da margem direita, ergue-se a armação de suporte da potente grua que permitirá a colocação das primeiras sete secções daquela torre, das vinte e uma que constituem cada uma das duas três da ponte.

Estas grandes estruturas metálicas terão uma altura de cerca de 190 metros. Tem também interesse saber-se que a partir da sétima secção, a referida armação de suporte pode ser dispensada, porquanto a grua passará, então, a funcionar tendo como base a própria torre. Essa estrutura provisória (espécie de «Derricks») poderá ser, depois utilizada na montagem da torre Sul, cujos alicerces ainda não estão terminados.

Academia das Ciências

Sob a presidência do prof. Amorim Ferreira, reuniu-se, ontem, a Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, com a presença de muitos académicos.

Ao iniciar os trabalhos o presidente em breves palavras congratulou-se com o êxito da viagem do Chefe de Estado às províncias de Angola e S. Tomé e Príncipe, pedindo para que ficasse exarado na acta da sessão um voto de respeitosas saudações da Academia ao sr. Presidente da República.

Prosseguindo, o orador lembrou que a Academia Nacional das Ciências dos Estados Unidos está a comemorar, nesta ocasião, o 100.º aniversário da sua fundação. Ao convite que lhe foi dirigido para participar nas comemorações, o presidente respondeu, agradecendo e informando da impossibilidade de participar ou designar um membro da Academia para representá-lo nas comemorações.

Em seguida, o prof. António de Sousa da Câmara ofereceu para a biblioteca da Academia, em nome do seu autor — trabalhos de núcleo de estudo ornitológicos criado pelo prof. Santos Júnior — Porto — 1956 a 1963, oferta que a presidência muito agradeceu.

Os profs. Barahona Fernandes, Barbosa Soeiro e Toscano Rico referiram-se depois às obras de Vitor Fontes e de Aurélio da Costa Ferreira.

Entretanto na ordem do dia, foi concedida a palavra ao prof. Jorge Horta, antigo bastonário da Ordem dos Médicos e catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, que fez a sua anunciada comunicação sobre «A Anatomia Patológica na Escola Médico-Cirúrgica e na Faculdade de Medicina de Lisboa — Sua evolução como especialidade e o seu ensino».

Sobre a interessante exposição histórica, falaram vários académicos que elogiaram à obra. O prof. Barbosa Soeiro fez largo comentário aos aspectos diferentes da exposição.

Câmaras Municipais

Foi enviada para a folha oficial uma portaria que concede ao sr. Carlos Alberto Pidwell e Silva, a exoneração, que pediu, de presidente da Câmara Municipal do concelho de Sines.

camisas de
'TERYLENE'
a elegância que convence

'TERYLENE' criou uma nova concepção de moda. No mundo 'TERYLENE' acha-se o equilíbrio ideal entre o prático e o elegante.
Perfeitamente integrada nesta linha encontra-se a camisa de 'TERYLENE'/algodão (67 %/33 %) que com a aparência, o «toque» e o conforto das tradicionais camisas de popeline de algodão, apresentam sobre estas as vantagens de serem muito mais duráveis e muito mais fáceis de cuidar; podem além disso ser secadas ao Sol.
A elegância inalterável da camisa de 'TERYLENE'/algodão provem-lhe do tecido que não enruga e do colarinho que é indeformável toda a vida da camisa.
Componha a sua «toilette» com uma gravata de 'TERYLENE'.

'TERYLENE' É A MARCA REGISTADA PARA A FIBRA POLIESTER FABRICADA PELA IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LIMITED, LONDRES

Conferências

Na Escola Naval

Na Escola Naval, no Alfeite, o prof. dr. Orlando Ribeiro, proferiu, ontem, à tarde, na presença de muitos professores, oficiais e alunos daquele estabelecimento de ensino superior militar uma conferência intitulada «Relações humanas em África».

CARREIRAS AÉREAS

No avião da TAP, vindo de Londres, chegou ontem a Lisboa o pianista israelita Mindru Katz, que a convite do Círculo de Cultura Musical, se deslocará dentro de dias às nossas províncias de Moçambique e Angola, a fim de, com alguns concertos, terminar a temporada musical promovida por aquele Círculo.

— Continuando a sua colaboração na campanha turística que o nosso País está a desenvolver com intensidade na Europa e nas Américas, a «Air-France» convidou mais quinze agentes de viagens franceses a visitar o nosso País.

Estes agentes de viagens, todos exercendo a sua actividade na cidade de Estrasburgo, chegaram ontem ao fim da tarde a Lisboa e demorar-se-ão quatro dias em Portugal, para uma visita a diversos centros turísticos.

Toma posse no próximo dia 30

o novo governador de S. Tomé e Príncipe

O ministro do Ultramar dará posse ao novo governador de São Tomé e Príncipe no próximo dia 30, às 12 horas.

* * *

O novo governador de São Tomé e Príncipe, major António Jorge da Silva Sebastião, que parte em breve para a província, visitou, ontem, a sede e alguns dos principais laboratórios da Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar, para se informar acerca dos Estudos em curso, das possibilidades de utilização prática dos resultados já disponíveis e, finalmente, do modo de funcionamento de um serviço comum às províncias de governo simples.

Associação dos Escuteiros de Portugal

Nos Serviços Centrais da Associação dos Escuteiros de Portugal efectuou-se, ontem, a transferência de poderes ao novo escuteiro-chefe-geral, capitão-de-fragata Tengarrinha Peres, cuja posse foi-lhe há dias conferida, pelo presidente da Associação.

Assistiram à cerimónia, além do capitão-de-mar-e-guerra David de Carvalho que desempenhava aquele cargo que abandona para desempenhar as funções de adido naval, militar e aeronáutico no Brasil, para onde parte dentro de dias os chefes escuteiros, a direcção da A.E.P. e outras entidades.

O secretário do Comércio

recebeu o ministro do Comércio e Indústria das Filipinas

O ministro do Comércio e Indústria das Filipinas, que está entre nós, a fim de estudar e analisar alguns problemas relacionados com o estreitamento das relações comerciais entre os dois países, visitou ontem, de manhã, as modernas instalações da Companhia Portuguesa de Tabacos, situadas na zona fabril de Cabo Ruivo.

A meio da tarde, o ilustre visitante foi recebido pelo dr. Paulo Coelho, secretário de Estado do Comércio, com quem trocou impressões sobre os problemas das trocas comerciais entre o nosso País e as Filipinas.

CASOS DO DIA

A empena de um prédio que se desmoronou colheu alguns operários

Devido a ter-se desmoronado parte de uma empena do prédio n.º 60 da Rua Conde de Redondo, foram atingidos alguns operários que ali próximo procediam a escavações.

Um deles, de nome José Banha, ficou ferido numa perna, pelo que foi conduzido para a enfermaria de uma companhia de seguros.

Depois do coronel Ribeiro Viana, comandante do B. S. B. ter examinado o edifício, onde se encontra instalada uma pensão e ter-se verificado que o mesmo abrira algumas fendas, ficou assente que a empena deverá ser imediata e devidamente escorada.

A imprevidência de uma criança originou um incêndio em que os pais perderam todos os haveres

Ontem, ao romper da manhã, mais uma família humilde ficou reduzida à expressão mais simples dos seus haveres, isto é, ficou apenas com as roupas que trazia vestida. O facto foi devido a ter ardido totalmente a barraca onde residia, situada no terreno camarário por trás do Hospital de Santa Maria.

O fogo deflagrou às 7 horas, quando o chefe da família, Deodoro Teixeira, de 28 anos, natural de Queimada, Armamar, tinha saído para o trabalho e sua mulher estava distante. Em casa estava apenas o filho do casal, um pequenito de cinco anos. Foi ele que deu o alarme e, ao que parece, foi também a sua imprevidência que deu origem ao incêndio, quando acendia um fogão. Os bombeiros limitaram-se apenas a salvar as outras habitações contíguas. A pobre família foi recolhida por um vizinho.

Quando o material de Sapadores Bombeiros seguia para o local onde se manifestara o incêndio, foi cuspido de uma viatura, na Avenida Rio de Janeiro, o bombeiro n.º 243, Joaquim Ferreira dos Santos Felicíssimo. Projectado no solo, sofreu ferimentos graves. Transportado ao Hospital de S. José, ficou ali internado na Sala de Observações, em estado grave.

Descuido com as crianças

Recolheu ao Hospital de S. José, por ter bebido lixívia, Maria Fernanda Mendes Gomes, de 1 ano, filha de João Fernando Gomes e de Luísa Bastos Mendes, residente na «Vivenda Mendes», 1, Alto da Eira.

Viação perigosa

Recolheu ao Hospital de S. José, Jorge Marcelino Vieira, de 32 anos, comerciante, residente em Rocha Forte, Lamos, Cadaval, o qual, naquela localidade, foi vítima da colisão da motocicleta que conduzia com uma caminheta, ficando gravemente ferido.

— Ferida na cabeça e muito contusa, por ter sido colhida por um automóvel na estrada de Benfica, recolheu ao Hospital de S. José, Margarida Caiado, de 44 anos, residente na Rua do Montepio Geral, 36.

— Muito contusa na cabeça, por ter sido colhida por um automóvel, na Avenida Almirante Reis, recolheu ao Hospital de S. José, Maria Teresa Melão Madeira, de 29 anos, serviçal, residente no Alto do Varejão, 14, cave.

— Muito contuso por ter caído da bicicleta, recolheu ao Hospital de S. José, Henrique Santos, de 55 anos, jornaleiro, residente em Fanadia, Caldas da Rainha.

— Recolheu ao Hospital de Santa Maria, muito contuso, António da Costa Agostinho, de 33 anos, músico, residente nos Casais da Marmeleira, Carregado, que foi vítima do choque entre a motorizada que conduzia e um automóvel, perto de Sacavém.

Três engenheiros e um operário vítimas da explosão de um tubo sujeito a alta pressão

Numa das oficinas das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas «Sorefame», na Venda Nova, deu-se ontem, à tarde, um acidente, quando se procedia à experiência de um depósito em ferro a pressão de água. O depósito rebentou, tendo sido projectados a distância os engenheiros e os operários que procediam à operação, tendo ficado feridos os engs. Bernardo Afonso Espregueira, de 35 anos, residente no Bairro de Santa Cruz, Rua do Parque, 63, a Benfica; Carlos Alberto Zanitti Santos, de 33 anos, morador na Rua 1.º de Maio, 2, na Amadora; e Nuno Maria Leite Carvalho Azevedo Mendes, residente na Avenida Madrid, 11, em Lisboa; e ainda o mestre da oficina Luís Caramelo, de 54 anos, da Rua 9 de Abril, 36, na Amadora.

Conduzidos ao Hospital de Santa Maria, e depois transportados ao de S. José, apenas ficou internado o primeiro, não sendo, porém, grave o seu estado. Os restantes, depois de tratados, recolheram a suas casas.

Incêndio na lavandaria de um hotel de Lisboa

Ao princípio da tarde de ontem, deu-se, no Hotel Tivoli, na dependência da lavandaria, uma explosão, que provocou alarme entre os hóspedes e o pessoal, mas que, felizmente, não chegou a ter a importância que a princípio se supôs, tendo apenas ficado ferido — queimado pelo corpo — o tintureiro do hotel, Hermínio da Silva Ribeiro, de 38 anos, que recolheu ao Hospital de S. José, onde ficou internado na Sala de Observações.

Foi a explosão de alguns recipientes de benzovaque e, consequentemente, o derrame daquele produto químico que se espalhou por uma área considerável, que provocou o incêndio, fazendo sair pelas janelas do edifício densos rolos de fumo.

Dada a prontidão com que o pessoal do B. S. B. acorreu ao local do sinistro, o fogo ficou logo circunscrito à dependência incendiada. Pouco depois das 16 horas, iniciaram-se os trabalhos de rescaldo, que terminaram ao começo da noite, com a normalização dos serviços do hotel.

As autoridades vão investigar as condições em que vivem três crianças quando os pais se ausentam de casa

Ontem, na Rua Arco Chafariz das Terras, à Lapa, alguém reparou que três crianças, completamente despidas, estavam encerradas num pequeno compartimento da cave pertencente ao prédio n.º 17.

Verificou-se, também, que as três crianças estavam rodeadas de grande imundice e o facto alertou a vizinhança, que, saindo para a rua, começou a dar mostras de grande indignação, protestando depois, aos gritos, contra o procedimento da mãe das crianças, Maria Guiomar de Oliveira Sol da Costa, que estava ausente no trabalho. Chamada pela Polícia, aquela declarou que não conhece ninguém a quem possa entregar os filhos quando ela e o marido partem, de manhã, para o trabalho, ao que os circunstantes replicaram, acusando-a de falta de cuidado e de higiene no tratamento dos pequenos.

O caso vai ser investigado pelas respectivas autoridades, para apuramento das condições de vida da Maria Guiomar e do marido.

Assine «O LAVRADOR»

Os médicos norte-americanos de Massachusetts

visitam hoje o Hospital de Santa Maria

Visitaram ontem, vários pontos turísticos, históricos e monumentos da cidade, os médicos norte-americanos que estão em Lisboa, para uma permanência de quatro dias e que pertencem à Sociedade Médica de Massachusetts. O grupo composto por 137 pessoas, é presidido pelo dr. Keuneth Rogers, descendente de portugueses.

No programa de hoje está incluída uma visita ao Hospital de Santa Maria, onde aqueles membros da S.M.M. poderão apreciar as instalações e o funcionamento dos diversos serviços daquele modelar estabelecimento hospitalar.

O grupo regressará, de Portugal, directamente, aos Estados Unidos.

Notícias da Marinha

A seu pedido, foi exonerado do cargo de chefe da repartição de fiscalização do Ministério da Marinha, o capitão-de-mar-e-guerra Renato Sequeira de Brito.

Pelo Ensino

Bolsas de Estudo a estudantes ultramarinos

Está já constituída a comissão metropolitana encarregada de estudar, coordenar e fiscalizar o plano geral das bolsas de estudo destinadas a estudantes ultramarinos, e bem assim, dos lares para estudantes na parte que aos ultramarinos diga respeito.

A comissão, reuniu-se, ontem, pela primeira vez, no gabinete do subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

Vida diplomática

Por ter sido designado para outra comissão de serviço, foi exonerado do cargo de adido naval, junto da Embaixada de Portugal em Madrid, o capitão-de-mar-e-guerra José Aires Gomes Ramos. Em sua substituição, foi nomeado para aquele cargo, o capitão-de-fragata Henrique Mateus da Silveira Borges.

Seguiu, ontem, para Havana, no avião da «Swissair», o novo encarregado de Negócios de Portugal em Cuba, dr. Gonzaga Ferreira, acompanhado da esposa e filhos.

Um feixe de notícias

Com uma base de licitação de esc. 15 458 002$00 efectuou-se, nos Paços do Concelho de Lisboa, um concurso para a construção de casas da Célula «B» de Olivais-Sul (lotes 7 a 10) de 64 fogos da categoria IV, destinados à Federação de Caixas de Previdência. Foram admitidas sete propostas, a mais baixa de 14 675 200$00 e a mais alta de 16 790 000$00.

— Na Câmara Municipal de Cascais efectua-se, em 5 de Novembro, um concurso para a construção de um grupo de casas de renda económica na Torre. A base de licitação é de 5 732 000$00.

— Num concurso para adjudicação da empreitada global de obras de abastecimento de água às freguesias de Rio Tinto e de Fânzeres, efectuado na Câmara Municipal de Gondomar, com uma base de licitação de 9 530 000$00, foram admitidas doze propostas, a mais baixa de 8 340 000$00 e a mais elevada de 9 776 408$00.

— Foi adjudicada por 4 527 480$00 a reparação da Estrada Nacional 1, entre o km. 67,200 (Asseiceira e o km. 81,745 (proximidades da Venda das Raparigas).

PARA UMA DIGRESSÃO PELA EUROPA

CHEGARAM A LISBOA

QUARENTA E DOIS COMPONENTES DA ESCOLA NACIONAL DE GUERRA DA ARGENTINA

No avião da «Panair» chegaram, ontem, a Lisboa, 42 componentes da Escola Nacional de Guerra da Argentina, que acompanhados pelo seu director, coronel Júlio Hang e por diversos professores daquele estabelecimento de ensino superior militar, iniciaram no nosso País uma digressão a diversos países da Europa.

Falando aos jornalistas, no aeroporto, o coronel Hang disse que, tanto ele como os componentes do curso se sentiam muito contentes por pisarem o solo português no início desta viagem de estudo pela Europa.

— Sou portador — afirmou em seguida — de uma mensagem de cordialidade e afecto para o povo português do povo argentino, transmitida através do nosso ministro da Defesa. Estamos totalmente certos de que a nossa estadia em Portugal servirá para unir mais os nossos povos e para nos conhecermos melhor.

Por último, o coronel Hang explicou os motivos desta digressão à Europa afirmando: «Ela servirá para um maior aperfeiçoamento em matéria de defesa nacional e para conhecermos e contactarmos com estabelecimentos do género em diversos países, podendo servir esses contactos para um maior aperfeiçoamento dos nossos métodos de ensino militar».

A delegação argentina, ao fim da tarde esteve no Estado-Maior do Exército, onde assistiu a uma exposição de problemas políticos internacionais apresentados pelo dr. João Themudo e general Câmara Pina.

Em seguida foram recebidos no Forte de São Julião da Barra, pelo ministro do Exército, que lhes ofereceu uma recepção.

Hoje, os componentes do curso da Escola Nacional de Guerra da Argentina visitam durante a manhã, as instalações da Siderurgia Nacional e da C. U. F. no Barreiro e à tarde as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

Depois das visitas, os 42 componentes do curso, apresentarão cumprimentos ao sr. Presidente do Conselho, no Palácio de S. Bento.

O Momento do desembarque dos componentes da Escola de Guerra da Argentina

diário de VIANA

MÁQUINAS DE MATAR GENTE

Enquanto a prevista, mas quanto a nós hipotética, ponte do caminho de ferro não for construída, partindo da estação de Darque (ou de perto dela), em linha recta para Santa Marta de Portuzelo, — ponte que desviará do coração da cidade o malfadado caminho de ferro que, um dia, a falta de visão de governantes e governados encravou no aglomerado urbano de Viana — os comboios que estão e continuarão circulando, são autênticas máquinas de matar gente que uma força diabólica impele e que, pelos vistos, nada nem ninguém pode deter. Este «pelos vistos» não significa, pela nossa parte, conformismo com a situação criada, antes permanecemos na decisão de nunca mais pararmos de falar nela, convictos como estamos de que Viana inteira está connosco, certos de que defendemos um dos mais sagrados direitos dos cidadãos vianenses: o do direito à vida e à liberdade. A vida posta em perigo nessas fatídicas passagens de nível, à liberdade, por que entendemos que cada um deve poder transitar livremente, sem que uma estrada de ferro lhe tolha os passos e o mate.

O que é estranho e tristemente burlesco é que foi justamente para suprimir as passagens de nível dentro da cidade que vários técnicos espremeram os miolos e se abriram diversas rodovias e carissimas avenidas — vias e avenidas que, aliás, por outro lado, muito vieram beneficiar a disposição urbanística da cidade. Ao menos, tiveram esse mérito, porque o de acabar com as passagens de nível, não. As antigas passagens de nível, suprimidas, davam passagem a veículos automóveis; as actuais apenas o dão a peões e ciclistas: potencialmente, o perigo subsiste e a inoperância dos métodos achados e postos em execução está à vista.

Porque, recentemente, se deu mais uma morte na passagem de nível do Gontim, voltou o assunto a ter actualidade, e todos os jornais reflectem o interesse e a paixão que tomou os vianenses, justamente irritados com o silêncio e desinteresse que a C. P. manifesta quanto ao caso. A cidade indigna-se, as mortes sucedem-se, a Imprensa fala, não sabemos se entidades oficiais agem — mas a C. P. nada diz, nada faz.

Reflexo da opinião pública, a Imprensa tem que agir e dar cabal cumprimento a esse imperativo que a leva a batalhar sem desânimo num caso destes. Expuzemos um alvitre, outros foram sugeridos por outrém. Ontem e hoje, recebemos correspondência diversa, com sugestões. Assim leitores opinam em que a três passagens de nível de Gontim, Bandeira e Rua de Aveiro devem ser substituídas por uma só, sendo essa vigiada nas horas de comboios. Outro, sugere que nas passagens de nível sejam colocadas cancelas de ferro com batente ou mola, de modo a que as crianças não tenham força para as abrir e os adultos tenham de o fazer sempre que queiram transitar na via, operação que, juntamente com o actual sinal sonoro alertaria e poria em acção os sentidos dos transeuntes. Há, ainda, uma sugestão para que as passagens sejam feitas por passadeira sobre a via e ainda uma outra por túnel sob a linha.

Sugestões e alvitres nada remediam, se não houver alguém que, decididamente procure uma solução que deve existir e ser vidvel. Daí, estar a criar-se, entre os representantes da Imprensa, traduzindo o pensar colectivo, a ideia de que deveria ser nomeada uma comissão de entidades representativas da cidade — Grémios, Sindicatos, Clubes, Associações, etc. — que se entenderia com as autoridades, a fim destas servirem de sua condutora com o fim de, junto da C. P., se procurar tal solução.

Neste como noutros casos, o que nos parece é que devemos reagir contra o habitual comodismo que se segue a um drama como o sucedido há dias. A rapariga morreu, fez-se um movimento de indignação, o choque emocional sugeriu campanhas da Imprensa; a C. P. leu, deitou fora, continuou — isto é mera suposição, mas é assim que tem sucedido. Os que deviam agir ficam perturbados por um momento. Mas lá vem o tal comodismo: «Está bem, é triste, não há dúvida, mas quem passa na linha tem que ter cuidado, é assim em toda a parte, não pode ser doutro modo...». E pronto. Enterra-se a vítima e fica o assunto... bem enterrado.

Nós vemos, todavia, o que sucedeu há pouco mais dum mês, quando um pobre rapazinho morreu afogado na Praia do Cabedelo. Houve a mesma vaga de indignação, o mesmo choque emocional. Mas — e aqui há que meditar bem — surgiu um grupo de boas pessoas que clamou a Viana: «Não! Desta vez, o enterro do rapazinho não resolve. Algo tem que seguir-se que acabe com as mortes na praia!» E surgiu o «Grupo dos Amigos da Praia» que está a realizar o «milagre» de resolver na Praia do Cabedelo o problema da segurança. E ou não verdade que a Fé move montanhas? Neste caso das passagens de nível, o mesmo pode suceder. O problema tem solução. Portanto, há que procurá-la. — S. C.

×

OUTUBRO, 24

REUNIÃO CAMARÁRIA

Reuniu a Câmara desta cidade, tendo-se ocupado de diversos assuntos correntes. O sr. dr. Sequeira Campos, presidente fez um relato do que foi a recepção prestada em Lisboa ao sr. Presidente da República, acto a que assistira como representante da cidade de Viana do Castelo.

LIMPEZA NO BAIRRO DO LICEU

Diz-nos um nosso leitor: «Nos terrenos que ficam exactamente em frente à entrada principal do Liceu, são feitos despejos de tudo quanto possa imaginar-se, e de tal modo que o local passou a ser montureira ou lixeira, exalando cheiro nauseabundo e oferecendo um espectáculo verdadeiramente indecoroso. O proprietário de diversas moradias que confinam com a lixeira propôs-se mandar construir à sua custa um muro, de carácter provisório, que impedisse o depósito de lixo, detritos, animais mortos, etc., que pessoas sem educação nem civismo ali continuam fazendo impunemente. Tal proposta, porém, não foi aceite, mas também não se tomaram providências para acabar com aquela vergonha».

Como à pessoa que nos faz a comunicação é de toda a idoneidade e de nossa inteira confiança, permitimo-nos chamar para o assunto a atenção do serviço de higiene da cidade e das autoridades sanitárias.

PELO HOSPITAL

A um ferimento, profundo, na região nasal, recebeu tratamento no «banco» do Hospital desta cidade, Maria Viana da Silva, de 7 anos, filha de João da Silva e de Palmira da Costa Viana, em consequência de ter dado uma queda, no lugar da Igreja, freguesia da Meadela.

SENSAÇÃO NO PORTO DE PESCA

Uma corvina de sessenta quilos e grande como uma pessoa de 14 a 16 anos, é sempre notícia e sempre motivo de curiosidade. Pois foi o que hoje aconteceu: o barco-motor deste porto «Sinal da Cruz», do arraís Artur da Guia, apanhou ao largo de Viana, ainda viva, embora ferida de morte, uma belíssima corvina, com o dorso alaranjado, belo animal que desembarcado cerca das 13 horas de hoje, chamou a atenção geral. O belo peixe, adquirido nos Frigoríficos, foi, depois, vendido inteiro, para fora de Viana.

MAIS UM NAVIO CONSTRUIDO EM VIANA

Deu entrada na doca desta cidade, a fim de fazer as provas de mar, o rebocador do alto-mar «Monte Crasto», que acaba de ser construído nos estaleiros desta cidade. A nova embarcação ainda não fez aquelas provas devido ao forte nevoeiro que paira na costa. Deverá fazê-las na próxima segunda-feira.

MOVIMENTO NO PORTO DE PESCA

Neste porto, entraram, hoje, catorze traineiras com sardinha, que se cotou e 140 o par de cabazes, da grande; e a 80 a mais miúda.

DUAS PESSOAS SOCORRIDAS NA CRUZ VERMELHA

Por queda de uma bicicleta que tripulava, no lugar do Cais Novo, freguesia de Darque, recebeu tratamento no posto da Cruz Vermelha a ferimentos na face e região frontal, Joaquim António de Araújo, casado, residente na freguesia de Darque.

— Também ali foi socorrido, por ter sido atingido por um arco de ferro, resultando-lhe ferimentos na região frontal, Manuel de Sousa Gomes, de 15 anos, operário, também da freguesia de Darque.

O Conselho Internacional do Café

»—• (Cont. da 1.a página)

adjunto» dirigirá serviços económicos e estatísticos e exercerá interinamente o cargo de director executivo, na ausência deste. Será designado duma lista apresentada pelo grupo dos produtores africanos. A solução final foi apoiada pelos países consumidores e nomeadamente os do Mercado Comum. Estes teriam desejado atribuir a presidência a um representante belga. Mas tiveram de compreender ràpidamente que os delegados dos Estados Unidos estavam de tal modo empenhados em agradar aos seus clientes da América do Sul que não deixariam de apoiar uma candidatura brasileira.

Nesta luta bastante renhida que os africanos travaram para conseguirem nos organismos dirigentes do C. I. C. um contrapeso à influência latino-americana, deram provas de perfeita unidade de opiniões. Os anglófonos fizeram bloco com os francófonos adentro da O. I. C. (Organização Inter-Africana do Café).

Uma vez resolvidas estas melindrosas questões de organização, os últimos quatro dias da conferência decorreram no meio de actividade febril, com o propósito de resolver alguns dos pontos essenciais ao funcionamento da organização internacional: estabelecimento do orçamento, fixação das quotas de exportação e questões de propaganda a favor do consumo do café. Foi a fixação das quotas, ou mais exactamente a atribuição das percentagens às quotas de base inscritas no texto do acordo de Washington, que mais trabalhosa se revelou. Os Estados da «FEDECAM» desencadearam violenta ofensiva com o propósito de aumentarem as suas quotas de base, o que implicaria a modificação dos termos do acordo realizado em Washington. Os africanos opuseram-se resolutamente. No entanto, pela parte que lhes toca, seriam bastante partidários de uma revisão das quotas, mas entendem que o momento oportuno para apresentarem as suas reivindicações ainda não chegou. Actualmente, assistimos, com efeito, ao aumento das cotações do Robusta. Se a tendência persistir, os africanos poderão reclamar aumento das suas quotas de base. Esta subida do Robusta explica-se, certamente, pela política concertada dos africanos quanto às suas vendas no mercado americano, onde os seus cafés são utilizados para a fabricação de café solúvel. Em contrapartida, regista-se, há perto de um ano, uma baixa dos Arabica, que alguns entendidos atribuem à importância das existências brasileiras. Finalmente, o Conselho decidiu manter as quotas de exportação em noventa e nove por cento das quotas de base. Só o Congo (Leopoldville), a República Dominicana, a Etiópia, o Haiti e o grupo Ruanda Urundi beneficiaram de ligeiros ajustamentos das suas quotas de base.

Recordam-se de que em matéria de preços, o acordo de Washington não comporta disposições precisas, mas ùnicamente votos bastante vagos, o que se explica pela repugnância dos países consumidores e nomeadamente dos Estados Unidos, em enveredarem por este caminho. Contudo, em Londres, foi votada uma moção a favor duma fórmula de carácter bastante geral, fazendo votos por um ajuste dos preços nas condições da conjuntura. Esta indicação, embora das mais imprecisas, não deixa de evidenciar uma certa evolução dos espíritos, nomeadamente da parte dos grandes países consumidores, onde, a pouco e pouco, se materializa a ideia de que a melhor maneira de ajudar os países tropicais consiste em comprar-lhes os seus produtos por preços remuneradores.

No tocante às existências, a conferência previu estudos para se fixar a sua importância. Esta medida, que tem sobretudo o Brasil em mira, deverá tornar-se igualmente extensiva aos países consumidores, embora estes tenham formulado algumas reservas.

A conferência de Londres, se bem que tenha marcado passo por muito tempo, saldou-se em definitivo por resultados auspiciosos. Mostrou, nomeadamente, que os grandes estados consumidores como os Estados Unidos, começam a desfazer-se das suas prevenções tradicionais relativamente a toda a regulamentação internacional dos grandes produtos tropicais. Por isso, os países africanos podem ter razões de esperança e de incitamento. Enfim, poderá ser um estímulo para os produtores de cacau, que trabalham com a esperança de chegarem a um acordo semelhante.

A. GIVÓRIEZ

(Direitos reservados)

VISITAS DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

»—• (Cont. da 1.a página)

de Tabuaço, concelho de Moimenta da Beira, e por uma galeria em carga de cerca de quinze quilómetros de extensão, a conduta forçada, central subterrânea e galeria de restituição.

A barragem criará uma albufeira com uma capacidade total de cem milhões de metros cúbicos, dos quais noventa milhões serão destinados à regularização dos caudais afluentes.

A evacuação das cheias será feita através dum descarregador situado na margem direita, constituído por dois vãos equipados com comportas, segmento de 5,8 metros de altura e 6,2 metros de largura.

A galeria em carga, com cerca de quinze quilómetros de extensão, tem um diâmetro variável de 2,8 a 2,9 metros e desenvolve-se acompanhando o vale do rio Távora ao longo da margem esquerda. Para a sua abertura utilizaram-se quatro frentes de ataque intermédias, além do ataque pelo extremo jusante da galeria. Esta galeria, que é a de maior extensão até agora executada em Portugal, termina na chaminé de equilíbrio, constituída por um poço com cerca de oitenta e quatro metros de altura e secção circular de 2,8 metros de diâmetro. Este poço tem, interiormente, duas câmaras de alimentação de secção elíptica de cerca de onze metros quadrados de área e dezoito metros de desenvolvimento. A coroar o poço existe uma câmara de expansão de secção rectangular de trinta metros quadrados de área e setenta metros de extensão.

A central é subterrânea, escavada numa zona de transição entre os xistos e os granitos. Está equipada com dois grupos turbina-alternador de 40 MVA cada um. As turbinas são do tipo Pelton de eixo vertical, com uma roda e seis injectores. Têm a potência de 44.400 CV cada uma. A queda bruta máxima é de 461 metros, sendo o caudal total turbinável de 17,6 metros por segundo. Cada turbina está acopulada a um alternador de 40.000 KVA de potência aparente nominal.

As águas, depois de turbinadas, são conduzidas em escoamento livre por uma galeria de fuga com cerca de dois quilómetros de extensão e uma secção de nove metros quadrados.

O acesso à caverna da central é feito por um poço de cento e trinta e cinco metros de altura e seis metros de diâmetro interior, equipado com um ascensor e uma escada de recurso. As barras condutoras da energia passam também através do poço para a subestação e parque de transformadores. Este inclui, além dos dois transformadores de 40.000 KVA para elevar a tensão de 11.000 vóltios (tensão de produção) para 150.000 vóltios (tensão de transporte), um transformador de 150/30 KV, três transformadores dos serviços auxiliares e a saída de linhas.

Prevê-se que o aproveitamento hidroeléctrico de Vilar-Tabuaço venha a poder iniciar a produção de energia no primeiro semestre de 1964, devendo, contudo, interessar especialmente a sua contribuição no decorrer da estiagem de 1964, para apoio, em potência, à rede eléctrica nacional.

Finda a demorada visita às obras da barragem e à central, que lhes deixaram as melhores impressões, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, sempre acompanhado do seu secretário e dos srs. governador civil de Viseu, presidentes das Câmaras Municipais do distrito, eng.º Joaquim José Martins Soares, presidente do conselho de administração da Hidroeléctrica do Douro, dr. Valentim de Almeida e Sousa, administrador daquela empresa, eng.º José Filipe Rebelo Pinto, presidente da comissão de fiscalização das obras dos grandes aproveitamentos hidroeléctricos, e engenheiros e técnicos da Hidroeléctrica do Douro, seguiu para Alijó, despedindo-se daquelas autoridades e técnicos na estrada de acesso à central.

Findo o almoço, aquele membro do Governo, acompanhado do seu secretário e do sr. eng.º Rebelo Pinto, dirigiu-se para Mogadouro onde era aguardado no limite do concelho pelos srs. dr. Horácio Gouveia, governador civil de Bragança, dr. Artur Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, e pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas do concelho.

Apresentados os cumprimentos de boas-vindas, organizou-se um longo cortejo de automóveis que se dirigiu para Mogadouro. À entrada da vila, o ministro e comitiva apearam-se, seguindo depois pelas ruas principais em direcção aos Paços do Concelho. Das janelas e varandas dos prédios pendiam ricas colgaduras e a vila apresentava um aspecto festivo.

Aquele membro do Governo teve uma calorosa recepção por parte do povo que não se cansou de o aplaudir durante o trajecto.

No salão nobre da Câmara Municipal, efectuou-se, depois, uma sessão solene de boas-vindas, presidida pelo ministro das Obras Públicas, que estava ladeado pelos srs. governador civil de Bragança, presidente da Câmara Municipal e outras autoridades.

Aberta a sessão, o sr. dr. Artur Pimentel, depois de saudar o ministro e de agradecer tão honrosa visita àquela vila, exaltou as suas qualidades e afirmou:

— Encontra-se V. Ex.ª numa zona do País em que se vive da terra e para a terra e na qual a luta para extrair desta os meios de subsistência para a população que a trabalha, atinge, por vezes, aspectos de heroicidade.

Mais adiante manifestou a esperança de que os problemas do abastecimento de água e de energia eléctrica, bem como os acessos rodoviários às freguesias do concelho venham a ser resolvidos e concluiu renovando os agradecimentos ao ministro pela sua visita.

Em resposta, o sr. eng.º Arantes e Oliveira agradeceu a carinhosa recepção que o povo lhe tinha prestado, fez o elogio das qualidades do presidente da Câmara e exortou a população do concelho a unir-se à volta das suas autoridades, a fim de lhes criar o ambiente indispensável e prometeu todo o seu interesse e carinho para a melhor solução dos problemas do concelho.

O ministro, no final, foi demoradamente aplaudido, e depois de servido um «copo de água» em sua honra, presidiu a uma sessão de trabalhos, durante a qual lhe foram expostos os mais diversos problemas de interesse para o concelho.

O ministro considerou-os e prometeu comparticipações para algumas das mais importantes e urgentes obras.

O programa para hoje:

O ministro das Obras Públicas visitará, durante esta manhã, a cidade de Miranda do Douro e as obras da barragem de Bemposta. À tarde, irá para Macedo de Cavaleiros, em visita aos campos experimentais de agricultura, pernoitando na Barragem de Pisões.

*

Amanhã, depois de visitar aquela barragem e de almoçar em Salamonde, dirigir-se-á para Vila Nova de Famalicão, a fim de ver as obras em curso do novo hospital, seguindo, depois, para o Porto, a fim de tomar o avião para Lisboa.

O ministro das Obras Públicas visitou, em Viseu, um hotel em construção

VISEU, 24 — O ministro das Obras Públicas, eng.º Arantes e Oliveira, que chegou a esta cidade cerca da meia-noite de ontem acompanhado do seu secretário, eng.º Carlos de Castro, e do presidente da organização dos grandes aproveitamentos hidroeléctricos, eng.º Rebelo Pinto, recebeu hoje de manhã, os cumprimentos dos srs. dr. Manuel Marques Teixeira, e major Romão Loureiro, presidente da Câmara Municipal.

Pouco depois das 9 horas, antes de ter seguido para a Barragem do Távora, aquele membro do Governo e sua comitiva demoraram-se algum tempo na cidade, tendo visitado principalmente o edifício em construção do Hotel de Turismo.

Na sua passagem pelos concelhos de Vila Nova de Paiva, Moimenta da Beira e Sernancelhe, o sr. eng.º Arantes e Oliveira foi cumprimentado pelos presidentes das respectivas Câmaras Municipais e entidades mais representativas. — C.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

OUTUBRO, 26 — Sábado — De Santa Maria no Sábado, 4 cl. — Missa votiva do tempo, *Glória*, oração 2.ª de S. Evaristo. Prefácio de N. Senhora (in veneratione).

Paramentos de cor branca.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas de Nossa Senhora da Conceição, das 11 às 15 horas; de Fradelos, das 10 às 12 horas; da Misericórdia, das 10 às 12 horas; de S. João Novo, das 11 às 16 horas; dos Congregados, das 10 às 16 horas; da Lapa, das 11 às 14 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, na igreja de Paranhos; e, na província, amanhã, na igreja de Canaveses (Marco.)

A Festa de Cristo-Rei e da Acção Católica

Para início das actividades do novo ano social da Acção Católica Portuguesa, a Junta Diocesana do Porto promove vários actos solenes, com o seguinte programa:

Dia 26, às 21,30 horas, na igreja dos Carmelitas, solene celebração litúrgica de preparação espiritual dos dirigentes Diocesanos.

Dia 27, às 10 horas, na Sé Catedral, juramento dos dirigentes diocesanos e missa solene de Cristo-Rei, com comunhão.

Em todos estes actos toma parte a «Schola Cantorum» do Seminário do Porto, sob a regência do rev. dr. Gabriel da Costa Maia.

Reunião de dirigentes da Acção Católica

LISBOA, 24 — Realizou-se, hoje, à tarde, na capela de Nossa Senhora da Conceição — Largo do Rato — uma reunião de piedade destinada a preparação espiritual e conscencialização apostólica do juramento que os dirigentes da Acção Católica Portuguesa devem prestar depois de amanhã, na igreja de S. Roque.

A cerimónia foi presidida por mons. dr. Sisenando Oliveira Rosa, secretário-geral daquela organização, e constou de oração de espera, cantico da integração e locução, a que se seguiu missa celebrada por aquele sacerdote.

Os ofertórios estiveram a cargo dos presidentes das quatro direcções e pelos dois membros da Junta Diocesana de Lisboa da A. C. P.

PROBLEMAS DO DOURO

»—• (Cont. da 1.a página)

priedade tenha real importância em certas regiões, não é suficiente, com efeito, que seja, absoluta ou mesmo proporcionalmente, muito numeroso o quantitativo de pequenos proprietários; é necessário também que seja pelo menos apreciável a superfície ocupada pelo conjunto das pequenas propriedades» (2). O leitor, em devido tempo, verá demonstrada esta afirmação válida para o Alto Douro. «A existência de uma esmagadora maioria de pequenos produtores, lavradores insuficientes, junto a uma minoria de grandes, apenas revela um defeito de estrutura agrária, comum a todo o território nacional» (3).

A verdade é que essa minoria abastada, estratègicamente o melhor colocada para executar a sua política tem, no Douro, interesses francamente reduzidos em relação ao conjunto das suas aplicações de capital dispersas por actividades industriais e comerciais as mais diversas, incluindo a exportação de vinhos nossos concorrentes, banqueiros, capitalistas, etc... verdadeiro «bric à brac» que explica, mas em nada desculpa a sua despreocupação em relação à solução dos problemas regionais. São pequenos «pés-de-meia», tradições ou compromissos familiares mantidos, tabuletas comerciais para recepções, colocação de capitais excedentários, ponto de partida para em momentos oportunos beneficiarem, como sempre têm conseguido, em estreita aliança com o comércio, transformando «o negócio todo seu e nenhum dos criadores».

A verdade, para ser mais completa, tem que ser acrescentada com os seguintes factos: o primeiro é que desta reduzida minoria só uma quota-parte se mantém nas primeiras filas negociando com a fraqueza dos seus vizinhos, aproveitando as falhas da «Organização» ou dela se servindo, amparados e estimulados, como sempre andaram, pelo comércio de Gaia.

O actual condicionalismo, não concedendo autorização para novas plantações (4), faz com que estas estejam na sua grande maioria na posse da grande lavoura. Não vale a pena acentuar a debilidade financeira da esmagadora maioria dos empresários da região, pois, tal como os factos anteriores, são notòriamente públicos.

Não pense o leitor que há o mínimo propósito de especulação quando fazemos passar esta procissão, à qual faltam ainda muitos andores... Um exemplo, escolhido entre tantos outros, pode elucidar e definir as nossas intenções. Ao citar, como estando na mão da grande lavoura grande parte dos terrenos incultos, apenas pretendemos apontar um facto que leve o leitor a compreender a obrigação de iniciarmos uma futura reorganização agrária — uma das fases para a solução do conjunto dos problemas durienses — exactamente pelo aproveitamento dos «mortórios». Tudo o mais já citado ou que venha por nós a ser tornado público só tem a intenção de tornar compreensivo o esquema das resoluções da «eterna questão durienses». Aliás, toda a crítica a este sector de actividade da nossa lavoura só tem como objectivo final demonstrar que é na aliança urgente e imperiosa com os demais parceiros lavradores que esta pode encontrar a paz de consciência e solução total em que se pode e deve enquadrar.

Cumprem ao menos estes grandes proprietários a obrigação de pioneiros na técnica, no social? Falamos sempre na generalidade dum comportamento histórico; falamos de todos, sem falar de ninguém. A nossa resposta à pergunta feita é, infelizmente, negativa, salvo o devido respeito para com as raras e honrosas excepções. Estas são constituídas, tanto quanto nós conhecemos, por uma meia dúzia de lavradores progressivos que colocaram na gestão das suas empresas técnicos competentes, ensaiaram, timidamente embora, processos de mecanização, introdução de novas técnicas, desde o plantio à disposição da vinha, da comercialização de uvas de mesa ao ensaio de outras culturas a nível de «mercado», iniciando para os generosos os novos processos de vinificação, etc. Essas excepções, contrastando com a inércia dos organismos oficiais, não modificaram o panorama geral de verdadeiro marasmo, de hábitos rotineiros a que a esmagadora percentagem das grandes explorações está arreigada deixando deste modo de cumprir as exigências mínimas a que o rodar do tempo mais e mais obriga!

Os homens a forçarem a desigualdade das condições agro-geo-climáticas, servindo os seus interesses particulares sem cuidarem de manter equilíbrio compensador para toda a região!

No seu individualismo não dão conta — ou dão? — que ficarão ultrapassados e isolados se não vencerem todo um egoísmo demonstrado na nula contribuição para, por exemplo, a criação do *Ensino Agrícola Regional; o estudo dos problemas alimentar, habitacional, das «rogas»* etc. fazendo com que seja de completo desconhecimento todo o «facies» social do Douro, responsabilidades a que se não podem eximir como homens do Douro.

A nula contribuição — ou desapoio? — para a criação da *Unidade Política Regional*, ou simples *Monografia*, para não falar na criação e prioridade de execução dum *Plano Regional de Desenvolvimento para o Vale do Douro*, o total desinteresse em relação aos problemas do conjunto, de que a ausência de colaboração na maioria da Imprensa diária ou regional é exemplo frisante, documentam todo um divórcio entre esta minoria e a região! (5).

(1) (2) (3) *Prof. Henrique de Barros. «Alguns problemas de Estrutura Agrária Portuguesa perante o Cooperativismo», ibidem.*

(4) *A lei sobre «casais agrícolas» em nada altera a afirmação sob o ponto de vista prático.*

(5) *Do Autor, «Notícias do Douro», N.os 1.298 a 1.314.*

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

A «SCOTLAND YARD» DESCOBRIU NO SUL DE LONDRES A RESIDÊNCIA SECRETA DE BRUCE REYNOLDS

QUE É UM DOS PRINCIPAIS SUSPEITOS DO ASSALTO AO COMBOIO-CORREIO DE GLÁSGUA

LONDRES, 24 — O «Daily Express» afirma hoje que a Polícia descobriu no Sul de Londres a residência secreta de Bruce Reynolds, um dos principais suspeitos do assalto ao comboio correio.

Reynolds, um antiquário, é um dos quatro homens cujas fotografias têm sido publicadas pela polícia, na esperança de que haja uma denúncia sobre o seu paradeiro.

Os vizinhos de Reynolds reconheceram-no pelas fotografias publicadas nos jornais e comunicaram o facto à polícia, revelando que ele, a mulher e a filha se ausentaram uma semana antes do assalto ao comboio, dizendo que iam para férias.

A polícia passou uma busca à residência abandonada e encontrou-a em desalinho, como se tivesse sido abandonada à pressa. Na cozinha, ainda havia loiça suja e, sobre uma mesa, um saco com géneros de mercearia que possivelmente a mulher de Reynolds tinha acabado de comprar.

Entretanto, em Aylesbury, perto do local do roubo, recomeçou hoje a instrução do processo contra dez suspeitos de participação no assalto ao comboio e oito acusados de cumplicidade. — ANI

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

ESSEN, 24 — A polícia anunciou que seis operários tinham ficado gravemente feridos, 3 dos quais morreram, e outros três mais ligeiramente por se ter desmoronado nas fábricas Krup um andaime de aço de 40 metros de altura. — REUTER

*

PALM SPRINGS (CALIFÓRNIA), 24 — Um incêndio causou a morte da mãe, da filha e das duas netas da falecida actriz Joan Davis.

As autoridades disseram que o incêndio se declarou num quarto de dormir e foi causado por alguém que fumava na cama.

Joan Davis sucumbiu em 1961 a um ataque cardíaco. — REUTER

*

INMAN, ESTADOS UNIDOS, 24 — Um grande incêndio, seguido de fortes explosões, destruiu ontem à noite uma fábrica de produtos químicos, perto de Inman. Houve cinco mortos e dois feridos. — ANI

*

TAGAWA, JAPÃO, 24 — Sete mineiros morreram soterrados na galeria de uma mina, a mais de trezentos metros de profundidade, devido a uma inundação que ali se registou.

Resultaram infrutíferos todos os esforços feitos pelas brigadas de socorro para os salvar. — ANI

*

CORPUS CHRISTI, ESTADOS UNIDOS, 24 — Uma grande explosão numa refinaria de petróleo local matou três homens e feriu outras vinte e cinco pessoas, muitas delas gravemente.

Os estragos materiais causados pela explosão são consideráveis. — ANI

*

BOGOTÁ, 24 — Morreram 11 pessoas e 3 sofreram graves ferimentos, num desastre grave, na região de Imues, perto da fronteira com o Equador. O autocarro em que viajavam e que seguia a velocidade excessiva caiu num barranco. — F. P.

*

ISTAMBUL, 24 — Morreram 14 pessoas, esta manhã, no desastre de um camião, perto de Simav, a uns 40 quilómetros ao Norte de Esmirna. Contam-se igualmente, 20 feridos. O veículo levava 36 camponeses para o mercado e caiu numa ravina, devido a excesso de velocidade. — F. P.

*

TOULOUSE, 24 — Um avião da aeronáutica naval da base de Aix-en-Provence caiu esta manhã no mar, ao largo de Saint-Pierre-La-Mer.

Ignora-se ainda o destino dos quatro tripulantes. — F. P.

*

SAIGÃO, 24 — Três aviadores americanos e outros tantos vietenamianos perderam a vida, ao Sul desta cidade, no desastre de um avião de carga C-123. O aparelho que largava foguetões iluminantes por cima de uma posição governamental atacada pelos vietcongs, despenhou-se no solo por razões ainda ignoradas. — F. P.

*

CARCASSONE (AUDE), 24 — Foram localizados os destroços do avião que caiu esta manhã ao largo de St-Pierre de La Mer (Aude). Contudo ainda se desconhece a sorte dos quatro tripulantes do aparelho.

A carlinga ficou cortada em dois mas não se distinguiu qualquer vestígio dos tripulantes. Os helicópteros de socorro não puderam descolar em virtude do nevoeiro que reina na região. Entretanto, prosseguem os esforços para encontrar os tripulantes ou os seus cadáveres. — F. P.

*

CARCASSONE, 24 — Morreram os quatro ocupantes de um avião militar caído ao mar em frente de Saint Pierre de La Mer. — F. P.

*

BALTIMORE, 24 — A estação de rádio da direcção do porto de Baltimore anunciou esta tarde que o contra-torpedeiro americano «Roberts» e um cargueiro, o «Luossa» abalroaram devido ao espesso nevoeiro na baía Chesapeake, cerca da entrada do porto de Baltimore. — F. P.

*

BEIRUTE, 24 — Declarou-se uma epidemia de tifo no Iémene, anuncia a secção competente da Organização Mundial de Saúde. Houve 120 casos numa única aldeia, Sanhan (600 habitantes), na província de Saná.

2.700 doses de vacina antitífica foram enviadas com urgência para o Iémene pela O.M.S., bem como pessoal médico. — F. P.

O coronel sueco Stig Wennerstroem acusado de espionagem a favor da Rússia atentou contra a vida

ESTOCOLMO, 24 — O coronel Stig Wennerstroem, preso e aguardando julgamento sob a acusação de exercer espionagem a favor da União Soviética, foi hoje internado de urgência no hospital, depois de ter tentado suicidar-se.

Wennerstroem, ex-adido aeronáutico em Washington e em Moscovo, foi preso em Junho passado, afirmando a acusação pública ter o preso confessado que, durante quinze anos exerceu espionagem a favor da União Soviética. O delegado do Ministério Público de Estocolmo revelou, no princípio deste mês, que Wennerstroem se serviu dum filme especial para copiar documentos secretos suecos a fim de os fornecer à União Soviética e que por vezes entrava em contacto com os russos pela rádio.

O delegado do Ministério Público afirmou, na mesma altura, que antes do fim do ano não deveriam estar terminadas as investigações sobre este caso.

Foi mais tarde revelado que Wennerstroem se encontra sob tratamento numa enfermaria do hospital destinada aos casos de envenenamento. — REUTER.

O Mosteiro do Escurial recuperou duas das mais valiosas jóias do seu património desaparecidas durante a guerra civil

MADRID, 24 — O mosteiro do Escurial recuperou duas das suas mais valiosas obras de arte, desaparecidas durante a guerra civil. Os códices «Apocalipsis» iluminados por San Juan e o «Missal de Isabel a Católica».

A primeira pertence à biblioteca particular do rei Filipe e o «Missal de Isabel a Católica» fazia parte da biblioteca daquela rainha.

A recuperação foi possível mercê das gestões do padre provincial da Ordem dos Agostinhos, German Fernandez, que dirige o mosteiro do Escurial, e às facilidades dadas pelo Governo espanhol.

Não foi revelado o lugar onde estiveram os dois valiosos códices durantes todos estes anos. — ANI.

OS ESTADOS UNIDOS TERÃO DE GASTAR 580 milhões de contos NOS PRÓXIMOS 10 ANOS SE QUISEREM conservar o seu lugar NA LUTA PELO ESPAÇO

DES MOINES (**Estados Unidos**), 24 — James Webb, o administrador da NATA, declarou que os Estados Unidos precisam de gastar 20 biliões de dólares (580 milhões de contos) durante os próximos dez anos, se quiserem conservar o seu lugar na competição espacial.

Webb salientou que, para isso, é necessário «manter a embalagem adquirida e não aceitar a falsa economia de um abrandamento do esforço».

«Se quisermos continuar a ser uma nação livre e desenvolvermo-nos ainda mais, a nossa resposta ao desafio espacial deve continuar a ser um sim categórico!» — acrescentou. — ANI.

Uma senhora de 27 anos que era mãe pela primeira vez DEU À LUZ 4 GÉMEOS e recorda-se, a propósito, que sua avó materna JÁ TIVERA, TAMBÉM, 3 PARES DE GÉMEOS

NOVA IORQUE, 24 — Rhoda Brecker, uma senhora de 27 anos, que foi agora mãe pela primeira vez, deu ontem à luz quatro gémeos — três raparigas e um rapaz.

Uma avó materna da senhora Brecker teve três pares de gémeos. O médico assistente esperava já o nascimento de gémeos, mas não contava que fossem quatro.

O pai das crianças, Martin Brecker, encontra-se radiante. Ao saber que tinha quatro filhos, exclamou: «É magnífico. Foi uma bênção maravilhosa».

Um informador do Hospital disse que, em primeiro lugar, nasceu uma menina com 1 816 gramas de peso. Em segundo lugar, nasceu o rapaz e, por último, mais duas raparigas, com cerca de 1 400 gramas. Os quatro gémeos foram imediatamente colocados numa incubadora e encontram-se em estado satisfatório. — ANI.

CHAMAR-SE-Á DEMOCRACIA POPULAR ÁRABE A FEDERAÇÃO QUE REÚNE A SÍRIA AO IRAQUE E O SEU PRIMEIRO PRESIDENTE SERÁ O GENERAL HAFEZ

CHEFE DO CONSELHO REVOLUCIONÁRIO SÍRIO

BEIRUTE, 24 — Segundo o jornal de Beirute «Al Nahar», a federação entre a Síria e o Iraque chamar-se-á «Democracia Popular Árabe». A sua capital será Bagdade e o seu primeiro presidente será o general Amin Al Hafez, presidente do Conselho Revolucionário Sírio—acrescenta o jornal, dizendo ter sido este o resultado do congresso árabe do Partido «Baath», que terminou em Damasco, na quarta-feira, depois de dois dias de sessões.

Disse, aquele periódico que será realizado na Síria e no Iraque um plebiscito sobre a fusão dos dois países, depois de um período preparatório de dois meses.

O primeiro-ministro do Iraque, general Hassan Al Bakr, que assistiu ao congresso de Damasco, declarou hoje que a recente união militar estabelecida entre a Síria e o Iraque seria seguida, em primeiro lugar, pela união económica. — ANI

FORAM APREENDIDOS TODOS OS JORNAIS LIBANESES ENVIADOS PARA A SÍRIA

BEIRUTE, 24 — Todos os jornais libaneses enviados para distribuição na Síria foram apreendidos ontem nos postos fronteiriços sírios e as publicações enviadas pelo correio para Damasco também foram apreendidas — anunciou a Rádio de Beirute.

Esta proibição continuará em vigor até nova ordem. Segundo a emissora libanesa, os jornais foram apreendidos «para impedir o público sírio de conhecer a forma exacta» como se desenrolaram os incidentes fronteiriços em que quatro libaneses foram mortos por uma patrulha militar síria, que entrou em território libanês. — ANI.

DIAN

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 24 DE OUTUBRO DE 1963

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$94,9	8$01,4
Bruxelas	Franco	$57,38	$57,86
Copenhaga	Coroa	4$14,96	4$18,38
Estocolmo	Coroa	5$51,55	5$56,13
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,4	7$26,32
Genebra	Franco	6$64,03	6$69,51
Oslo	Coroa	4$00,32	4$03,62
Paris	Franco	5$84,52	5$89,34
Viena	Xelim	1$10,88	1$11,8
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egipcia-Exp. Acount...	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59	$04,63
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)...	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15.15	7$22,35

(*) Deutche Mark do Deutsche Notenbank

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
Africa Rodésia	Libra	75$00	77$00
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$17	$21
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,5	$03,2
Canadá	Dólar	26$30	26$80
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$40	28$70
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$60	28$90
Espanha	Peseta	$47,3	$48,3
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	—$—	5$40
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$05	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Uruguai	Peso	1$30	1$70
Venezuela	Bolivar	6$10	6$30

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	282$00	290$00
Inglaterra	Libra Antiga	290$00	300$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1 450$00	1 500$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50

Metais

Ouro Fino	Grama	32$70	33$20
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$30
Prata de Lei	»	1$00	1$10

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, LDA
BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 24 DE OUTUBRO

OBRIGAÇÕES

F. ESTADO	Efect.	comp.	venda
Consolidado 2 % %, 1943, t. de 10	634$	633$	636$
Consolidado 3 % 1942, t. de 1	672$	672$	675$
Idem, t. de 10	673$	672$	675$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	—	1.004$	1.010$
Idem, idem, 1943	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1944	—	1.007$	—
Idem, idem, 1945	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1946	—	1.001$	1.005$
Idem, 3 % 1954	1.000$	1.000$	1.003$
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.006$	—
Idem, idem, 1950	1.008$	1.008$	1.007$
Idem, idem, 1951	1.001$	1.001$	1.005$
Idem, idem, 1952	—	1.001$	1.005$
Idem, 1959 t. de 1	—	—	1.010$
Idem, 1960 t. 10 lf.	—	1.015$	—
Ind. de Pasca 4 % 100.001 a 296.000	—	1.010$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.195$	—
Idem, t. de 5	—	1.195$	—
Idem, t. de 1 car.	1.200$	1.195$	1.205$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	1.230$
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1 car.	—	1.310$	1.320$
Idem, idem, t. de 5	—	1.320$	—
Cautelas sem juros 3.ª série	—	225$	233$
Idem, idem, car.	—	225$	235$

F. PÚBLICOS NACIONAIS:			
Ag. de Lisboa 5 %	—	—	605$
Cam. Fer. Nacional 4 ½ % 1.ª s. cp.	—	70$	—
Cam de Fer. Portugueses 4 ½ %	1.014$	1.012$	1.014$
Metrop. de Lisboa, 4 %	968$	967$	970$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	—	972$
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	—	100$	101$
Idem, 5 %	—	101$	102$
AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:			
Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	90$
Gás e Electr. 3 ½ % 1947/77	—	—	950$
Gás e Electr. 4 % 1948/78	970$	967$	970$
Gás e Eléctr. 4 % 1955/81	—	—	970$
Gás Electr. 4 ½ % 1951/76	—	984$	—
Idem, idem, 1957	—	988$	—
Gás e Electr. 4 % 1952/77	—	1.005$	1.012$
Idem, idem, 1958	—	1.003$	—
Idem, idem, 1959	—	1.003$	—
Idem, idem, 1963	1.004$	—	—
Hidr. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	995$	—	—
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	988$	988$	990$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	991$	991$	995$
Hid E. Norte Portugal, 5 %	990$	990$	—
Hid E. Portuguesa 5 %, 1951	—	865$	900$
Hidro E. Serra da Estrela 3 ½ %	—	680$	—
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	980$	975$	—
Idem, idem, 1955	990$	990$	—
Idem, idem, 1957	995$	990$	1.000$
Nac. de Electricidade 5 %	990$	989$	992$
Termoeléct. Portuguesa 5 %	—	965$	970$
União Eléctr. Port. 5 %	99$	99$	995$
Idem, idem, 1960	—	—	1.000$
DIVERSAS:			
Amoni. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Teleph. 5 %, 1958	1.000$	—	1.001$
Cofena, Ferro Nacional	—	800$	1.000$
Fornos Eléctricos 5 %	—	965$	980$
Idem, idem, 1957	—	975$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	490$	500$
Petroquímica (Soc. Portuguesa) 5 %	985$	—	990$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	—	—	985$
Porug. de Celulose 5 %	—	1.000$	1.005$
Prediais, 3 ½ 1.ª a 4.ª sér. cup.	—	—	66$
Idem, 5 %	—	—	55$
Idem, idem, 1957	—	1.017$	1.019$
Idem, idem, 1959	—	1.009$	1.010$
Idem, idem, 1962	—	1.009$	1.010$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	—	1.000$	1.003$
Idem, idem, 1960	—	1.000$	1.003$
Sid Nacional 5 % 200.001 a 350.000	—	—	885$
350.001 a 500.000	860$	—	875$
ULTRAMARINAS:			
Hidr E. do Revué 5 %, 1954/55	—	810$	—
Idem, idem, 1957	535$	530$	540$
Idem, idem, 1959	—	—	540$
Moçambique, 5 %	—	540$	700$

AÇÇÕES

FIAÇÃO E LANIFICIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	320$	—
BANCOS:			
Agricultura, ord.	39$	38$5	40$
Idem priv.	—	57$	58$
Angola, port.	—	1.250$	1.650$
Fonsecas, Santos & Viana, port.	—	7.260$	—
Lisboa & Açores, portador	—	1.580$	—
Nac. Ultramarino, nominativas	—	980$	985$
Idem, cupão	—	1.080$	1.085$

Cotações verificadas no Mercado Abastecedor de Fruta

EM 21 DE OUTUBRO

Espécie: Procedência; Designação de taras; Preço por volume; Máximo, Mínimo, Mais frequente.

PERAS — Baixo Douro, n.º 1, 30$00; Baixo Douro, cx. 2, 100$00; Baixo Douro, n.º 2, 100$00, 20$00 e 40$00; Alto Douro, n.º 2, 150$00, 15$00 e 30$00; Mirandela, cx. 1, 50$00, 40$00 e 45$00; Mirandela, n.º 2, 30$00; Mirandela, Rest. Conc. n.º 2, 35$00, 30$00 e 35$00; Ribatejo, cx. 1, 90$00, 40$00 e 40$00.

ROMA — Baixo Douro, n.º 2, 30$00; Alto Douro, n.º 2, 80$00, 50$00 e 50$00; Sotavento, n.º 1, 50$00, 32$50 e 40$00; Sotavento, cesta, 70$00, 40$00 e 40$00; Sotavento, n.º 2, 55$00, 32$50 e 32$50; Baixo Douro, Alent. Rest. Concelhos, n.º 2, 80$00; Elvas, cesta, 50$00.

MAÇA — Baixo Douro, n.º 2, 80$00, 10$00 e 20$00; Alto Douro, n.º 2, 80$00, 12$50 e 35$00; Mirandela, cx. 1, 40$00, 25$00 e 40$00; Mirandela, n.º 2, 45$00, 12$50 e 20$00; Mirandela, Rest. Conc., n.º 2, 20$00; Minho, Rest. Conc., n.º 2, 60$00; Dão, n.º 2, 30$00.

LARANJA — Baixo Douro, n.º 2, 140$00, 40$00 e 80$00; Sotavento, cesta, 70$00 55$00 e 70$00; Sotavento, n.º 2, 35$00.

TANGERAS — Sotavento, n.º 1, 35$00.

LIMÃO — Sotavento, n.º 1, 80$00, 65$00 e 75$00; Sotavento, cesta, 252$00, 207$50 e 225$00; Sotavento, n.º 2, 180$00.

PÊSSEGO Baixo Douro, n.º 2, 90$00, 20$00 e 30$00.

FIGO — Baixo Douro, n.º 2, 30$00, 15$00 e 25$00; Alto Douro, n.º 2, 25$00, 12$50 e 25$00.

TANGERINA — Sotavento, n.º 1, 50$00, 35$00 e 40$00; Sotavento, cesta, 50$00, 35$00 e 35$00; Barlavento, n.º 1, 30$00.

MARMELO — Baixo Douro, n.º 1, 37$50; Baixo Douro, n.º 2, 37$50, 35$00 e 35$00; Alto Douro, n.º 2, 72$50, 30$00 e 35$00; Sotavento, cesta, 40$00; Sotavento, n.º 2, 30$00; Barlavento, n.º 2, 37$50, 35$00 e 35$00.

Por quilogramas:

CASTANHA — Baixo Douro, 2$50, 1$50 e 2$30; Alto Douro, 2$00.

UVAS — Oeste, 2$70, 1$00 e 2$50; Baixo Douro, 3$50, 1$20 e 2$50; Alto Douro, 3$50, 1$00 e 2$50; Ribatejo, 2$50, 1$00 e 2$50.

TOMATE — Ribatejo, $90 e $90.

BANANA — Funchal, 5$00.

NOZ — Baixo Douro, —.

COMÉRCIO
ALFÂNDEGA DO PORTO

EM 23 DE OUTUBRO DE 1963

Rend. aproximado ..... 2.202.921$00

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 24 DE OUTUBRO

DOURO

ENTRADAS:

De Lisboa, vapor holandês «Megrez-N» cap. Vugts, 499 ton., 1 dia de viagem, com carga diversa, a Garland, Laidley & C.ª, L.da.

De Lisboa, vapor holandês «Arnoudspolder», cap. Aris, 441 ton., 1 dia de viagem, com carga diversa, a E. A. Moreira & C.ª, L.da.

De Lisboa, vapor inglês «Darinian», cap. Duncan, 1 532 ton., 1 dia de viagem, com carga diversa, a Wall & C.ª, L.da.

De Setúbal, vapor português «João José 1.º», cap. Silva, 242 ton., 1 dia de viagem, com clínquer, a David José de Pinho, Filhos.

De Setúbal, vapor português «Secil Grande», cap. Cachim Júnior, 715 ton., 1 dia de viagem, com clínquer, à Secil, Comp.ª G. Cal e Cimento.

SAIDAS:

Para Lisboa, lanchão a motor português «Primoso», cap. Serra, com carvão.

Para Setúbal, iate a motor português «Vianense», cap. Cachina, com carvão.

LEIXOES

ENTRADAS:

De Izmir, vapor norueguês «Gudvill», cap. Gjerpun, 3 809 ton., 5 dias de viagem, com algodão, a A. J. Gonçalves de Morais, L.da.

SAIDAS:

Para Liverpool, vapor inglês «Palmelian», cap. Jamieson, com carga diversa.

Para Lisboa vapor português «Ilha da Madeira», cap. Nogueira, com mineral.

Para Lisboa, vapor sueco «Sicilia», cap. Granstrom, com carga diversa.

Para Lisboa, vapor norueguês «Blink» cap. Vegsund, com carga diversa.

Para Aviles, vapor espanhol «Begonas cap. Chans, em lastro.

Para Hamburgo, vapor dinamarquês «Rhodos», cap. Jorgensen, com carga diversa.

Para Hamburgo, vapor espanhol «Morcuera», cap. Arbe, com carga diversa.

AS 18 HORAS:

Fora da barra nada se avista. Vento N. (brando). Mar bom.

TEJO

ENTRARAM OS NAVIOS: espanhol «Puerto de Gijon» de Bilbao e Leixões; «Cala Blanca» de Livorno, Genova, Marselha, Barcelona, Castellon, Alicante e Ceuta; liberiano «Olympia» de Limassol, Haifa, Pireus, Messina e Napoles com 1.226 passageiros em transito; portugueses: «Alger» de Gibraltar; «Alvelos» de Luanda com combustiveis liquidos; holandês «Margriete An A» de Jersei, Antuérpia e Roterdão; «Midas» de Amesterdão, Roterdão, Spézia, Genova; alemão «son» de Bremen. Todos com carga diversa: sueco «Sicilia» de Leixões; francês «Noroit» de Stanlow com gás butano e os outros com carga diversa.

*

SAIRAM OS NAVIOS: francês «Pont Aven» para Leixões e Rouen; inglês «Lanrick» para Aberdin e Leith; holandeses «Adine» para Porto, Leixões, Antuerpia e Roterdão; «Midas» para Antuérpia e Roterdão; «Margriete An A» para Porto, Leixões, Vigo, Antuérpia e Roterdão; italiano «Belottis» para Alicante e Sete; «Giovanni Toffollo» para Leixões, Casablanca, Marina di Carrara, Savona, Livorno e Genova; liberiano «Olympia» para Halifax e Nova Iorque com passageiros; portugueses: «Alenquer» para Nova Orleans; «Alfredo da Silva» para Leixões, S. Vicente, Praia e Bissau com passageiros; «Conceição Marias» para Paphos e Limassol e Famagusta; «Funchalense» para Funchal todos com carga diversa.

INFORMAÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Exportação de fruta espanhola

Desde 1 de Janeiro a 15 de Setembro último, a Espanha exportou bananas no valor de 83 milhões de pesetas e 10 milhões de pesetas em melões e melancias.

Os seus principais compradores foram a Dinamarca, a Alemanha Federal e a Inglaterra.

A indústria automobilística norte-americana

Nos primeiros dez dias de Outubro, a venda de carros novos, nos Estados Unidos, atingiu um novo recorde, com 262.756 unidades, contra 250.680 no mesmo período do ano passado e que constitui o anterior máximo.

Comércio exterior da Bélgica

Em 1962, o comércio exterior da Bélgica atingiu um montante global de 216 biliões de francos em exportações, apresentando-se as perspectivas, para o corrente ano, ainda mais favoráveis.

Com efeito, as exportações de Agosto último ultrapassam, em mais de 20 por cento, as do mesmo período do ano passado.

A marinha mercante japonesa

Em Agosto último, o Ministério nipónico dos Transportes aprovou as encomendas estrangeiras de 15 navios, com um total de 432.930 toneladas.

Nesta conformidade, o total dos cinco primeiros meses do ano fiscal, Abril-Agosto, elevou-se a 72 unidades, com 2.070.125 toneladas.

Estanho-metal para os países do bloco comunista

O bloco comunista voltou a ser o principal importador de estanho-metal, durante os primeiros sete meses do corrente ano, afirmam estatísticas publicadas pelo Conselho Internacional do Estado.

Com efeito, estas totalizaram 4.492 toneladas, mais do dobro do mesmo período do ano passado.

Fabrico de calçado na Jugoslávia

Durante o primeiro semestre do corrente ano, a Jugoslávia fabricou 11.180.000 pares de sapatos, dos quais foram exportados cerca de 2 milhões de pares.

A exploração das minas de diamantes na República da Guiné

As minas de diamantes, nacionalizadas há cerca de dois anos, pelo Governo da República da Guiné, serão de novo exploradas por sociedades particulares, em virtude de um decreto presidencial promulgado na passada semana.

Esta desnacionalização deverá igualmente abranger outros sectores da economia do país.

Posição dos Navios da Marinha Mercante Nacional

EM 21 DE OUTUBRO

ILHAS ADJACENTES — «Carvalho Araújo (x), Nas Flores. Deve largar hoje para a Horta, (22-10); «Funchal» (x), em 20-10 largou do Funchal para Lisboa, (21-10); «Lima», em 19-10 largou de Lisboa para Vila do Porto, (23-10); «Madalena», em 18-10 largou de Lisboa para Ponta Delgada, (22-10); «Terceirense», em Ponta Delgada. Deve largar hoje para Angra do Heroísmo, (22-10); «Madeirense», em 19-10, largou de Lisboa para Porto Santo, (21-10).

CABO VERDE E GUINÉ — «Cartaxo», em 15-10 largou de Lisboa para S. Vicente. (22-10); «Manuel Alfredo (x), em Bissau. Deve largar hoje para a Praia, (23-10); «Silva Gouveia», em Binta. Deve largar hoje para Lisboa, (30-10).

AFRICA OCIDENTAL — «Amboim», em 18-9 chegou a Cabinda procedente de Luanda; «Lugela», em 18-10 chegou a Leixões procedente de Cabinda; «Uige» (x), em 19-10 largou de Lisboa para Las Palmas, (21-10); «Beira», em 17-10 largou do Lobito para Leixões, (28-10); «Moçâmedes», em Luanda. Deve largar hoje para o Ambriz, (22-10); «Niassa», (x), em 18-10 largou de Leixões para Luanda, (30-10); «S. Tomé», em Leixões. Deve largar hoje para Lisboa, (22-10); «Ambrizete», em 14-10 largou de Bissau para Leixões, (21-10); «Andulo», em 19-10 chegou a Pedra Lume procedente de S. Vicente; «Alvelos», em 11-10 largou de Luanda para Lisboa, (24-10); «Borneo», em 10-10 largou de Lisboa para Luanda, (22-10).

AFRICA ORIENTAL — «Império» (x), em 21-10 largou do Funchal para Lisboa, (22-10); «Lobito», em 19-10 largou de Moçâmedes para Lourenço Marques, (27-10); «Luanda», em 10-10 largou de S. Vicente para S. Tomé, (23-10); «Angola» (x), em 18-10 largou de Cape Town para Moçâmedes, (21-10); «Moçambique» (x), em 18-10 largou do Funchal para Durban, (26-10); «Quanza» (x), em 17-10 largou da Praia para o Principe, (25-10); «Sofala», em 20-10 chegou a Porto Amélia procedente de Nacala; «Alcoutim», em 19-10 largou de Las Palmas para Luanda, (23-10); «Dondo», em 13-10 largou de Lourenço Marques para Lobito. Deve largar hoje para Aveiro, (26-10).

NORTE DA EUROPA/AFRICA OCIDENTAL — «Belas» em 17-10 largou de Matadi para o Havre, (4-11); «Borba», em 20-10 largou de Bremen para Roterdão. (21-10); «Braga», em 20-10 chegou a Luanda procedente de Porto Amboim; «Bragança», em 14-10 largou de Las Palmas para Matadi (24-10).

NORTE DA EUROPA — «Ponta Garça», em Leixões. Deve largar hoje para Lisboa, (22-10); «Sete Cidades», em 20-10 chegou a Roterdão procedente de Antuerpia; «Africa Ocidental», em Antuérpia. Deve largar hoje para Leixões, (25-10); «Alcobaça», em 20-9 chegou a Amesterdão procedente de Antuérpia; «António Carlos», em 17-10 chegou a Setúbal procedente da Lisboa; «Covilhã», em 10-10 largou de Setúbal para Casabranca, (21-10).

MEDITERRANEO — «Alexandre Silva», em 20-10 chegou a Limassol procedente de Lisboa.

GOLFO PÉRSICO — «Fogo», em 16-10 largou de Lisboa para Port Said, (23-10); «Gerês», em 10-10 largou de Khorr-al-Ahmay para o Suez: «Hermínios» em 18-10 largou do Suez para Mena-al-Ahmadi (26-10); «Imago», em 11-10 largou de Port Said para Wilhelmshaven.

ORIENTE — «Timor» (x), no Lobito. Deve largar hoje para Luanda, (22-10).

E. U. A. — «Açoreana», em 12-10 largou de Norfolk para Lisboa, (21-10); «Horta», em 14-10 largou do Funchal para New York, (22-10); «Monte Brasil», em 19-10 largou de Baltimore para New York; «Ribeira Grande», em 15-10 chegou a Leixões procedente de Lisboa.

CANADÁ — «Arraiolos», em 14-10 largou de Three Rivers para a Horta, (22-10).

AMÉRICA CENTRAL — «Santa Maria» (x), em Tenerife. Deve largar hoje para La Guaira, (28-10); «São Mamede», em 12-10 largou de Aruba para Lisboa, (23-10).

CARREIRAS DIVERSAS — «Nereida» em Melilla. Deve largar hoje para Pomarão, (22-10); «Nereus», em 20-10 largou de Lisboa para Puerto de Santa Maria, (22-10); «Caramulo», em 19-10 chegou ao Porto procedente de Leixões; «São Silvestre», em 18-10 chegou a Aveiro procedente da Safim; «São Silvestre», em 9-7 chegou a Aveiro procedente de Safim; «Ilha da Madeira», em 19-10 chegou a Leixões procedente do Porto: «Alger», em 19-19 largou de Setúbal para Gibraltar, (21-10); «João José Primeiro», em 18-10 chegou ao Porto procedente de Setúbal.

NAVIOS NO PORTO DE LISBOA — «Benguela», desde 8 de Outubro (a sair em 24-10 para a Af. Or.); «Ganda», desde 13 de Outubro (a sair em 15-11 para a Af. Or.); «Inf. Dom Henrique» (x), desde 17 de Outubro (a sair em 31-10 para a Af. Or.); «Nacala», desde 11 de Outubro (a sair para Leixões); «Rovuma», desde 21 de Outubro (a sair em 23-10 para a Af. Or.); «Lagoa», desde 16 de Outubro (a sair em 25-10 para o N. da Europa); «San Miguel», desde 16 de Outubro (a sair em 25-10 para os Açores); «Diome», desde 13 de Agosto (em reparação); «Gorgulho», desd e 21 de Outubro (a sair em 26-10 para P. Santo e Funchal); «Jaimesilvas», desde 21 de Outubro (a sair em 26-10 para Safim); «São Silvano», desde 31 de Julho de 1962 (a sair em 22-10 para Casabranca); «Funchalense», desde 20 de Outubro (a sair em 26-10 para P. Santo e Funchal); «Corvo», desde 19 de Outubro (a sair em 24-10 para Setúbal, V. R. de Santo António e P. Delgada); «Ponta de Sagres», desde 6 de Agosto (em reparação); «Alemquer», desde 3 de Outubro (em reparação); «Alfredo da Silvas (x), desde 17 de Outubro (a sair em 25-10 para C. Verde e Guiné); «Almeirim», desde 9 de Outubro (a sair em 23-10 para Filadélfia); «Cotinos», desde 11 de Outubro (em reparação); «Conceição Marias», desde 18 de Outubro (a sair em 25-10 para Paphos); «Costeiro Terceiro», Desde 19 de Outubro (a sair em 22-10 para Casabranca); «Mellos», desde 15 de Outubro (a sair em 22-10 para Tenerife e Guiné); «Rita Maria» (x), desde 18 de Outubro (a sair em 2-11 para a Af. Oc.); «Cercal», desde 2 de Outubro (em reparação); «Eratis», desde 22 de Setembro (em reparação).

(x) — Navios de passageiros.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura; 7,05: Alvorada Musical; 7,15: Resumo de noticias e Informação de Rádio Rural; 7,20: Bom dia sol...; 7,03: Para si tudo e mais alguma coisa; 7,45: O despertador tocou; 8: A alegria não custa dinheiro; 8,15: Noticiário — Informação da actividade industrial; 9,20: O programa agora é seu (continuação); 9,55: Bom dia; 10: Album Musical; 10,30: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 11: Noticiário—Cartaz dos Espectaculos; 11,10: Música no trabalho; 11,45: Orquestras Tipicas; 12: Toada Brasileira; 12..20: 12.º Episodio do Folhetim «Os três mosqueteiros»; 13 e 40: Fados por João Ferreira Rosaw; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,30: Festa na Feira; 14: Impressões de Teatro, por Tomás Ribas; 14,10: Novidades em discos; 15: Resumo de noticias; 15,10: Teatro das comedias; 15,35: Orquestras ligeiras; 16: Fim de semana; 18: Noticiário; 18,10: Rádio Rural; 18,30: Música de dança; 18,45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Conçonetas portuguesas; 19,15: Fala a Espanha; 19,45: a pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A orquestra de Dino Olivieri; 20,15: Jornal Sonoro; 20,35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21,40: O trompetista Maurice Andre e Orquestra; 21,50: Carta de Madrid, por Miguel Trigueiros; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores transmitido da Voz do Operário; 22,45: 2.ª Emissão de Jornal Sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23,10: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23.50: Noticiário; 24: Música de dança; 1: Encerramento.

PROGRAMA «B»

A's 12 horas: Abertura: Musica Sinfonica; 12,40: Motetes e trechos luteranos do século XVI e XVII; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão com os discos pedidos pelos ouvintes; 1.ª acto da ópera «A sonambula»; 15: Interrupção.

A's 18 horas: Reabertura; solos de violino; 18,20: Noticiário Regional; 3.ª concerto da serie de «concertos sinfónicos da Emissora Nacional; no intervalo: Temas ultramarinos, «a Guiné portuguesa» e o conjunto vocal de Paris; no final: Noticiário; 20,30: Recital pelo trompetista Armindo Ferreira, com a colaboração da pianista Maria Manuela Araujo; 20,53: Siciliana (Carlos Filipe Emanuel Bach); guitarra hispanica: Andres Segovia; 21: Música Coral; 21,25: Os grandes momentos da história do mundo, por Miguel Trigueiros; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

MODUÇÃO DE FREQUENCIA

A's 20 horas: Intercambio Musical; no intervalo: Canções; 23,50: Noticiário; 24: Música de dança; 1: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

As 7: Abertura — Hino Nacional — Anúncio e resumo do programa — Programa dos estúdios em Lisboa: às 11,10: Música no trabalho; às 11,45: Orquestras tipicas; às 12: Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores — Programa dos estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; às 13,20: Desdobramento —Ao ponto: Alec Simiavine; às 13 e 30: Festa na Feira; às 14: Programa dos estúdios em Lisboa; às 19,45: Programa regional — Resumo do programa — Crónica semanal, pelo dr. António Cruz; às 19,50: Noticiário regional; às 20: Programa dos estúdios em Lisboa; à 1: Resumo do programa —Hino Nacional — Fecho da emissão.

PROGRAMA «B»

As 12: Abertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores; às 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; às 15: Interupção da emissão; às 18: Reabertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 18,20: Noticiário regional; às 18,30: Programa dos estúdios em Lisboa; às 22: Emissor de Norte II: Programa internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor de M. F. — Programa do Emissor de M. F. da Lisboa.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

As 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal —Edição da tarde; às 19,45: «Página 4», um programa feminino de Luisa Damaya: Decoração e apresentação da moda de penteados para Inverno. Colaboração de Ema Proto Pacheco e Casimiro. Cenários de António Casimiro. Realização de Ruy Ferrão; às 20,10: «Let's Learn English», aprenda inglês pela televisão: às 20,40: Desporto e Natureza, programa de Manuel do Amaral e Helder Mendes; às 21,20: Telejornal —Edição da noite; às 21,50: Boletim meteorológico: às 21,55: Selecção Policial, apresentação de Artur Varatojo; às 23: Concerto pelo Trio Clássico, constituido pelas profs. Lídia de Carvalho (quintão), Isaura Pavia de Magalhães (viola de jamba) e Maria Malafaia (cravo). Cenários de António Casimiro. Realização de Oliveira Costa: às 23,30: Desporto no Mundo: às 23,45: Telejornal — Ultimas noticias; às 23,50: Fecho.

O TEMPO

	Lisboa	Porto
Máxima	25,3	25,6
Mínima	15,1	12,1
Marés em 25 — Preia-mar..	7-42	21-07
Marés em 25 — Baixa-mar.	0-43	13-30
Quarto crescente a	25	
Lua cheia a	1	

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Na faixa costeira junto ao litoral para norte do Cabo Raso; nevoeiro ou neblina ou vento fraco. Nas restantes regiões: Céu geralmente pouco nublado e vento fraco.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 24 DE OUTUBRO

Pressão atmosférica (Nível do Mar)	HORAS	
Máxima	768.3	às 9
Mínima	766.0	às 16
Valor às 18 horas	766,4	Sobe
Temp. do ar às 18 horas	14.1	
Temperatura máxima	25,6	às 13 e 7
Temperatura mínima	12,1	às 7 e 10
Humidade mínima	50	às 13 e 5
Temp. mínima na relva	12,1	
Vento em km/hora		
Rajada máxima	23	às 14 e 30
Rumo correspondente	WNW	
Rumo dominante	W	
Chuva em 24 horas	0.0 m/m	

ASSINE «O LAVRADOR»

NA CONFIANÇA STA CATARINA
DE DUAS, UMA: OU O PREÇO É MENOR OU A QUALIDADE É MELHOR!

teatros e cinemas

RIVOLI

«Os Irmãos Corsos» — filme italo-francês, realizado por Anton Julio Majano

Se bem nos lembrámos o romance de Alexandre Dumas, intitulado «Os irmãos da Córsega», já teve, há anos, outra versão. Tratando-se, porém, de uma obra que impressiona pela sua tessitura muito particular, na qual a psicologia e o mistério da consanguinidade tem cabimento, não é de estranhar que outros realizadores aproveitassem o assunto e o apresentassem agora, novamente, assinando uma tarefa que sem afastar-se do fio original, pudesse beneficiar dos aperfeiçoamentos da técnica cinematográfica.

Dirigido por Anton Julio Majano, nome que se nos afigura de origem espanhola, este novo filme ítalo-francês não desmerece a história, nem tão-pouco lhe nega os predicados de interesse e curiosidade que a distinguem. Rodada em plena Córsega, portanto no ambiente original, tira partido dos acidentes paisagisticos e dá boa amostra do carácter singular dos conterrâneos de Napoleão I, que têm os seus costumes especiais e obedecem, sobretudo, à lei da «vendetta», como quem diz da vingança. Quem com ferro mata, com ferro morre — eis a sentença divina, por eles rigorosamente posta em prática. É óbvio que nos tempos correntes esta maneira de agir esteja modificada, pelo menos parcialmente; mas é crível, também, que lá no intimo de cada corso ela continue viva... embora mais obediente

FRANCISCO MIGUEL BOMBARDA

FABRICA DE CANDEEIROS ELÉCTRICOS
HÁ MAIS DE 25 ANOS

Rua de Camões, 640 — PORTO — Telefones: P.P.C. 41612 - 48206

SRS. ENGENHEIROS
ARQUITECTOS
EMPREITEIROS

CONSULTEM-NOS PARA
Electrotecnia Mecânica e Iluminação decorativa

ARMADURAS PARA LAMPADAS FLUORESCENTES, EM VIDRO ACRILICO OPAL PROTEGIDAS CONTRA POEIRAS, INSECTOS, ETC., PODENDO SER MONTADAS RENTE OU SALIENTES DO TECTO

Sociedade Portuguesa do Ar Líquido

«ARLÍQUIDO»

S. A. R. L.

Capital : 5.000 contos

SEDE — Rua da Quinta do Almargem, 14 — LISBOA - 3

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES 5 % — 1958 / 1972

5.º Sorteio realizado em 15 de Outubro de 1963

Relação das 214 obrigações sorteadas, conforme anúncios publicados em 11 de Outubro corrente, para amortização, pelo seu valor nominal de **Esc. 1.000$00** cada uma, em 1 de Novembro próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro — último cupão pagável n.º 10

— Em títulos de dez obrigações, n.os :

2.851 a 2.860
2.991 a 3.000

— Em títulos de cinco obrigações, n.os :

896 a 900; 981 a 985; 1.061 a 1.065; 1.166 a 1.170;
1.181 a 1.185; 1.221 a 1.225; 1.316 a 1.320; 1.341 a 1.345;
1.441 a 1.445; 1.481 a 1.485; 1.496 a 1.500; 1.586 a 1.590;
1.596 a 1.600; 1.616 a 1.620; 1.776 a 1.780; 1.791 a 1.795;
1.806 a 1.810; 1.916 a 1.920; 1.946 a 1.950; 2.011 a 2.015;
2.026 a 2.030; 2.076 a 2.080; 2.131 a 2.135; 2.206 a 2.210;
2.266 a 2.270; 2.271 a 2.275; 2.636 a 2.640; 2.721 a 2.725.

— Em títulos de uma obrigação, n.os :

33; 65; 76; 85; 130; 133; 134; 136; 138;
150; 183; 184; 220; 249; 260; 280; 327; 331;
337; 365; 396; 410; 416; 433; 436; 439; 479;
481; 492; 494; 497; 501; 503; 511; 525; 534;
550; 551; 558; 571; 572; 580; 599; 600; 603;
641; 647; 653; 655; 670; 674; 693; 702; 739.

PAGAMENTO DE JUROS

Também a partir de 1 de Novembro próximo estão a pagamento os juros referentes ao segundo semestre de 1963 (cupão n.º 10) da referida emissão de obrigações 5 % — 1958 / 1972.

Tanto o reembolso das obrigações sorteadas (ao seu valor nominal) como o pagamento dos juros correspondentes ao cupão n.º 10 são feitos no Banco :

CREDIT FRANCO PORTUGAIS
em
LISBOA e PORTO

Lisboa, 15 de Outubro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios

CONCURSO

PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL DE INCÊNDIOS

O Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios faz público que se acha aberto concurso para fornecimento, durante um ano, aos corpos de bombeiros do País, do seguinte material :

A) **8 prontos socorros de nevoeiro**
B) **41 grupos motobombas transportáveis, sendo 30 do tipo ligeiro e 11 do tipo médio.**

Os números acima indicados poderão ser acrescidos até ao limite de 100 %, se assim convier ao Conselho.

As respectivas propostas, que deverão ser dirigidas ao Presidente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, em carta fechada e lacrada, serão entregues na Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, até às 17 horas e 30 minutos do dia 20 de Dezembro próximo.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estarão patentes na referida Direcção-Geral e nas sedes dos Batalhões de Sapadores Bombeiros de Lisboa e do Porto, todos os dias úteis, às horas normais de expediente.

Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, 22 de Outubro de 1963.

O PRESIDENTE,

António Pedrosa Pires de Lima

ALTIFALANTES DE CORNETA
UNIVERSITY AMPLIFICADORES
MICROFONES
PEÇAS E ACESSÓRIOS
TUDO PARA RADIO E TELEVISÃO
RÁDIO IMPORTADORES ASSOCIADOS, L.DA
R. do Bonjardim, 372 — PORTO
Telefones 26516 e 32292

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 5 de Novembro, pelas 15,30 horas, na Rua do Bonjardim, 278-Tras., 1 máquina de escrever Remington, 2 secretárias, 2 cadeiras e 1 estante ficheiro penhoradas a Pinto Tavares & Silva, Ldª. (P.º n.º 1115 e aps./1958/3. Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

REDES DE ARAME
Fabricamos para todos os fins
A PRODUTIVA
Rua da Picaria, 27
Telef. 21091 PORTO

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 5 de Novembro, pelas 15,30 horas, na Rua do Bonjardim, 278-Tras., 1 máquina de escrever Remington, 2 secretárias, 2 cadeiras e 1 estante ficheiro penhoradas a Pinto Tavares & Silva, Ldª. (P.º n.º 1115 e aps./1958/3. Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

C. M. P.

Serviço de Transportes Colectivos do Porto

AVISO

CARREIRA DE AUTOCARROS «L»

Avenida dos Aliados-Praça do Município (Maia)

Devido à interrupção de trânsito na Rua do Paraíso, na parte compreendida entre as Ruas de Camões e S. Brás, o itinerário da carreira de autocarros «L» — Maia, no sentido Avenida dos Aliados-Maia, a começar no dia 28 de Outubro e durante 30 dias passa a ser o seguinte :

— Depois de atingida a Rua Fonseca Cardoso, segue pela Rua do Paraíso, Rua de Camões, Travessa de S. Brás e Rua Antero de Quental, onde retoma o seu percurso normal.

Por tal motivo, deixa de fazer-se a paragem existente no Largo da Lapa.

Porto, 24 de Outubro de 1963.

O Engenheiro-Director,

a) *Jaime Pereira de Sousa Pessoa*

ASSINE «O LAVRADOR»

AVISO

A Empresa de Transportes Courense, Ldª., com sede em *Paredes de Coura*, participa ao Ex.mo Público que, a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros entre Paredes de Coura-Arcos de Valdevez (por Rio Frio), sofrerá alteração ao seu horário, conforme a seguir discriminamos:

PAREDES DE COURA - ARCOS DE VALDEVEZ :

Paredes de Coura — Partida: 7,45 (d).
Arcos de Valdevez — Chegada: 8,55 (d).
Arcos de Valdevez — Partida: 15,00 (a); 17,25 (b); 18,15 (c).
Paredes de Coura — Chegada: 16,10 (a); 18,35 (b); 19,25 (c).

Observações — Efectuam-se:

a) Nos dias de feira em Arcos de Valdevez
b) De 1 de Outubro a 31 de Março: às segundas e sextas-feiras, em Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.
c) De 1 de Abril a 30 de Setembro: às segundas e sextas-feiras e dias de feira em Arcos e Ponte da Barca.
d) Às segundas e sextas-feiras e dias de feira, em Arcos e Ponte da Barca.

NOTA — Não se efectuam viagens nos dias 1 de Janeiro, 15 de Agosto, 1 de Novembro e 25 de Dezembro.

Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.

A Gerência

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se — Em andar moderno c/Quarto-Sala jantar, cozinha e quarto banho — mobílias — candeeiros — cortinados — fogão eléct. 720$00 — R. Monsanto, 270 (ao Carvalhido). Tratar tel. 29041.

ANDARES MODERNOS

Em Gaia acabados de construir. Quatro quartos, sala de jantar, cozinha, vestíbulo, dois quartos de banho e garagem privativa. Rendas 800$00 e 850$00 — Tratar pelo Telefone 390172.

ESPLÊNDIDOS ESCRITÓRIOS

o que há de melhor, servidos por elevador. Edifício de «A BRASILEIRA». Rua de Sá da Bandeira, 69-1.º. 23619

R/CHÃO — ANDARES — ALUGA-SE

estrear, muitas divisões, 850$00. Av. D. João II, 155 (Conde Ferreira) — T. 45419.

COMPRAS

ESCRIVANINHAS

para escritório, metálicas ou de madeira. Compram-se. Resposta à Administração ao N.º 219.

HIDRO-EXTRACTOR

Capacidade mínima 30 Kgs. para ramas algodão, compra-se. Carta à redacção ao n.º 209.

MOBILIAS

Pianos, Máquinas de costura, Antiguidades e tudo de valor. Compra-se. Telefone 48521.

MOEDAS ANTIGAS

Visitas domiciliárias. Sigilo. INTERCONTINENTAL — 10. Rua Ramalho Ortigão — Porto.

ENSINO

Curso de guarda-livros

Prático pelo prof. Cerveira da Costa Rua de D. João IV, 12-2.º — Porto

Cursos de guarda-livros

Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao **INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE** — Rua da Picaria, 86-3.º-D.to — P O R T O — Telefone 29134.

OFERTAS

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

A PREVIDENTE, uma Organização superiormente autorizada, conforme o Decreto-Lei n.º 43.767, de 30/6/961, está apta a resolver o seu problema financeiro num curto espaço de tempo e com sigilo.

Sobre Automóveis — Empréstimos concedidos pelos prazos de 3, 6, 12 e 18 meses.

Sobre Propriedades — Sem limite de prazo e com amortizações facultativas.

— A PREVIDENTE —
R. Formosa, 25 — Telefs. 28128-35171
PORTO

VENDAS

BÁSCULA «AVERY»

1.000 kg. Vende-se. Própria para armazém de vinhos ou azeite, em estado de nova. Resposta ao jornal ao N.º 217.

EM ERMESINDE (TRAVAGEM)

Vende-se prédio de r/chão e andar, 4 f., g. quintal, ramadas e lugar para g. Tel. 27567, das 10 às 12 ou 18 às 19 horas.

ESPINGARDA

«IDEAL PERFECTION». Cal. 12. Punções especiais. Modelo raro e lindo. Fixo : 12 mil escudos. O próprio. Telef. 22860.

MOBILIAS

de Quarto e Sala, Terno de maples. Rua de Miguel Bombarda, 131.

MOBILIA DE QUARTO

estilo americano, estado de nova, muito linda, para noivos. Rua do Bonjardim, n.º 126-2.º. (Particular).

MOBÍLIAS — RECHEIO PARA NOIVOS

Quarto, Sala jantar, Terno de maples, Sofá-cama, Candeeiros, Máquina de costura, Carpete e Bengaleiro, tudo moderno e impecável. R. Costa Cabral, 691.

Quinta em Santo Tirso

a 1 quilómetro e meio da vila, com a produção de 20 pipas de vinho. Telefonar para o 25607 — PORTO.

STAND VIEIRA POUZADA

Com mais de 25 anos de experiência

Rua de João Pedro Ribeiro, 643-645 (ao Marquês) — Tel. 490494 PORTO

AUTOMÓVEIS & FURGONETAS
VENDE COMPRA E TROCA

VENDE-SE UM TERRENO

com 7 mil metros quadrados, com duas frentes, serve para construção, próximo do Mosteiro Leça do Balio. Rua 10 casa 1062. Tratar no local. Aceitam-se ofertas.

DIVERSOS

AOS SRS. EMPREITEIROS

A MODERNA DE RIO TINTO tem 80 casas para construir, estando as condições na sede desta cooperativa, sita na Rua de Ceuta, 252, até ao dia 30 do corrente. — A DIRECÇÃO.

APRENDA ATÉ MORRER

Não corte os calos. Quanto mais os corta, além do perigo que corre, mais calosidade arranja. Esta é a informação da **Faculdade de Medicina de Londres.** O calo desaparece em 5 minutos usando **«CALOFINA»**, instrumento diferente de tudo que se tem usado até hoje. Envie vale 12$50 ao s/ representante exclusivo no norte, **M. Oliveira** — Av. Fernão de Magalhães, 594-3.º Esq.º — PORTO e receberá a s/ **CALOFINA** a que tudo fica devendo.

BACALHAU INGLÊS

Tripas à moda do Porto todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

PRÉDIO

Disponho de um para vender com urgência, moderno, muito Central, r/c e 3 andares, Direito-Esquerdo, no estilo de Lisboa. Entrada a mármore, madeiras estrangeiras e de conforto inexcedível. Não foi construído para venda. Cada habitação tem 3 bons quartos, 2 quartos de banho, cozinha, sala de jantar, quarto de criada e despensa. Todas as comodidades. Rende 10 000$00 mensais. Preço base, 2 000 000$00, podendo considerar uma oferta digna. Não respondo a intermediários. Carta a este Jornal ao N.º 216.

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 333-1.º
Telefone : 53170
ou **FILIAL DE BRAGA**
Av. Marechal Gomes da Costa

ARREMATAÇÃO

Faz-se público que vai à Praça, no próximo dia 29, pelas 14 horas, no Palácio da Justiça, um magnífico prédio de cave, r/chão e andar, com bom quintal, situado na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 443, junto à Rotunda da Boavista.

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS

JUROS DESDE 4,5 % AO ANO
Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País.
Transacções rápidas
Condições únicas
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

PIANO ALEMÃO

totalmente armado em ferro e cordas cruzadas; tem 3 pedais; é um piano de linhas modernas, em estado impecável e de aspecto imponente, mecânica absolutamente impecável, muito barato.

RUA DE COSTA CABRAL, 691.

MAGNÍFICA PROPRIEDADE

Vende-se, a 18 Kms. do Centro da Cidade do Porto, composta por casa de senhorio, moderna, de 4 frentes, dentro de um terreno c/ cerca de 15 000 m2, grande frente para a estrada, casas de caseiro, garagem, abundância de água, chauffage, móveis, estábulos, etc. Local saudável. Lindas vistas. Preço de urgência, 690 Contos. Negócio de ocasião. Mostra A CONFIDENTE, Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefs. 20344/5/6 — PORTO.

MAGNÍFICAS CASAS PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Vendem-se com facilidades de pagamento, formadas por R/Chão e Andar, 8 amplas div., garagem, lindo jardim, quintal c/ anexos, etc. Construção garantida. Negócio de ocasião. Preço Esc. 295.000$00 cada suj. oferta. Ver das 14 às 18 horas, na Rua da Ermida (junto à Capela da Ermida), S. Mamede. Junto aos meios de transporte.

Boa oportunidade

A render 7 %

POR 840 CONTOS, c/ escritura na mão, prédio moderno, em seleccionada zona residencial, perto do centro e junto às escolas. Construção de luxo e de volume. Revestido a azulejo e a mármore. Praça do Município, 267-3.º s/ 7 - Telefone 34520 - PORTO

DINHEIRO

NUMA HORA!!!

EMPRESTA-SE sobre automóveis bastando para tal a assinatura do proprietário. Condições e facilidades únicas. Consulte a

NORTENHA
Praça de D. João I, 25-1.º
Telefs. 26706-30181 — PORTO
FILIAIS EM COIMBRA E LISBOA

Formidável negócio

Prédio: 1.900 contos

A E. Oliveira Monteiro, junto aos liceus, moderno, construção fora de série, acabamentos de luxo de Esq. e D.to, imponente entrada a mármore, grandes aposentos por inq. c/ quintal. Rende mais de 6 %.
Praça do Município, 267-3.º s/ 7 - Telefone 34520 - PORTO

Moradia de luxo

Por 470 contos

Na linha 6, em magnífico local residencial, de 3 frentes, dentro de jardim, quintal, garagem, poucas escadas, arquitectura fora do vulgar, etc.
Praça do Município, 267-3.º s/ 7 - Telefone 34520 - PORTO

PRÉDIO

VENDE-SE, moderno, na Rua S. Roque da Lameira, 2200-2204 (à Praça das Flores), r/chão e 3 andares, entrada a mármore, madeiras estrangeiros e grande quintal. Alugado a 4 inquilinos, a render mensalmente :

R/c	1.000$00
1.º andar	800$00
2.º andar	800$00
3.º andar	750$00
	3.350$00

Ainda isento de contribuição 4 anos. Preço 750 Contos, suj. a oferta. Ver todos os dias, e tratar em

A CONFIDENTE
Rua do Passos Manuel, 14-1.º
Telefs. : 20344/5/6 — PORTO

Estude em Casa por Correspondência

CURSOS MODERNOS, RÁPIDOS E EFICIENTES

1 **CONTABILIDADE** - PREPARAÇÃO PARA GUARDA-LIVROS
2 **CÁLCULO COMERCIAL**
3 **CALIGRAFIA**
4 **ESTENOGRAFIA**
5 **MATEMÁTICA**

Externato Lusitano de Comércio
RUA DOS ANJOS, 2-1.º

Envie-nos este cupão e receberá, grátis, informações sobre o(s) curso(s) correspondente (s) ao(s) número(s) que assinalar com "x"
1 2 3 4 5
Nome ? _____
Morada ? _____

A LUTUOSA DE PORTUGAL - A. S. M.

OBRA DE REPARAÇÃO

Até às 17 horas do dia 31 do corrente, aceitam-se propostas, em carta fechada e lacrada, para obras de reparação do 3.º andar do Edifício Social — Av. dos Aliados, 168.

O caderno de encargos está patente na Secretaria.

Porto, 24 de Outubro de 1963.

O Secretário da Direcção,

a) *António Martins Ferreira*

PORTUGAL LINE

SERVIÇO REGULAR PARA

BORDEUS

«PEGASUS»
LEIXÕES carrega hoje e amanhã

«ISOLA»
DOURO 10 Novembro
LEIXÕES 11 »

Aceitam-se cargas para os portos da Africa Ocidental, com frete corrido e com trasbordo em BORDEUS

HAVRE

«MEGREZ-N»
DOURO 13 Novembro
LEIXÕES 15 »

«DOLORES»
DOURO 28 Novembro
LEIXÕES 29 »

Recebem carga

AGENTES GERAIS
GARLAND LAIDLEY & CO. LTD.
PORTO
Telefones 26206 e 26208
LISBOA
Telefones 33191/33192

ESTARREJA

✝

ANTÓNIO MARQUES TAVARES

FALECEU

Inês de Pinho da Silva Souteiro Tavares, Maria da Luz Tavares de Pinho Henriques, casada com o sr. dr. Augusto de Almeida Marques Henriques, Maria Emília de Pinho Tavares, Miguel Ângelo de Pinho Tavares, António Afonso de Pinho Tavares, casado com a sr.ª D. Ana Maria Alegria Martins Sá Couto Tavares, Manuel Firmino de Pinho Tavares, Pedro Alexandre de Pinho Tavares e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro e parente, cujo funeral se realiza hoje, dia 25, pelas 10 horas, da sua residência em Estarreja para o seu Jazigo no cemitério de Bedoído.

A cargo da Agência Funerária Capela — Aveiro — Telef. 23304

ESTARREJA

A Firma **«AUTO-ESTARREJENSE»**, cumpre o doloroso dever, de participar aos seus fornecedores, clientes e amigos, o falecimento do sr. António Marques Tavares, pai dos seus Sócios Gerentes, realizando-se o funeral hoje, dia 25, pelas 10 horas, da sua residência em Estarreja, para o seu jazigo no cemitério de Bedoído.

A cargo da Agência Funerária Capela — Aveiro — Telef. 23304

ESTARREJA

A Firma **«A MERCANTIL DE ESTARREJA, LDA.»**, com muito pesar, participa a todos os seus fornecedores, clientes e amigos, o falecimento do seu sócio gerente sr. António Marques Tavares, cujo funeral se realiza hoje, dia 25, pelas 10 horas, da sua residência em Estarreja, para o seu Jazigo no cemitério de Bedoído.

A cargo da Agência Funerária Capela — Aveiro — Telef. 23304

ESTARREJA

A Firma comercial de **ANTÓNIO MARQUES TAVARES**, de Estarreja, comovidamente participa a todos os seus fornecedores, clientes e amigos, o falecimento do seu proprietário, cujo funeral se realiza hoje, dia 25, pelas 10 horas, da sua residência em Estarreja, para o seu Jazigo no cemitério de Bedoído.

A cargo da Agência Funerária Capela — Aveiro — Telef. 23304

CÂNDIDA QUEIRÓS DA CUNHA PEREIRA LIMA

MISSA DO 30.º DIA

Seu marido e filha agradecem às pessoas das suas relações e amizade, a comparência à missa que amanhã (Sábado) mandam celebrar, às 9 horas, na Igreja de Paranhos, pelo seu eterno descanso.

Porto, 25 de Outubro de 1963.

CLÁUDIO CARNEIRO

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua mulher KATHERINE HICKEL CARNEIRO, filha, genro, irmão e mais família agradecem comovidamente por ESTE ÚNICO MEIO às pessoas que assistiram ao funeral, ou de qualquer forma se associaram ao rude e inesperado golpe que tão cruelmente os amargurou e participam que amanhã, sábado, às 12 horas, se celebra missa em sufrágio da sua alma na Igreja Paroquial do Bonfim.

LUÍS PINHEIRO DA COSTA

EMPREGADO SUPERIOR DA FÁBRICA RIO VIZELA

MISSA DO 30.º DIA

Seu cunhado Manuel Raimundo Soares, proprietário da CASA SOARES, participa que manda celebrar uma Santa Missa, amanhã, Sábado, pelas 11 horas, no altar-mor da Igreja dos Congregados, pedindo o favor, aos seus amigos e amigos do extinto, de assistirem a este piedoso acto, o que muito reconhecido agradece.

EMPRESA DE VIAÇÃO PAIVENSE

de J. PINTO LOPES, LDA.

HORÁRIO das carreiras entre Cete (estação) e Sobrado de Paiva

b	c	d	e	f	Localidades	c	d	e	a
9,25	14,20	15,45	17,15	19,05	20,00 P	*Cete (est.)*	C 5,40	6,45	6,55	8,05	12,20	17,55
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 C		P 5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 P	*Ribeira*	C 5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,42	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 C	*Calçada*	P 5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,43	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 P	*S. Vicente*	C 5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,51	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 C		P 5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
9,52	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 P	*Entre--os-Rios*	C 5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
10,07	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 C		P 5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,10	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 P	*Sobrado de Paiva*	C 5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,30	15,20	16,45	18,15	20,05	21,20 C		P 4,40	5,45	5,55	7,05	11,20	16,55

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se: (a), às segundas-feiras e sábados; (b), aos sábados, (c), às segundas-feiras; (d), excepto aos domingos, segundas-feiras e feriados nacionais; (e), aos domingos e feriados nacionais; (f), excepto aos domingos e feriados nacionais.

Este horário anula todos os anteriormente aprovados — Em vigor desde 1/11/963

MÉDICOS

Dr. Rufino Ribeiro
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 horas
Consultório: R. Santa Catarina, 286-3.º-Dt.
Telefone, 27852 — Residência: Telef. 910939

Dr. Américo Rola
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Sá da Bandeira, 562-3.º-Dt.º—Tel. 22240

GALÕES
modernissimos para guarnecer as mais lindas toilettes.
SIRGARIA PORTO
Rua de Santo Ildefonso, 82
Telefone 25782

ALIMENTO SADIO

Obtém-se com farinha de mandioca marca «CAÇAROLA». Chegou esta magnífica farinha de pau, da última colheita do RIO GRANDE DO SUL

Secretária-Correspondente

PRECISA-SE, de Francês, Inglês e, se possível, Alemão, com prática de máquina. Ordenado conforme as habilitações. Carta manuscrita ao N.º 218, à Redacção

A Família de MANUEL ANTÓNIO PEREIRA, não podendo fazê-lo pessoalmente, vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam a doença e funeral do ente querido que perderam.

Vinhais, 20 de Outubro de 1963

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 5 de Novembro, pelas 18 horas, na Rua Pinto Bessa, 240 — Armazém, 14, 10 000 litros de vinho maduro, penhorados a Joaquim de Oliveira Maia & C.ª, L.da (P.º n.º 1895 e aps./1962/1.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

ANÚNCIO

No processo de falência da firma PINTO LEITE & SILVA, LIMITADA, sociedade por quotas com sede na Rua João Pedro Ribeiro, n.º 713, r/c, desta cidade, — pendente na 3.ª Secção de Processos do 3.º Juízo Cível desta comarca, sito no Palácio da Justiça do Porto, correm éditos de oito dias, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e a firma falida para, no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, pronunciarem-se sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador, Ex.mo Sr. Dr. Manuel Francisco Grilo, desta mesma cidade, autuadas por apenso à falência.

Porto, 12 de Outubro de 1963.

O Juiz de Direito,

Américo Góis Pinheiro

Pel'O escrivão da 3.ª Secção,

Bartolomeu Fonseca e Rego

COMARCA DO PORTO

3.º JUIZO CIVEL

ANÚNCIO

Anuncia-se que por este Tribunal e 2.ª secção de processos, nos autos de Execução Sumária em que é exequente Filipe Moreira Enes e é executado José Augusto Barradas, comerciante, da Rua da Cruz, 169, desta cidade do Porto, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda publicação deste, citando os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes daquele executado para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Porto, 16 de Outubro de 1963.

O Juiz de Direito,
(a) *Américo Gois Pinheiro*

O Escrivão da 2.ª Secção,
(a) *José Henriques da Cunha*

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 5 de Novembro, pelas 14,30 horas, na Rua Formosa, 44, 1 mobília de quarto, completa penhorada a Domingos Marques da Silva (P.º n.º 3498 E e aps./1962/3.ª Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça hoje, pelas 14 horas, na Rua Miguel Bombarda n.º 132, um receptor de radiodifusão PHILLIPS (Processo número 889 E/1962/3.º Bairro).

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A, L.DA

Carreiras regulares de passageiros entre Águeda (Est.) e Caramulo

HORÁRIO

Partidas : Águeda (Est.), 10,55 e 17,40; Águeda (Vila), 10,57 e 17,42; Bolfiar, 11,10 e 17,55; Castanheira do Vouga, 11,18 e 18,03; Avelal (Cruzamento), 11,29 e 18,14; Paul, 11,49 e 18,34; S. João do Monte, 11,58 e 18,43; Paranhos de Arca, 12,07 e 18,52; Cruzamento de Varzielas, 12,15 e 19,00; Varzielas, 12,18 e 19,03. Cruzamento de Varzielas, 12,20 e 19,05; Caramulo, **chegada**, 12,30 e 19,15.

Partidas: Caramulo, 8,15 e 15,45; cruzamento de Varzielas, 8,25 e 15,55. Varzielas, 8,28 e 15,58. Cruzamento de Varzielas, 8,30 e 16,00. Paranhos de Arca, 8,39 e 16,09; S. João do Monte, 8,44 e 16,15; Paul, 8,50 e 16,21; Avelal (Cruzamento), 9,10 e 16,40; Castanheira do Vouga, 9,20 e 16,50; Bolfiar, 9,27 e 16,57; Águeda, (Vila), 9,39 e 17,09; Águeda (Est.), **chegada**, 9,40 e 17,10.

EMPRESA AUTO-GUIMARÃES

— DE —

JOÃO CARLOS SOARES & FILHOS, LDA
Telefone, 40158 — GUIMARÃES

HORÁRIO DAS CARREIRAS

GUIMARÃES FAFE E GUIMARÃES BRAGA

PARTIDAS DE GUIMARÃES : 8,25, 9,30, 10,30 (a); 13,00, 15,20, 17,10, 18,30 (b); 19,15 (c).
PARTIDAS DE FAFE : 6,40 (c); 7,20 (b), 9,50, 12,15, 14,00 15,20 (a); 16,20 e 17,55.
OBSERVAÇÕES — Efectuam-se : (a) — às quartas e sextas-feiras; (b) — De 1 de Outubro a 30 de Junho; (c) — De 1 de Julho a 30 de Setembro.
— Quando o dia da realização da feira em Guimarães ou Fafe for transferido, as viagens de quartas e sextas-feiras indicadas nas observações (a) efectuar-se-ão no dia da feira. — Estas carreiras fazem ligação em Guimarães para Braga.

GUIMARÃES BRAGA

PARTIDAS DE GUIMARÃES: 8,00 (a); 10,30, 12,30 e 13,00 e 15,00 horas.
PARTIDAS DE BRAGA: 11,30, 14,00, 15,00 (a), 16,00 e 17,00 horas.
OBSERVAÇÕES: (a) — Efectuam-se às terças-feiras.
— Quando o dia da feira em Braga for transferido, as viagens da terça-feira indicadas nas observações (a) efectuar-se-ão no dia da feira. — Estas carreiras fazem ligação em Guimarães para Fafe.
O horário geral pode ser solicitado nos nossos escritórios.

Ministério das Obras Públicas

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «Construção da variante à E. N. 226, nas proximidades de Vila da Ponte».

Faz-se público que às 15 horas do dia 12 de Novembro de 1963 e procederá, na sede desta Junta ao concurso público acima designado.

Base de licitação ... 1 237 900$00
Depósito provisório ... 30 948$00

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação de Estradas e na Direcção de Estradas do Distrito de Viseu.

Lisboa, 23 de Outubro de 1963

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS,

Eduardo C. Amorim

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARLOS OSWALDO DA CUNHA FERNANDES, Ajudante do 3.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do Notário Dr. Duarte Gustavo de Roboredo e Castro :

Certifico que por escritura de 23 de Outubro corrente, lavrada neste cartório, foi declarada dissolvida e liquidada a sociedade em nome colectivo sob a firma «MANUEL DOS SANTOS & DOMINGOS DA SILVA AZEVEDO», com sede no Porto.

E certificado que fiz extrair para efeito de publicação e vai conforme com o original. Porto, 24 de Outubro de 1963.

O ajud. do 3.º Cartório Notarial,

a) **Carlos Oswaldo da Cunha Fernandes**